



JULIANO POZATI E REBECA CASAGRANDE

# DATA LIMITE

SEGUNDO

CHICO XAVIER

COMPREENDA A MENSAGEM REVOLUCIONÁRIA  
PROPAGADA PELO DOCUMENTÁRIO  
DATA LIMITE SEGUNDO CHICO XAVIER

DEADLINE

DATE LIMITE

FECHA LÍMITE

BEFRISTUNGSDATUM

依照CHICO XAVIER

的期限

DATA LIMITE

FECHA LÍMITE

BEFRISTUNGSDATUM

# DATA MITE



SEGUNDO

CHICO XAVIER

# DATA LIMITE SEGUNDO CHICO XAVIER

2ª EDIÇÃO

DIREITOS RESERVADOS DESTA EDIÇÃO:  
CDG EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES

AUTOR:

JULIANO POZATI  
REBECA CASAGRANDE

COORDENAÇÃO EDITORIAL:

PÂMELA SIQUEIRA

COLABORAÇÃO:

FABIO MEDEIROS

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:

POZATI COMUNICAÇÃO | POZATI.COM

FOTOS:

FABIO MEDEIROS  
ARQUIVO POZATI FILMES

REVISÃO:

EQUIPE CITADEL EDITORA  
GISELLE VIEGAS

REVISÃO TÉCNICA:

JANAINA PELLEGRINO COSTACURTA

P893D

POZATI, JULIANO

DATA LIMITE SEGUNDO CHICO XAVIER / JULIANO POZATI, REBECA  
CASAGRANDE

– PORTO ALEGRE : CDG, 2017.

280 P.

ISBN: 978-85-68014-09-7.

CONTEÚDO DINÂMICO RELACIONADO AO DOCUMENTÁRIO DATA LIMITE  
SEGUNDO CHICO XAVIER (2014) QUE ORIGINOU O LIVRO.

1. ESPIRITISMO. 2. LITERATURA ESPÍRITA. 3. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER -  
BIOGRAFIA. I. CASAGRANDE, REBECA. II. TÍTULO

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL  
ANDRELI DALBOSCO CRB10-2272

PRODUÇÃO EDITORIAL E DISTRIBUIÇÃO:



RAZÃO SOCIAL: CDG EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES LTDA  
TELEFONE: (51) 3508.7938  
SITE: [WWW.CITADELEEDITORA.COM.BR](http://WWW.CITADELEEDITORA.COM.BR)  
E-MAIL: [CONTATO@CDGEDITORA.COM.BR](mailto:CONTATO@CDGEDITORA.COM.BR)

DATA LIMITE™ É UMA MARCA REGISTRADA DA POZATI FILMES E LICENCIADA PARA  
CITADEL GRUPO EDITORIAL. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

# **DATA LIMITE SEGUNDO CHICO XAVIER**

JULIANO POZATI E REBECA CASAGRANDE

COMPREENDA A MENSAGEM REVOLUCIONÁRIA  
PROPAGADA PELO DOCUMENTÁRIO



Nós vamos compreender que fazemos parte de uma família universal,  
que não somos o único mundo criado por Deus.

CHICO XAVIER

# SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS

PREFÁCIO

GUIA DE LEITURA

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM VÍDEO

PARTE I – A HISTÓRIA DO DOCUMENTÁRIO POR REBECA CASAGRANDE

UM MISSIONÁRIO DA LUZ

O GRANDE QUEBRA-CABEÇA

OUTROS PONTOS DE VISTA

EM BUSCA DE EVIDÊNCIAS

O REPÓRTER DE CHICO XAVIER

NO ALTO ESCALÃO DO GOVERNO

UM MUNDO NOVO

A CONCLUSÃO DA OBRA

MISSÃO CUMPRIDA?

PARTE II

O DOCUMENTÁRIO

FOTOS DOS BASTIDORES

PARTE III – A FILOSOFIA POR TRÁS DA DATA LIMITE POR  
JULIANO POZATI

O MÉDIUM E O MINISTRO

A FILOSOFIA NOS BASTIDORES

PERSPECTIVAS

EXPANSÃO DE CONSCIÊNCIA

INTEGRAÇÃO CÓSMICA

CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO BEM MELHOR

“IMAGINE”

PARTE IV – DIÁRIO DE BORDO RUMO À DATA LIMITE

# **AGRADECIMENTOS**

## **JULIANO POZATI**

A Grande Consciência Cósmica, que a tudo permeia, em tudo está e por tudo se manifesta aos homens de boa intenção que incessantemente buscam o absoluto, a despeito de seus relativos.

A Chico Xavier, nosso amado professor e mestre espiritual, que desde muito antes desta encarnação nos ensina e nos orienta conforme o amor do seu grande coração.

A Priscila, minha esposa e companheira de jornada, que com o seu sorriso descomplica qualquer dificuldade e com seu coração vence qualquer obstáculo.

Aos meus “amigos-irmãos”, Fabio Medeiros e Rebeca Casagrande, que reencontraram nesta vida o caminho que devíamos seguir muito antes de mim e ainda assim me reconheceram como companheiro participante de sua jornada e missão neste mundo.

A Geraldo Lemos Neto, que para nós é como um jovem e amado apóstolo de Chico Xavier; nosso irmão mais velho, em quem reconhecemos, por suas palavras e atitudes, a intimidade e a ternura do mestre.

Juliano Pozati

# REBECA CASAGRANDE

Agradeço imensamente à minha irmã Daniela Casagrande, por ter introduzido as informações do livro Não Será em 2012 e ajudado no começo da produção, juntamente com a minha melhor amiga, Natália Sanches. Apesar dos contratemplos do destino, recebam gratidão eterna por se aventurarem sem medo no início de tudo.

Ao Fabio Medeiros, grande amor da minha vida e pessoa fundamental para que tudo isso fosse possível. Sem o seu conhecimento em cinema, jamais teríamos conseguido.

Ao Juliano Pozati, por trazer vontade e garra extraordinárias em levar a mensagem de Chico Xavier para todos os cantos.

Ao Mitsuaki Hoshino, pela competência diária no trabalho do projeto.

Ao amigo Geraldo Lemos, que sempre nos acolheu como irmãos em todos os momentos.

E ao grande mestre Chico Xavier!

Sem vocês nada disso teria acontecido!

Rebeca Casagrande

# PREFÁCIO

## POR GERALDO LEMOS NETO

Muito se tem falado, em todos os movimentos filosóficos e religiosos, sobre o tema da transição planetária. A própria ciência descortina horizontes de descobrimentos nunca antes imaginados, inaugurando novas compreensões sobre o universo em que vivemos. Inadvertidamente, o imaginário popular menos esclarecido fala em fim do mundo, mas a realidade é que estamos no limiar de uma nova era – o fim dos tempos de expiações e de provas para a vida terrestre e o início da era da regeneração planetária.

O selo dessa era já estava predito em vários círculos iniciáticos e em diversos ambientes religiosos, dos profetas judaicos, como Joel (2, 28-29), aos ensinamentos de Jesus de Nazaré replicados no Novo Testamento (Atos 2, 17-18): “A mediunidade – ‘Nos últimos tempos, diz o Senhor, espalharei do meu espírito por sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão; vossos jovens terão visões e vossos velhos terão sonhos. Nesses dias, espalharei do meu espírito sobre os meus servidores e servidoras, e eles profetizarão’”.

Nesse contexto é que se insere o importante papel exercido por Chico Xavier, com suas múltiplas faculdades mediúnicas no transcurso de seus 75 anos de apostolado mediúnico, relembrandonos tudo quanto Jesus havia nos ensinado, esclarecendo sobre a realidade espiritual e a sobrevivência do espírito após a morte do corpo físico, descortinando verdades ainda não imaginadas, levantando véus sobre nosso entendimento das coisas espirituais, antecipando realidades futuras e advertindonos sobre o ápice das provações coletivas que se avizinham.

Nesse capítulo, é surpreendente assistirmos nos dias de hoje às gravações

dos dois programas Pinga Fogo da antiga TV Tupi de São Paulo, que durante o ano de 1971 tiveram como protagonista o médium mineiro Chico Xavier, realizando o que até hoje foram os dois programas de maior audiência da história da TV brasileira. Naquela ocasião, Chico Xavier mostrou ao Brasil a seriedade de sua missão espíritacristã, assumindo, publicamente, posturas muito avançadas no campo da compreensão do ser, do destino e da dor, da amplitude da vida universal e de nossas responsabilidades individuais e coletivas na construção de um mundo melhor, mais justo e mais fraterno. Como bem lembrou Saulo Gomes, jornalista organizador das entrevistas, Chico Xavier foi a primeira personalidade religiosa do mundo a assumir publicamente, e em rede nacional de televisão, ao vivo, a existência de civilizações extraterrestres mais avançadas que a nossa. A evolução da sociedade humana, portanto, necessariamente haverá de passar pelo estabelecimento de ligações mais profundas com nossos irmãos de outros mundos, que não somente nos trarão maiores conhecimentos tecnológicos e científicos, mas, e principalmente, mudarão, para sempre, o entendimento humano sobre sua realidade espaço-temporal.

Com o transcurso do centenário de nascimento de Chico Xavier em 2010, a saudosa Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, dirigente da Folha Espírita de São Paulo e das associações médico-espíritas do Brasil e mundial, nos procurou sentindo a necessidade de ambos revelarmos ao mundo o que Chico Xavier havia nos revelado na intimidade de sua residência em Uberaba, Minas Gerais, nos idos das décadas de 80 e 90, sobre os passos que a humanidade terrestre precisaria trilhar para ascender na escala universal dos orbes em regeneração.

Um ciclo mensal de entrevistas na Folha Espírita começou a ser publicado então a partir de 2010 até culminar com o lançamento do livro *Não será em 2012* – Chico Xavier revela a data limite do Velho Mundo, de nossa coautoria com a Dra. Marlene Nobre, uma edição da FE Editora de São Paulo, em agosto de 2011. Seguiram-se o DVD de mesmo nome, também lançado pela FE Editora de São Paulo. A partir daí, fomos procurados para entrevista na Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo, e desse ponto em

diante o projeto do documentário Data Limite Segundo Chico Xavier foi delineando-se pouco a pouco, até se materializar completamente em agosto de 2014, com o lançamento nacional da Pozati Filmes, alcançando uma divulgação extraordinária e jamais imaginada por todos nós.

A equipe vitoriosa de produção do documentário contou com a inestimável competência de Juliano Pozati, de Fábio Medeiros e de Rebeca Casagrande, desenvolvedores do conceito do documentário, que se responsabilizaram por entregá-lo à comunidade humana realmente interessada em espiritualização, quebrando paradigmas de entendimento. Não por acaso! A filosofia por trás do Data Limite nos leva à reflexão sobre as revelações de Chico Xavier em termos de perspectiva, de expansão da consciência, de integração cósmica e da construção de um mundo bem melhor, mais fraterno e mais justo. O papel que Chico Xavier teve, dando-nos, ele mesmo, os exemplos de coerência entre o que pregava na teoria e o que sempre viveu na prática, é fundamentalmente inspirador para que cada um de nós possa se conscientizar a fim de realizar o que compete a cada qual. Cada um de nós tem o seu importante papel dentro da sociedade e do momento delicado de transição por que estamos passando na atualidade.

Dentro dessa perspectiva é que o Data Limite alcançou o sucesso perante o público, trazendo-nos confirmações multidisciplinares, e de variadas fontes, sobre as revelações de Chico Xavier. As entrevistas coletadas se complementam de forma magnífica! A nossa e a do jornalista Saulo Gomes falam mais de perto sobre as revelações de Chico Xavier e sua personalidade. A de Divaldo Franco traz os conceitos do Espiritismo acerca do tema da transição planetária. As entrevistas dos generais de Exército reformados Alberto Mendes Cardoso e Paulo Roberto Uchôa falam das experiências dos contatos imediatos de conhecimento das forças armadas brasileiras e suas experiências com as realidades extrafísicas. A de Ademar Gevaerd traz a visão da Ufologia mundial sobre o fenômeno extraterrestre. A do professor Marcos Vinícius Freitas traz os apontamentos sobre as relações internacionais e as prováveis consequências dos conflitos nucleares. Por fim, a do ex-ministro da Defesa do Canadá, Paul Hellyer, traz a experiência de quem

esteve integrando o comando de uma grande nação do Ocidente, externando-nos seus conhecimentos sobre a realidade incontestada da presença extraterrestre acompanhando o desenvolvimento de nossa civilização, e preocupando-se com a questão nuclear ainda não resolvida de forma satisfatória, ao mesmo tempo que conclui com os olhos postos na esperança de um grande porvir.

Todo esse acervo não poderia se limitar, portanto, ao documentário em DVD. Muito oportuna, pois, a sua transformação em livro, por iniciativa da Citadel Grupo Editorial e da Pozati Filmes, que registra para a posteridade não só os bastidores das gravações, como a filosofia que proporcionou este feliz encontro, unindo tanta gente boa e decididamente interessada em colaborar para o mundo melhor e mais fraterno do amanhã.

A viagem está só começando!

**Geraldo Lemos Neto**

Belo Horizonte, 25 de maio de 2015.

# GUIA DE LEITURA

Este livro é diferente de todos os livros que você já leu. E isso não é pretensão ou soberba de nossa parte enquanto autores. É uma obra que traz inovações editoriais inéditas que ampliarão a sua experiência e interação com o conteúdo apresentado.

Trata-se de uma jornada multimídia pelo conhecimento!

## QUATRO MOMENTOS DISTINTOS

Dividimos a obra em quatro partes diferentes, que conduzirão de forma gradativa os seus estudos e reflexões.

A primeira, escrita por Rebeca Casagrande, apresenta o nascimento e o processo de construção do documentário Data Limite Segundo Chico Xavier, um breve registro histórico do maior médium de todos os tempos, o seu legado de informações, a data Limite, algumas previsões confirmadas e as conexões de sua obra com a ufologia e outras áreas do conhecimento humano.

A segunda parte reúne fotos e momentos que marcaram profundamente a produção.

Já a terceira, escrita por Juliano Pozati, propõe uma reflexão sobre a filosofia por trás do documentário: o poder das perspectivas, o processo de expansão de consciência, a busca pela integração cósmica e o desafio da construção de um mundo bem melhor.

A quarta parte quem escreve é você! Você será coautor ou coautora não só deste livro, mas de uma nova realidade.

Sua jornada pelo conhecimento começa agora.

Boa viagem, boa leitura!

# CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM VÍDEO

Além de todo o conteúdo apresentado neste livro, você ainda tem acesso a diversos vídeos e informações que complementam e aprofundam os temas aqui tratados. São os próprios entrevistados que muitas vezes vão oferecer detalhes preciosos que enriquecerão a sua experiência e compreensão. Cada vídeo pode ser acessado por seu endereço eletrônico ou ainda por códigos que direcionam você automaticamente.

Funciona assim: ao longo das páginas, você vai encontrar QR Codes, que são desenhos como este aí abaixo.



Esses blocos são como códigos de barras que são escaneados e decodificados por aplicativos em aparelhos celulares e tablets. Calma, é mais simples do que parece. Acompanhe ao lado o passo a passo de como utilizá-los.

1. Baixe um aplicativo leitor de QR Codes no seu celular ou no seu tablet. Entre na loja de aplicativos do sistema operacional do seu aparelho. Por exemplo: Apple Store, Google Play, Windows Store. Busque por “QR Reader” ou “QR Code”, veja as opções de leitores disponíveis e baixe a que mais lhe agrada. Existem várias opções gratuitas.



2. Escaneie o QR Code. Toda vez que você encontrar um QR Code na borda da página que estiver lendo, pegue o seu celular ou tablet e acesse o leitor de QR Code. Posicione a sua câmera em frente ao código, como se você fosse fotografá-lo. O aplicativo vai reconhecer e decodificar o bloco de informações e acessar automaticamente o vídeo do conteúdo complementar.



# **PARTE I**

## **A HISTÓRIA DO DOCUMENTÁRIO POR REBECA CASAGRANDE**

# I

## UM MISSIONÁRIO DA LUZ

### QUESTÕES FUNDAMENTAIS

Quem somos nós? De onde viemos? Para onde vamos? Qual o nosso verdadeiro papel no universo? Perguntas como estas têm sido feitas por grandes filósofos e cientistas ao longo dos séculos. A origem humana, a despeito das descobertas e teorias mais contemporâneas, continua a ser um mistério sem respostas aparentes. Ainda longe de encontrar uma conclusão definitiva, a busca frenética e incansável pela solução de tal enigma acaba incorporando novas interrogações às questões iniciais.

Todos os dias nossos telescópios avançam na busca por novos planetas, novas galáxias e novas estrelas, mas ainda continuamos sem saber as respostas para as indagações filosóficas fundamentais que tanto nos inquietam. Se você parar um pouco para pensar nesta questão, provavelmente vai perceber que nada poderia ser mais intrigante e transformador para a história da humanidade do que descobrir-se parte de uma realidade cósmica muito maior do que o simples cotidiano de seu planeta, envolto em crises, guerras e debates insolúveis. Todas as nossas concepções e percepções de mundo seriam afetadas se, “por acaso”, nos descobríssemos parte de uma grande família cósmica, composta por incontáveis civilizações espalhadas pelo universo.

Mas para que esse momento acontecesse e desencadeasse uma verdadeira revolução nos paradigmas humanos, seria necessário um evento

sem precedentes, um dia “D”, na qual essas outras formas inteligentes de vida se apresentassem pública e abertamente aos habitantes da Terra, descortinando “um futuro imenso diante do universo”. Seria isso um sonho de nossa civilização? O enredo de um filme de ficção científica? E se eu lhe dissesse que isso pode acontecer num futuro próximo? Você acreditaria? Talvez sim, talvez não. Mas e se eu lhe dissesse que o maior médium do todos os tempos previu esse encontro? E se esse médium fosse Chico Xavier?



Em 1910 nasceu o homem que transformaria a vida de milhões de pessoas, de todas as crenças e religiões ao redor do mundo, chamando sua atenção para a realidade da vida após a morte. Seu nome? Francisco Cândido Xavier: médium, filantropo e um dos mais importantes divulgadores do Espiritismo de todos os tempos.

Através de sua mediunidade, psicografou 493 livros e vendeu mais de 50 milhões de exemplares, o que faz dele um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos. Apesar do sucesso comercial de suas obras, ele sempre cedeu todos os direitos autorais dos livros, em cartório, para instituições de caridade. Chico nunca admitiu ser o autor dessas obras, pois dizia que apenas escrevia o que os espíritos ditavam e, portanto, jamais aceitou o dinheiro da arrecadação.

493 Livros, é o número de obras psicografadas e publicadas até hoje, segundo o ranking da Editora Vinha de Luz.

Sua familiaridade com a vida alémtúmulo veio desde muito cedo. Quando criança, ele já manifestava fortes sinais de mediunidade. Aos 5 anos, conversava com os “mortos”, inclusive com sua mãe, já desencarnada. Mas foi somente na fase adulta que começou a psicografar os livros. Sua primeira obra, publicada em 1932, foi Parnaso de Além-Túmulo, uma obra extraordinária que contém 256 poemas de ilustres poetas mortos como Olavo Bilac, Augusto dos Anjos e Castro Alves. Xavier era uma pessoa muito simples. Nos estudos, avançou somente até a quarta série do ensino primário. Na época do lançamento deste livro, trabalhava de manhã como caixa de um armazém e à noite lavando pratos em um bar.

A obra gerou tanta polêmica, que o escritor Humberto de Campos, em artigo publicado no Jornal Diário Carioca, declarou o seguinte:

Jornal Diário Carioca  
Edição de 10 de Julho de 1932

*Eu faltaria, entretanto, ao dever que me é imposto pela consciência, se não confessasse que, fazendo versos pelas penas do Sr. Francisco*

*Cândido Xavier, os poetas de quem ele é intérprete apresentam as mesmas características de inspiração e de expressão que os identificavam neste planeta.*

O próprio Humberto de Campos, então membro da Academia Brasileira de Letras, reconheceu nos poemas psicografados por Chico o mesmo estilo literário distinto e exclusivo que os poetas mortos tinham em vida. Não se trata de uma pessoa qualquer que simplesmente se aventurou em criticar ou tecer comentários sobre a obra psicografada pelo médium mineiro. Era uma autoridade em literatura e língua portuguesa, alguém que saberia muito bem distinguir os textos de um charlatão, farsante, do trabalho de poetas e companheiros de academia.

Serão ainda necessárias décadas de investigação para uma compreensão absoluta de toda a manifestação humana de Chico Xavier. Pasmem! Existem ainda muitas psicografias inéditas, do tempo em que trabalhava na Fazenda Modelo e outros momentos de sua vida, que somente agora estão sendo descobertas e publicadas através da FEB (Federação Espírita Brasileira), da editora Vinha de Luz, entre outras.

Chico Xavier para Folha Espírita de Julho de 1977, reproduzido no livro Lições de Sabedoria, de Marlene Nobre.

*Há algum tempo, um espírito amigo, aliás, um trovador de renome, ao referir-se à Verdade, me disse que ela se parece a um espelho do Céu que se quebrou ao tocar na Terra, em inúmeros fragmentos. Cada um de nós possui um pequeno pedaço desse espelho simbólico, com o qual pode observar a própria imagem, aperfeiçoando-a sempre.*

O legado de informações deixadas pelo médium mineiro ultrapassou as barreiras religiosas e encontrou razão em milhares de corações ao redor do mundo que buscam uma compreensão mais ampla da Verdade. Sua obra não aborda apenas aspectos morais do Evangelho segundo Espiritismo, mas também detalhes do mundo espiritual, do processo evolutivo reencarnatório e

até mesmo de vidas em outros planetas, como veremos mais à frente.

Além dos livros psicografados, Chico Xavier também deixou uma marca histórica de 10 mil cartas atribuídas a espíritos desencarnados e endereçadas às famílias que perderam seus entes queridos. No conteúdo das mensagens, há provas concretas de que foram escritas pelos espíritos dos que partiram, abrangendo desde dados pessoais, fatos da intimidade de cada família, até assinaturas idênticas a dos desencarnados.

Cartas Psicografadas de Chico Xavier Saulo Gomes conta detalhes surpreendentes de cartas psicografadas por Chico Xavier para famílias que perderam entes queridos.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/vm230yOhHzw](https://youtu.be/vm230yOhHzw)

Tamanha repercussão atraiu o interesse de vários pesquisadores e cientistas em torno da pessoa de Chico. Um deles foi Carlos Augusto Perandrêa. Pós-graduado em criminologia, Carlos analisou 400 cartas psicografadas pelo médium, com técnicas profissionais bem detalhistas utilizadas pela polícia e instituições bancárias, comparando as assinaturas das mensagens com as identidades dos falecidos. O resultado de sua investigação concluiu de forma cartesiana a autenticidade da grafia. Por uma série de parâmetros estabelecidos pelos métodos de pesquisas, foi possível constatar que a mesma pessoa que havia assinado o documento de RG, por exemplo, assinara também a carta, escrita por meio da mediunidade de Chico Xavier. Isso é sensacional, não é?

Grafoscopia

Carlos Augusto Perandrêa publicou o resultado da pesquisa no livro “A Psicografia à Luz da Grafoscopia”. O estudo também foi apresentado em um Congresso Nacional, diante de mais

de 500 profissionais e peritos da área, sem nenhuma contestação.

Outro estudo, feito pela Associação Médica de São Paulo, AME-SP, sob a coordenação de Paulo Rossi Severino, entrevistou famílias que perderam entes queridos e, por intermédio de Chico Xavier, conseguiram reestabelecer seu contato com eles através de cartas psicografadas. A pesquisa confirmou de forma sistemática a veracidade das informações descritas nas cartas. Os assuntos e temas tratados nos textos eram por vezes muito íntimos e de teor privado, aos quais não haveria a possibilidade de o médium conhecer previamente.

A pesquisa foi publicada no livro *A Vida Triunfa* (1992), o qual analisa estatisticamente 45 mensagens psicografadas, apontando as evidências da veracidade de cada carta.

A mediunidade de Chico Xavier já seria extraordinária por si só, e certamente há milhares de casos interessantes que poderiam ser abordados para reforçar tal ideia. Mas o médium não se limitava à manifestação da espiritualidade por suas habilidades paranormais. Seu exemplo de amor e bondade, acima de tudo, movia até mesmo os corações mais duros. Até a década de 80, mais de duas mil instituições de caridade haviam sido fundadas ou eram mantidas graças aos direitos autorais dos livros que psicografou ou campanhas que promoveu. Tamanho era o reconhecimento de suas ações sociais que este “mensageiro entre os dois mundos” chegou a ser indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 1980, por iniciativa de Augusto Cesar Vanucci, então diretor da TV Globo. Listas percorreram o país e receberam cerca de dois milhões de assinaturas pedindo a candidatura do médium, que foi aceita. Mas ele não ganhou o prêmio, concedido em 1981 ao Alto Comissariado da ONU para Refugiados.

Ajuda ao Hospital do Fogo Selvagem:

Saulo Gomes conta como foi a ajuda que seu grande amigo Chico Xavier pediu em nome de Dona Aparecida, assim que o conheceu durante a primeira entrevista de 1968.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/7uhhY-DEFJY](https://youtu.be/7uhhY-DEFJY)

Chico Xavier desencarnou no dia 30 de junho de 2002, aos 92 anos, em Uberaba (MG), cumprindo o que havia anunciado anos antes aos amigos mais próximos: “Só vou morrer no dia em que o Brasil todo estiver feliz”. Dito e feito! Horas antes do momento de sua partida, o povo brasileiro festejava inebriado a conquista do pentacampeonato mundial de futebol.

No ano de 2012, Chico teve o merecido reconhecimento do povo brasileiro. Foi eleito O Maior Brasileiro de Todos os Tempos, em um concurso realizado pelo SBT com colaboração da BBC, cujo objetivo era eleger a personalidade mais importante na história do Brasil. Apesar dos finalistas serem nomes de peso, como Ayrton Senna, Juscelino Kubitschek, Santos Dumont, Princesa Isabel e Getúlio Vargas; Chico Xavier recebeu o título que ainda não traduz completamente o grande exemplo de amor e humildade que permanecerá para sempre na memória e no coração de todos. Foi um mestre, um grande missionário da luz!

# MUITO ALÉM DO SEU TEMPO

Poucas pessoas sabem que além da extraordinária capacidade mediúnica demonstrada e comprovada nas mensagens psicografadas, Chico também manifestava outras habilidades paranormais tão surpreendentes, senão ainda mais do que a psicografia. Amigos próximos relatam, por exemplo, que tinham “medo” até de “pensar” na presença do médium, pois ele conseguia captar os pensamentos de forma telepática. Às vezes, no caminho até a casa de Chico, punham-se a discutir sobre um tema qualquer e não raras foram as vezes que, depois de se encontrarem com o médium em sua residência, ele começava a comentar o assunto, opinando sobre os detalhes que os amigos discutiram no caminho. E às vezes até intervia de forma amorosa: “Olha fulano, isso que você disse ou está pensando sobre tal questão, não é bem assim...”

Outros amigos ainda relatam que, por vezes, apresentavam livros e trabalhos escritos para o médium que, com um simples toque na capa, era capaz de descrever e elogiar com detalhes o conteúdo apresentado, sem ler uma só página.

Outra habilidade que chamava atenção era a sua faculdade de presciência, ou seja, o conhecimento antecipado de fatos futuros. No ano de 1971, no programa Pinga Fogo da extinta TV Tupi, o mineiro de Pedro Leopoldo afirmou em rede nacional que encontraríamos água em nosso satélite lunar e que construiríamos bases na Lua:

Declaração de Chico Xavier no programa Pinga Fogo de 1971

*Nós não podemos também acusar os nossos irmãos que estão se dirigindo à Lua para pesquisas que devem ser consideradas da máxima importância para o nosso progresso futuro, porque as despesas efetuadas com isso serão naturalmente compensadas com, talvez, a*

*tranquilidade para uma sociedade mais pacífica na Terra, porque se não entrarmos, por exemplo, num conflito de proporções imensas, então, na lua, é possível que o homem construa as cidades de vidro, as cidades estufas, onde cientistas possam estabelecer pontos de apoio para observação da nossa galáxia. Essas cidades não são sonhos da ciência! Essas cidades, naturalmente, com muito sacrifício da humanidade Terrestre, podem ser feitas e, provavelmente, vamos dizer, vai se obter, azoto e oxigênio e usinas, vamos dizer, de alumínio, e formações de vidro e matéria plástica da própria lua para construção destes redutos da ciência Terrestre e, provavelmente, a água será fornecida pelo próprio solo lunar.*

É surpreendente analisar que essa previsão de encontrar água na Lua só se confirmou 38 anos depois, em 2009, após o lançamento do foguete com a sonda LCROSS que se chocou com o solo lunar e começou a enviar dados para o satélite que orbitava a Lua. Segundo matéria publicada pelo Estadão no dia 21 de outubro de 2010, Anthony Colaprete, cientista da NASA, estimou em cerca de 4 bilhões de litros, a quantidade de água encontrada na cratera atingida.

LCROSS

Lunar Crater Observation and Sensing Satellite.

NASA

National Aeronautics and Space Administration

E Chico não só antecipou a descoberta de água em solo lunar como também previu, em 1971, a construção de "cidades na Lua", que se utilizariam do próprio material lunar para tal feito. Como é que um cidadão do interior de Minas Gerais poderia assegurar, com tamanha propriedade, que o homem um dia instalaria bases de apoio em nosso satélite natural, quando somente por volta de 2006, começaram a surgir na mídia os rumores sobre os futuros projetos espaciais?

O mais interessante de tudo isso é que nos dias de hoje nos deparamos com inúmeras notícias sobre as futuras bases permanentes na Lua. A

construção desses redutos não é pretensão apenas das agências espaciais como NASA e ESA (Agência Espacial Européia), mas também desperta o interesse e a atenção de países como China e Rússia. E o mais chocante: hoje os cientistas já planejam levar impressoras 3D que modelarão todo o material de construção dessas bases a partir dos recursos encontrados na própria lua.

## II

# O GRANDE QUEBRA-CABEÇA

## DESAFIADOR

Produzir o documentário Data Limite segundo Chico Xavier foi como montar um grande quebra-cabeça que começou a partir do livro *Não Será em 2012*, escrito por Geraldo Lemos Neto e Marlene Nobre. Neste livro, os autores apresentam, a partir de conversas informais que tiveram com o médium mineiro, os prováveis destinos da humanidade, por ele vislumbrados. Durante a pesquisa, conforme eu avançava no estudo da obra, ficava cada vez mais fascinada e inquieta. Que Chico Xavier era um ser extraordinário, não tinha dúvida. Mas ele poderia realmente ter conhecimento antecipado de fatos futuros tão marcantes, capazes de provocar uma transformação radical da sociedade terrestre?

#1MILHÃODEVIEWS

Os produtores comemoram a conquista da marca de 1 milhão de visualizações do documentário Data Limite Segundo Chico Xavier no YouTube.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/caF08rXvcNQ](https://youtu.be/caF08rXvcNQ)

A vontade de descobrir a resposta para tantas questões me levou a uma proposição: por que não fazer um filme sobre isso? Melhor! Por que não produzir um documentário, apresentando fatos e conexões que eventualmente pudessem endossar as palavras ditas por Chico Xavier, na intimidade de sua casa, aos seus amigos mais próximos?

Foi assim que, despretensiosamente, embarcamos numa jornada cujas conquistas jamais poderíamos imaginar que chegassem onde chegaram.

Começamos a percorrer todas as possibilidades e, verdade seja dita, contávamos com pouco ou quase nenhum recurso financeiro para tal empreendimento. Mas por onde começar? Chico já não estava encarnado em nosso meio há 10 anos. Talvez o autor do livro pudesse nos oferecer novas perspectivas sobre a obra e as declarações do médium, da qual fora portador.

# COM GERALDO, NA CASA DE CHICO

Partimos para nossa primeira viagem de produção, rumo a Pedro Leopoldo, no interior de Minas Gerais, para entrevistar Geraldo Lemos Neto, um dos amigos pessoais de Chico Xavier, no objetivo de compreender melhor os detalhes por trás do prazo de 50 anos mencionado em 1971 no programa Pinga Fogo. Geraldinho, como é carinhosamente chamado pelos companheiros do movimento espírita, nos recebeu na antiga casa do médium, hoje transformada em um singelo museu dedicado à sua vida e obra. Chamado de Instituto Casa de Chico Xavier, a organização sem fins lucrativos mantém o museu e algumas obras sociais. Além de um acervo com todos os livros psicografados por Chico, quem visita sua casa pode conhecer uma reprodução de seu humilde quarto com móveis e objetos originais: sua cama, criado-mudo, um de seus ternos, a boina que frequentemente usava no final de sua vida, seus óculos, marca registrada de sua figura, além de outros objetos curiosos. Nos fundos do casebre, um pequeno auditório, onde todas as semanas acontece o Evangelho do Lar, uma reunião de meditação e oração. Foi após uma dessas reuniões que Geraldinho nos recebeu. No saguão da casa, rodeado por fotografias das andanças de Chico pelo mundo, gravou sua entrevista.

Como conheci Chico Xavier

Geraldo Lemos, mais conhecido como “Geraldinho”, conta sua história de convivência com Chico Xavier. Através de sua tia-avó Nair Machado Paschoal e Vivaldo da Cunha Borges, estreitou o convívio e os laços de amizade com o amigo mais especial que teve.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/fu948kU2rMg](https://youtu.be/fu948kU2rMg)

Era o nosso primeiro depoimento para o documentário, bem no início do projeto, e naquela época o Fabio Medeiros (diretor do filme) não ficou muito confortável em participar de uma reunião espírita antes gravação. Ele ficou sentado no fundo do pequeno auditório enquanto observava tudo um tanto quanto desconfortável. Por alguma razão muito particular, sentia medo daquilo tudo. No final da reunião, todos os presentes foram para a sala de passes e como a equipe toda também entrou na fila, ele acabou “indo no embalo”.

Quando chegou a sua vez, ele estava muito apreensivo! Foi então recebido por uma senhora muito acolhedora que lhe aplicou um passe, uma forma de projeção direcionada de energia, muito popular no movimento espírita. No mesmo instante em que recebia o passe, sem qualquer motivo aparente, foi tomado pela emoção e lágrimas começaram a correr pelo seu rosto. A senhora, com um sorriso fraternal, olhou nos seus olhos, acariciou suas costas e disse: “Que assim seja! ” Fabio conta que sentiu uma paz inexplicável e perdeu o medo que tinha do mundo espiritual a partir daquele momento.

O curioso é que alguns meses depois ele teve um sonho com a mesma senhora. Ela estava num centro espírita e jogava água sobre sua cabeça, como uma forma de bênção. Alguns anos depois, durante uma nova visita de nossa equipe a Casa de Chico Xavier, Fabio perguntou sobre aquela senhora para o Sr. Hércio Marques, zelador do local. Ele contou que uns meses após a entrevista, Dona Marlene, a senhora que lhe aplicara o passe havia

desencarnado, mas que ela continua trabalhando no plano espiritual. Fato do qual o nosso diretor não teve a menor dúvida!

## NA INTIMIDADE DE CHICO

Ao longo de sua entrevista para nossa equipe, Geraldinho retoma o tema de seu livro, abordado originalmente em maio de 2011, em entrevista à Folha Espírita:

Jornal Folha Espírita de maio de 2011, exemplar nº 439, trouxe a revelação feita em 1986 pelo médium Francisco Cândido Xavier a Geraldo Lemos Neto

*Assim, tive a felicidade de conviver na intimidade com Chico Xavier, dialogando com ele vezes sem conta, madrugada a dentro, sobre variados assuntos de nossos interesses comuns, notadamente sobre esclarecimentos palpitantes acerca da Doutrina dos Espíritos e do Evangelho de Jesus. Um desses temas foi em relação ao Apocalipse, do Novo Testamento.*

*Numa dessas conversas, perguntei ao Chico do futuro de nossa nação e do mundo. Chico pensou um pouco, como se estivesse vislumbrando cenas distantes e, depois de algum tempo, retornou para dizer-nos:*

*“Você se lembra, Geraldinho, do livro de Emmanuel **A Caminho da Luz?** Nas páginas finais da narrativa de nosso benfeitor, no capítulo XXIV, cujo título é **O Espiritismo e as Grandes Transições?** Emmanuel afirmara que os espíritos abnegados e esclarecidos falavam de **uma nova reunião da comunidade das potências angélicas do Sistema Solar**, da qual é Jesus um dos membros divinos, e que a sociedade celeste se reuniria pela terceira vez na atmosfera terrestre, desde que o Cristo recebeu a sagrada missão de redimir a nossa humanidade, para, enfim, decidir novamente sobre os destinos do nosso mundo.*

Pois então, Emmanuel escreveu isso nos idos de 1938 e **estou informado que essa reunião de fato já ocorreu. Ela se deu quando o homem finalmente ingressou na comunidade planetária, deixando o solo do mundo terrestre para pisar pela primeira vez o solo lunar.** O homem, por seu próprio esforço, conquistou o direito e a possibilidade de viajar até a Lua, fato que se materializou em **20 de julho de 1969.**

Naquela ocasião, o Governador Espiritual da Terra, que é Nosso Senhor Jesus Cristo, ouvindo o apelo de outros seres angelicais de nosso Sistema Solar, convocara uma reunião destinada a deliberar sobre o futuro de nosso planeta. O que posso lhe dizer, Geraldinho, é que depois de muitos diálogos e debates entre eles foram dadas diversas sugestões e, ao final do celeste conclave, a bondade de Jesus decidiu conceder uma última chance à comunidade terráquea, uma última moratória para a atual civilização no planeta Terra.

Todas as injunções cármicas previstas para acontecerem ao final do século XX foram então suspensas, pela Misericórdia dos Céus, para que o nosso mundo tivesse uma última chance de progresso moral. O curioso é que nós vamos reconhecer nos Evangelhos e no Apocalipse exatamente este período atual, em que estamos vivendo, como a undécima hora ou a hora derradeira, ou mesmo a chamada última hora”.

Extremamente curioso com o desenrolar do relato de Chico Xavier, perguntei-lhe sobre qual fora então as deliberações de Jesus, e ele me respondeu:

**“Nosso Senhor deliberou conceder uma moratória de 50 anos à sociedade terrena, a iniciar-se em 20 de julho de 1969, e, portanto, a findar-se em julho de 2019.** Ordenou Jesus, então, que seus emissários celestes se empenhassem mais diretamente na manutenção da paz entre os povos e as nações terrestres, **com a finalidade de colaborar para que**

***nós ingressássemos mais rapidamente na comunidade planetária do Sistema Solar, como um mundo mais regenerado, ao final desse período.***

*Algumas potências angélicas de outros orbes de nosso Sistema Solar recearam a dilação do prazo extra, e foi então que Jesus, em sua sabedoria, resolveu estabelecer uma condição para os homens e as nações da vanguarda terrestre. Segundo a imposição do Cristo, as nações mais desenvolvidas e responsáveis da Terra deveriam aprender a se suportarem umas às outras, respeitando as diferenças entre si, **abstendo-se de se lançarem a uma guerra de extermínio nuclear.***

***A face da Terra deveria evitar a todo custo a chamada III Guerra Mundial. Segundo a deliberação do Cristo se, e somente se, as nações terrenas, durante este período de 50 anos, aprendessem a arte do bem convívio e da fraternidade, evitando uma guerra de destruição nuclear, o mundo terrestre estaria enfim admitido na comunidade planetária do Sistema Solar como um mundo em regeneração. Nenhum de nós pode prever, Geraldinho, os avanços que se darão a partir dessa data de julho de 2019, se apenas soubermos defender a paz entre nossas nações mais desenvolvidas e cultas!***

*Perguntei, então ao Chico a que avanços ele se referia e ele me respondeu:*

***“Nós alcançaremos a solução para todos os problemas de ordem social, como a solução para a pobreza e a fome que estarão extintas; teremos a descoberta da cura de todas as doenças do corpo físico pela manipulação genética nos avanços da medicina; o homem terrestre terá amplo e total acesso à informação e à cultura, que se fará mais generalizada; também os nossos irmãos de outros planetas mais evoluídos terão a permissão expressa de Jesus para se nos***

***apresentarem abertamente, colaborando conosco e oferecendo-nos tecnologias novas, até então inimagináveis ao nosso atual estágio de desenvolvimento científico; haveremos de fabricar aparelhos que nos facilitarão o contato com as esferas desencarnadas, possibilitando a nossa saudosa conversa com os entes queridos que já partiram para o além-túmulo; enfim estaríamos diante de um mundo novo, uma nova Terra, uma gloriosa fase de espiritualização e beleza para os destinos de nosso planeta.”***

*Então perguntei a ele: Chico, até agora você tem me falado apenas da melhor hipótese, que é esta em que a humanidade terrestre permaneceria em paz até o fim daquele período de 50 anos. Mas, e se acontecer o caso de as nações terrestres se lançarem a uma guerra nuclear?*

O Papel do Brasil na Nova Era

Chico Xavier confidenciou à amigos próximos, como seria o futuro do Brasil na Nova Era. Assim como no livro “Não será em 2012” escrito com a Dra. Marlene Nobre, Geraldinho fala sobre o papel do Brasil diante de um futuro com dois caminhos a seguir.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/uYlbcaf2Kn4](https://youtu.be/uYlbcaf2Kn4)

*“Ah! Geraldinho, caso a humanidade encarnada decida seguir o infeliz caminho da III Guerra Mundial, uma guerra nuclear de consequências imprevisíveis e desastrosas, aí então a própria mãe Terra, sob os auspícios da Vida Maior, reagirá com violência imprevista pelos nossos*

*homens de ciência. O homem começaria a III Guerra, mas quem iria terminá-la seriam as forças telúricas da natureza, da própria Terra cansada dos desmandos humanos, e seríamos defrontados então com terremotos gigantescos; maremotos e ondas (tsunamis) consequentes; veríamos a explosão de vulcões há muito tempo extintos; enfrentaríamos degelos arrasadores que avassalariam os pólos do globo com trágicos resultados para as zonas costeiras, devido à elevação dos mares; e, neste caso, as cinzas vulcânicas associadas às irradiações nucleares nefastas acabariam por tornar totalmente inabitável todo o Hemisfério Norte de nosso globo terrestre.*

*Entretanto, sejamos otimistas. Lembremos que, deste período de 50 anos, já se passaram 42 anos em que as nações mais desenvolvidas e responsáveis do planeta conseguiram se suportar umas às outras sem se lançarem a uma guerra de extermínio nuclear. Essa é a pré-condição imposta por Jesus.*

*Não estamos entregues à fatalidade e nem predeterminados ao sofrimento. Estamos diante de uma encruzilhada do destino coletivo que nos une à nossa casa planetária, aqui na Terra. Temos diante de nós dois caminhos a seguir e o caminho do amor e da sabedoria nos levará a mais rápida ascensão espiritual coletiva.”*

O curioso é que, o texto que reproduzimos aqui é o texto original da Folha Espírita, mas é idêntico ao testemunho gravado em vídeo pelo Geraldo. Cada palavra, cada frase. E se você tivesse a oportunidade de ouvi-lo pessoalmente contando esta história hoje, ela seria idêntica a reproduzida aqui. Certa vez questionamos sobre a precisão com a qual ele relatava os fatos descritos anteriormente, ao que nos respondeu: “Ah meus amigos, as palavras que a gente ouvia da boca do Chico ficam queimando sem parar dentro do coração. É impossível esquecer”.

Foi nessa entrevista que entendemos que a **Data Limite** é o fim do prazo

dado à humanidade para escolher entre dois caminhos: o de uma guerra nuclear, que provocaria resultados calamitosos para o hemisfério norte e para todo o globo, ou o caminho da paz, pelo qual o processo de transição planetária se aceleraria para a civilização terrestre a partir do ano de 2019. Esta data marca apenas o início de um novo ciclo, pelo qual o processo de ascensão moral na Terra se acelerará.

A Data Limite

Divaldo Franco fala sobre a Data Limite que Chico Xavier revelou a amigos próximos e confirma que se mudarmos nosso comportamento para a prática do bem, a Divindade nos poupará de uma calamidade trágica.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/IBGAoCB8\\_U8](https://youtu.be/IBGAoCB8_U8)

Vale ressaltar que em nenhum momento Chico disse à Geraldo que a Terra estaria num contexto de convívio pacífico até a Data Limite, ou que o fim do mundo seria em 2019. A condição central estabelecida pelos seres angelicais do nosso sistema solar para a elevação da Terra ao patamar de “**mundo de regeneração e bênçãos**”, segundo o relato de Lemos, foi de que as nações se resguardassem de uma **guerra nuclear**.

Nem é preciso dizer que ao final da entrevista com Geraldinho, saímos de Pedro Leopoldo radiantes e de alguma forma comovidos. A simplicidade da casa de Chico e das pessoas que hoje a frequentam nos tocou profundamente o coração, de um jeito que é difícil de expressar por palavras. Pensar que o homem que fora recentemente eleito por júri popular como o “maior brasileiro de todos os tempos” morava ali, naquela casinha simples, sem luxo algum, escondida no final da rua, era de constranger qualquer

pretensão que tivéssemos.

Quanto mais nós pesquisávamos sobre sua vida e obra, quanto mais ouvíamos os relatos em torno deste homem de Pedro Leopoldo, mais o admirávamos. Não tem como conhecer Chico Xavier sem se envolver de coração e alma com os propósitos e valores que ele pregou por toda a sua vida.

# ELES ME DISSERAM PARA RECEBER VOCÊS AQUI

O depoimento de Geraldinho apresentava com detalhes as previsões feitas por Chico e confirmava muitas delas de forma extraordinária por meio de fatos históricos. Mais, o médium antevia a chegada de uma Nova Era para a humanidade em um futuro próximo, o que retrata o momento que os estudiosos da Doutrina Espírita chamam de “Transição Planetária”, quando o nosso mundo deixaria de ser um mundo de “provas e expiações” e seria elevado à categoria de “mundo de regeneração e bênçãos”.

Trecho da entrevista de Chico Xavier feita no dia 05 de janeiro de 1954, pela LBV, e reproduzida na edição de outubro de 1956, ano I nº 4 da Revista da Boa Vontade.

*O homem estará ligado à glória da religião cósmica, da religião do Amor e da Sabedoria.*

Para entender melhor esse conceito, pedimos a ajuda de Divaldo Pereira Franco, um dos grandes ícones do movimento espírita nos dias de hoje.

Com uma agenda anual disputada em meio a centenas de palestras, o trabalho social na Mansão do Caminho em Salvador-BA e sua dedicação às psicografias, conseguir um horário com o Divaldo era uma missão quase impossível.

Chico Xavier e sua obra

O médium baiano Divaldo Franco, em entrevista para o Data Limite, fala sobre Chico Xavier e o convívio que teve com o amigo mineiro.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/hTMbLr9x1dQ](https://youtu.be/hTMbLr9x1dQ)

Enviamos um e-mail, convidando-o para gravar uma entrevista para o documentário e tentamos explicar brevemente o projeto. Parecia muita ingenuidade nossa que alguém tão importante e compromissado pudesse dar atenção a um contato tão simples.

Qual não foi a nossa surpresa quando, em poucos dias, ele respondeu pessoalmente o e-mail confirmando a entrevista e indicando um endereço na cidade do Rio de Janeiro onde poderia nos receber. E com isso partimos rumo à cidade maravilhosa. Só então nos demos conta de que não tínhamos sequer um telefone de contato. Na empolgação, simplesmente esquecemos que poderia ser conveniente ter alguma forma de falar com o Divaldo. E se o voo atrasasse? E se ficássemos presos no trânsito? E se ele tivesse algum imprevisto? Mas antes que pudéssemos pensar em qualquer uma dessas questões, já estávamos voando em direção à capital carioca. A partir daquele momento, seria o que Deus quisesse. Ao pousar no Rio, pegamos o primeiro táxi e fomos para o local combinado.

Chegando lá, ficamos um tanto quanto surpresos pelo fato de se tratar de um edifício residencial e não um hotel. Afinal de contas, como é que alguém abre as portas de sua própria casa para receber um grupo de desconhecidos que enviaram apenas um correio eletrônico? Não dava para entender. E Divaldo nos recepcionou maravilhosamente bem. Parecia que nos conhecia há anos. Foi na sala de estar de um apartamento no Botafogo que ele, com o carisma e simplicidade próprios de sua pessoa, nos assegurou que a transição pela qual nosso orbe terrestre irá passar resultará, sem dúvida, na inauguração

de um novo tempo para todos os povos.

*Já estamos vivendo esse período de transição. Segundo os benfeitores espirituais, a Terra está evoluindo, porque também evoluem os planetas. Na visão espírita, a Terra é um planeta inferior, porque todos aqueles que o habitamos ainda somos espíritos inferiores. Na medida em que desenvolvemos o nosso Cristo interno, os valores intelecto morais que nos exornam a personalidade e a individualidade, vamos mudando de padrão vibratório e o planeta também.*

Quando o indagamos sobre a visão de Chico Xavier confiada a Geraldo Lemos na intimidade de sua casa e posteriormente publicada na Folha Espírita, Divaldo nos respondeu:

*Chico somente nosalaria o que está dentro dos planos divinos e pela sua longa experiência de uma mediunidade ímpar, ele só nos traria uma revelação que merecesse credibilidade e que pudesse ser confirmada a posteriori.*

Quando terminamos a gravação não resistimos à curiosidade e indagamos sobre a maneira imediata com que aceitou nosso convite. “Soubemos que você recusou recentemente um convite para participar de um programa de grande audiência numa emissora de TV. Por que aceitou o nosso convite, sem nem mesmo nos conhecer?” A resposta que ele nos deu permanece viva em nossas memórias até hoje:

*Eu consultei os espíritos sobre a realização desse documentário e eles me disseram que eu deveria receber vocês aqui.*

Estar com Divaldo Franco já era extraordinário por si só, mas aquelas palavras fortaleceram ainda mais o nosso desejo de continuar o projeto, mesmo sem recursos de leis de incentivo ou patrocínio de empresas. Era

como um farol, uma luz que nos guiava, sinalizando que estávamos no caminho certo.

### **III**

## **OUTROS PONTOS DE VISTA**

### **OS DADOS AINDA ERAM INSUFICIENTES**

Apesar da surpresa e admiração que o encontro com Divaldo Franco nos causou, sempre tivemos muito claro o nosso objetivo de produzir um documentário que falasse a língua de todas as pessoas em cujas casas e mentes ele, por ventura, viesse a entrar. A dimensão dos fatos preconizados por Chico ia muito além do movimento espírita, e por isso mesmo, não poderia ser apresentada em um documentário direcionado apenas para aqueles que fazem parte do movimento. Todos tinham direito de saber sobre as transformações que começavam a surgir no horizonte da história humana. Mas o fato é que na época nós dispúnhamos apenas de uma base de informações fragmentadas e de cunho espiritualista. Para estruturar o documentário, não bastariam apenas as citações do sensitivo mineiro confirmadas por amigos de mesma fé.

Os dados ainda eram insuficientes para a formatação de um filme como planejávamos. O argumento com foco na capacidade de comunicação entre dois mundos ilustraria somente um ponto de vista, quando, na verdade, o que queríamos era um documentário que fosse livre de rótulos e que abrangesse todos os tipos de público. Afinal de contas, a realidade prevista por Chico Xavier não é uma exclusividade dos espíritas ou espiritualistas, mas diz respeito ao futuro de todas as nações do mundo, independentemente de credo,

raça ou condição social.

Ciência e Espiritismo

Jornalista e amigo pessoal de Chico Xavier, Saulo Gomes explica a importância da obra do médium mineiro na aproximação entre a tradição espírita e a ciência contemporânea.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/2-WVtbB4wao](https://youtu.be/2-WVtbB4wao)

Nós temos em nossa equipe um parâmetro muito claro que baliza todas as nossas produções: se o argumento não nos convence, não convencerá o nosso público. Não é uma questão de fé, mas de respeito à inteligência das pessoas que acompanham o nosso trabalho. Decidimos que precisávamos apresentar a questão e colher opiniões de pessoas das mais diversas áreas do conhecimento humano.

Como “evitar uma guerra nuclear” era a condição central estabelecida para a moratória terrestre, consultamos o Prof. Marcus Vinícius Freitas, especialista em Relações Internacionais da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), para ponderar sobre a conjuntura política atual do mundo e traçar as probabilidades de conflitos armados e guerras de maior escala nos próximos anos. Prof. Marcus, de certa forma, nos tranquilizou:

*Antigamente as pessoas tinham a percepção de que cada um tinha que cuidar do seu terreno e estava tudo bem se cuidasse da sua terra. Hoje em dia, a compreensão em razão da internet, da globalização, é de que nós não podemos ter mais esse tipo de individualismo como tínhamos no passado. Nós, de fato, vivemos em um condomínio chamado Terra, e*

*esse condomínio Terra pressupõe que todo mundo, de alguma forma, compartilhe as mesmas responsabilidades.*

Por isso,

*A probabilidade de acontecer uma terceira guerra mundial, me parece, no presente momento, um tanto incerta, porque o mundo não ganharia muito com isso, particularmente considerando que as armas que existem hoje em dia são muito mais letais e destrutivas. Então eu não quero acreditar que alguém vai ter a coragem de apertar o botão sabendo que, a medida em que ele explode o alheio, ele também pode ser explodido.*

Quando comentamos sobre a conquista da Lua, o professor fez uma reflexão muito interessante sobre a declaração que o astronauta Neil Armstrong fez no momento em que estava prestes a pisar pela primeira vez no solo lunar. O pensamento de Marcus, a partir dos relatos e previsões de Chico, ganha uma dimensão realmente magnífica:

*Este é um pequeno passo para o homem, mas um grande salto para a humanidade”, se ele soubesse todas as consequências daquela declaração e de tudo que resultaria daquele processo, eu creio que ele ficaria muito mais orgulhoso da criação dessa frase que ele cunhou tão brilhantemente.*

Esta entrevista abriu os nossos horizontes e pudemos estabelecer inúmeras conexões entre as mensagens recebidas por Chico Xavier e os fatos históricos ocorridos no último século. Novas peças começavam a se encaixar em nosso grande quebra-cabeça.

Apesar dos inúmeros problemas que a sociedade terrestre enfrenta, o mundo já esteve em cenários mais ríspidos do que o período atual. Mesmo enfrentando a tensão de conflitos localizados entre nações, a humanidade realizou as maiores descobertas e invenções de todos os tempos no século

XX. Além disso, inúmeros fatos históricos levaram à consolidação de leis econômicas e reformas sociais justas. Novas regras foram estabelecidas no âmbito ambiental, trabalhista e social, garantindo a comunidade das nações terrestres uma forma mais justa e eficiente de se relacionar. Tudo isso sem contar o crescimento da expectativa de vida decorrente do avanço da medicina, com as novas descobertas de medicamentos e vacinas. Antes dos antibióticos, por exemplo, as pessoas morriam em decorrência de complicações de um mero resfriado.

Afirmar que hoje estamos vivendo em um mundo pior talvez seja um equívoco perante as grandes lutas e conquistas do passado. Ainda existe uma grande escada para a humanidade galgar, mas aos poucos estamos dando os passos corretos.

## NA GAVETA

Depois da entrevista com o Prof. Marcus, ficou muito claro para nós que o desafio de produção do filme seria maior do que imaginávamos inicialmente. As dificuldades em estabelecer as conexões necessárias entre a visão de Chico e os acontecimentos recentes de nosso mundo eram enormes. Sabe aquele versículo que diz “a messe é grande e os trabalhadores são poucos”? Pois é. Não bastando o desafio ser imenso, neste ponto, a equipe de produção se resumia ao Fabio e a mim. A empolgação foi cedendo espaço às urgências do dia a dia e o fato é que vimos o projeto Data Limite quase ir para gaveta do esquecimento, trancado pela procrastinação e pela promessa de que um dia, quem sabe, ele pudesse vir a ser concluído.

Mas alguma coisa dentro de mim dizia que não se tratava apenas de um projeto como outro qualquer. Ele não poderia simplesmente acabar em nada. As palavras do Divaldo ainda ecoavam na minha mente:

*“Eu consultei os espíritos sobre a realização desse documentário e eles me disseram que eu deveria receber vocês aqui”*. Como assim? Os espíritos pareciam de acordo com a nossa proposta e mesmo assim ela estava estagnada. Sentia que esta era uma missão que ia muito além do documentário, muito além de mim mesma. Mas para o Fabio, o Data Limite até então não era uma prioridade. Era apenas mais um trabalho que poderia ficar para depois. Mas o “depois” nunca chegava, e o tempo parecia não estar a nosso favor.

Já não tinha mais ânimo ou argumento que pudessem motivar novamente a produção. Mas estava disposta a terminar o documentário, nem que fosse sozinha. De fato, aprendi naquela ocasião que quando você se propõe a realizar um trabalho de cunho espiritualista, não pode contar apenas com as suas próprias forças, limitadas à realidade que experimentamos nesta vida.

Foi então que, no silêncio de uma madrugada, pouco antes de dormir, fiz o meu primeiro apelo à espiritualidade em favor do projeto. Pedi a “eles” que de alguma forma interviéssem, ajudassem; que alguma coisa fizesse o Fabio recuperar o entusiasmo pelo filme, que ele recebesse novo impulso, a fim de concluí-lo como era necessário.

A resposta veio no dia seguinte...

# COINCIDÊNCIAS

Por uma dessas “coincidências” difíceis de explicar, um dia depois que pedi ajuda à espiritualidade, o Fabio teve uma reunião com o Juliano Pozati para discutir alguns projetos. Eles já se conheciam há alguns anos pelo mercado publicitário, mas começaram de fato a trabalhar juntos neste período, quando firmaram uma parceria para produções audiovisuais. O Juliano trabalhava com marketing e propaganda e o Fabio, além de fotógrafo, já estava produzindo vídeos publicitários e musicais.

Em meio ao papo de agência de publicidade, sobre projetos e tudo mais, a prosa passou a temas como vida em outros planetas, viagem no tempo e coisas do tipo. O Fabio comentou, de forma despretensiosa, que estávamos em meio a produção de um documentário sobre Chico Xavier e suas previsões sobre a Nova Era, bem como de um possível contato da humanidade com civilizações extraterrestres.

Ao ouvir isso, o Juliano arregalou os olhos e disse: “Fabio, de tudo o que nós conversamos até agora, este é o projeto mais importante! E ele está parado na sua gaveta!” No mesmo dia ele pediu para fazer parte do grupo e ajudar a finalizar a produção do documentário.

O Fabio sempre foi um cara mais técnico, um profissional de produção e cinema que entende dos equipamentos adequados, softwares necessários, iluminação e tudo o que uma produção de qualidade precisava para acontecer. Com ele eu produzi alguns videoclipes, nos quais roteirizava e fazia a direção de arte, uma área que sempre gostei muito. A entrada do Juliano em nosso time trouxe uma visão sistêmica e ao mesmo tempo filosófica para o projeto. A equipe agora estava mais completa do que nunca. Cada um de nós tinha habilidades muito específicas que se complementavam. E à medida em que nos dedicávamos ao projeto, nossa amizade crescia e se fortalecia.

Retomamos com força total!

## IV

# EM BUSCA DE EVIDÊNCIAS

## O UFÓLOGO

Depois de analisar a entrevista do Geraldinho para a Folha Espírita e tudo o que já havíamos produzido, o Juliano propôs uma abordagem focada mostrando que a mensagem central do Data Limite deveria ser sobre a Nova Era que estava para chegar e a possibilidade do encontro da humanidade com outras civilizações do Cosmo. Todas as outras informações deveriam apontar para este ápice. A possibilidade da guerra era real, mas o foco das pessoas deveria ser direcionado ao “grande prêmio” e não às dificuldades que poderiam ser vividas no processo para alcançá-lo. E este grande prêmio seria a inauguração de uma era onde o ser humano se descobriria parte de uma grande família cósmica.

A partir daí concluímos que precisávamos de uma voz que representasse com propriedade a visão ufológica sobre o assunto. “Quem é, hoje, o ufólogo mais respeitado no Brasil?” – perguntou Juliano. “Sem dúvidas é o Ademar Gevaerd! Além de ter uma boa participação em documentários do gênero, ele é editor da Revista UFO há mais de 30 anos. Acompanhei algumas entrevistas onde ele afirma que as aparições de OVNI’s estão ligadas à questão nuclear” – respondi.

OVNI

Sigla para “Objeto Voador Não Identificado”

Para quem conhece o Juliano de perto, sabe que ele não dá moleza! No

dia seguinte, ele não só havia telefonado para a redação da Revista UFO, como marcado um café com o Gevaerd em Curitiba, cidade onde o ufólogo vive. Na ocasião, apresentou as previsões de Chico Xavier sobre o futuro encontro da humanidade com seres de outras partes do universo. Depois desse encontro, Ademar aceitou o nosso convite para gravar a entrevista.

Geva, como foi apelidado pela nossa equipe, ficou impressionado com as informações que Chico Xavier havia deixado aos seus amigos mais próximos e nos apresentou um universo de conexões entre os pensamentos do médium mineiro e os fatos que documentou ao longo de sua própria carreira como jornalista e ufólogo.

*Nada será como antes, quando houver um contato formal com essa realidade, seja na forma de uma comprovação cabal indiscutível e aceita universalmente, seja na forma de uma apresentação formal desses seres, sem nenhum exagero! Porque isso é exatamente o que vai acontecer quando for revelada a existência de outras formas de vida, interagindo conosco nesta maneira que, por enquanto ocorre de forma mais ou menos velada, com poucas incursões visíveis, mas que é intensa, forte e milenar.*

*Como na forma preconizada por Chico Xavier, seja 2019 ou vamos dar aí um desconto, seja 10 ou 20 anos depois.*

*Agora quem vai sofrer muito são algumas religiões ortodoxas, não diria que tanto a Católica sofresse, porque a Católica já está preparada para isso, o Vaticano é a instituição no planeta Terra que tem mais informações sobre o fenômeno UFO, porque há 500 anos o Vaticano está com suas representações em todo o globo.*

Como é que é? O Vaticano é a instituição no planeta Terra que mais detém informações sobre o fenômeno UFO? Essa declaração deixou a nossa equipe de olhos arregalados. Soubemos então que o Observatório do

Vaticano é uma das mais antigas instituições de pesquisas astronômicas do mundo. Fundado pelo papa Gregório XIII no ano de 1578, conta com mais de 22 mil títulos sobre o assunto, entre eles, livros raros como obras de Galileu Galilei, Nicolau Copérnico, Isaac Newton entre outros. Hoje possui um dos mais modernos telescópios no Monte Graham, no deserto do Arizona.

#### A Ufologia e o Vaticano

Há mais de quinhentos anos o Vaticano tem suas representações sobre o Planeta Terra. Dona do mais antigo observatório, o Specola Vaticana, e profunda conhecedora do fenômeno UFO, estaria a Igreja Católica nos preparando para um encontro com vidas inteligentes de outras partes do Universo?



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/wN921D0hyoU](https://youtu.be/wN921D0hyoU)

#### UFO

Unidentified Flying Object, o mesmo que “Objeto Voador Não Identificado”

Pouca gente relaciona os fatos, mas a Igreja Católica não é apenas uma das maiores religiões do mundo. É também um Banco Internacional e um Estado de Direito. O Vaticano é um país com leis próprias, polícia, sistema de saúde e tudo mais. Para o ufólogo Gevaerd, o fascínio em observar as estrelas pela Igreja Católica não é à toa. O impulso de recrutar grandes astrônomos foi devido aos inúmeros relatos de objetos voadores não identificados que vinham, desde os primórdios de sua atuação no mundo, de todos os cantos onde a igreja tinha representações estabelecidas.

A realidade e o contato com a vida proveniente de outros locais do universo obrigará o planeta todo a rever seus paradigmas e, na opinião de Gevaerd, os dogmas da Igreja Católica não escaparão dessa revisão:

*E mudam todas as coisas! Muda a história da nossa civilização, porque nós vamos poder conhecê-la na sua integridade, como ela de fato foi e não como nos ensinaram; muda a história das religiões, muda a própria forma como as religiões são praticadas, mudam as formas de governo, enfim, muda tudo! O relacionamento entre nós, cidadãos desse planeta, tudo muda! Porque nós vamos deixar de nos ver como cidadãos desse planeta para sermos cidadãos de um conjunto de planetas ou do Cosmos.*

Apesar de seu histórico de tradição e conservadorismo, várias pessoas públicas ligadas ao Vaticano têm dado sinais de que em breve, uma mudança no discurso da Igreja poderá acontecer. É o caso do Padre José Gabriel Funes, diretor do Observatório Astronômico do Vaticano, que em entrevista ao jornal L'Osservatore Romano declarou:

L'Osservatore Romano  
é o Jornal Oficial do Estado do Vaticano

*Como existem diversas criaturas na Terra, poderiam existir também outros seres inteligentes, criados por Deus. Isso não contradiz nossa fé, porque não podemos colocar limites à liberdade criadora de Deus. Para citar São Francisco, se considerarmos as criaturas terrestres como 'irmão' e 'irmã', por que não poderemos falar também de um 'irmão extraterrestre? Ele também faria parte da criação.*

Não contradiz a sua fé, mas certamente leva a Igreja e seus fiéis a uma série de questionamentos, por exemplo, a fé na “obra de salvação operada por Jesus”. Para a teologia católica, Jesus é o filho único de Deus e é Deus com Ele, responsável pela salvação de todas as pessoas deste planeta. Mas se existem outros planetas e outras civilizações, teria Jesus salvo a todas ou somente a terrena? Seria o “Deus único” de todos? Para essas questões, a Igreja ainda não apresentou as suas respostas.

# PREPARAÇÃO

Para Ademar Gevaerd, o possível encontro da humanidade com seres de outros planetas, preconizado pelo mineiro Chico Xavier, pode soar, ao primeiro instante, como um filme de ficção científica. Mas o ufólogo nos lembrou durante sua entrevista que essa percepção muda no momento em que observamos a quantidade de notícias relacionadas a objetos voadores não identificados publicadas recentemente.

Além disso, nos últimos anos, vários países começaram a liberar o acesso público a documentos antes classificados como “secretos” contendo investigações de suas agências de inteligência sobre atividades de seres extraterrestres. Depois da França em 2011, o Reino Unido liberou mais de 9 mil páginas de relatos OVNI’s. Nos Estados Unidos, mais de 100 mil páginas de arquivos confidenciais da Força Aérea Americana foram disponibilizados em janeiro de 2015. O documento, conhecido como Project Blue Book (Projeto Livro Azul) registrou 12.618 casos de avistamentos de objetos voadores não identificados no período de duas décadas.

Para os ufólogos de todo o mundo, a liberação de documentos outrora considerados confidenciais, faz parte de um processo gradual de preparação da comunidade terrestre para a aceitação de uma nova realidade.

*Nós deveremos passar por um processo em que tenhamos a oportunidade de nos reorganizar, deixando de lado as nossas diferenças enquanto nações, para falarmos um mesmo idioma. [...] Então uma boa parte do mundo civilizado, eu acredito, vai ter um período para se adaptar a esse processo.*

Durante décadas de avistamentos, contatos e abduções, o editor da Revista UFO ainda nos lembrou, durante sua entrevista, que o testemunho de

ufólogos ao redor de todo o mundo é unânime ao declarar que as mensagens dos visitantes das estrelas têm como foco de sua advertência, o perigo de uma hecatombe nuclear.

*Nós podemos tocar fogo na Terra, em tese, porque é nossa! Nenhum outro planeta tem a ver com isso. É nosso planeta, nós podemos! A nossa insanidade é nossa! Podemos tocar fogo aqui! Mas dizem essas forças galácticas que nos visitam, que um cataclisma no planeta Terra não afeta só o planeta, mas sim todo o sistema solar e uma boa parte dessa área do universo. Então nós estamos mexendo com algo que pode produzir um efeito muito maior.[...]*

*Nós estamos lidando com algo que está presente no universo (Energia Nuclear). Quando nós tivemos acesso a isso e ao grau de devastação que é capaz de proporcionar, as civilizações que já vinham nos observando há muito tempo vieram com mais intensidade. E não raramente, ao longo da história, sempre que houve um experimento atômico, o desenvolvimento de uma arma, a explosão de um teste, a construção de uma usina nuclear, [...] os discos voadores estão presentes inquestionavelmente, invariavelmente e recorrentemente.*

Novamente sentimos o nosso próprio queixo cair diante das novas peças que iam se encaixando em nosso grande quebracabeça. A precaução com a questão nuclear, manifestada segundo os relatos da ufologia, pelos visitantes extraterrestres, parecia estar diretamente relacionada ao alerta das potências angélicas sobre a possível guerra atômica mencionada por Chico Xavier. Não podia ser apenas uma coincidência.

Mais ainda, o próprio ufólogo chegou a sugerir em nosso encontro que uma das formas pelas quais a humanidade estaria sendo preparada para o encontro derradeiro com seus “irmãos da galáxia” poderia ser um processo reencarnatório dirigido:

Reconhecido como a maior autoridade em ufologia do Brasil, Ademar Gevaerd, fala sobre as abduções e a formação de híbridos que nos preparam para o futuro.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/1OE0hUz0aRs](https://youtu.be/1OE0hUz0aRs)

*Como talvez uma transformação do ser humano a partir do nascimento de novas gerações preparadas para mudar esse mundo. Uma criança de 3 anos hoje sabe coisas em quantidade maior do que uma que nasceu há 10 anos atrás quando tinha 3 anos, ou uma que nasceu há 20 quando tinha 3 anos. Ou seja, as crianças estão vindo cada vez melhores, isto pode ser produto de um refino, de uma melhoria da raça humana, a partir da delineação de um projeto reencarnatório dirigido.*

Neste ponto, confesso que a nossa equipe se sentia na pele do detetive Sherlock Holmes, em busca de mais fatos e conexões que consolidassem a relação entre a espiritualidade e a ufologia. Mas antes que avançássemos para uma nova área de conhecimento, sentimos que precisávamos voltar nossos olhares mais uma vez para a vida e obra de Chico Xavier.

Ao final das gravações, Ademar Gevaerd não só nos concedeu o seu depoimento, como também abriu sua agenda de contatos. Entre muitos nomes, estava, “não por acaso”, o do jornalista Saulo Gomes, repórter investigativo responsável pela aparição de Chico Xavier em 1971 no programa Pinga Fogo da TV Tupi, considerado por muitos como um divisor de águas que popularizou o espiritismo no Brasil. Saulo poderia ser, naquele momento, a oportunidade viva de olhar mais atentamente para Chico e sua

obra.

Saulo Gomes para o Data Limite

O jornalista Saulo Gomes conta um pouco de sua história e fala sobre o documentário Data Limite Segundo Chico Xavier, produzido pela Cine Makers e Pozati Filmes



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/1\\_t7wm\\_iHxE](https://youtu.be/1_t7wm_iHxE)

## V

# O REPÓRTER DE CHICO XAVIER

**SAULO GOMES**

Nós sabíamos muito bem quem era Saulo Gomes. Além de ser uma lenda entre os jornalistas brasileiros por sua história de ousadia incansável na busca pela “notícia mais quente do momento”, ele havia sido o repórter escolhido pelo próprio Chico para romper seu silêncio diante da imprensa, que perdurava por anos a fio após a sua polêmica aparição na Revista O Cruzeiro.

Sr. Saulo ficou muito feliz com o nosso convite e marcou uma data para nos receber em sua residência na cidade de Ribeirão Preto-SP. Comentou por telefone que teria um compromisso em Recife naquela semana, mas estaria de volta na sexta-feira, quando se prepararia para fazer a entrevista com nossa equipe no sábado. Porém, o jornalista mal desembarcou em Pernambuco na segunda-feira e teve um problema sério de saúde que o obrigou a voltar para sua cidade e ficar hospitalizado.

Quando telefonamos para confirmar o compromisso marcado para sábado, soubemos do ocorrido. Ficamos perplexos e temerosos por sua recuperação quando sua esposa, Dona Edna, nos disse que o Sr. Saulo, preocupado com o nosso encontro, pediu para ficar com o celular ao seu lado durante a internação hospitalar. E ainda solicitou ao médico a alta na sexta-feira, pois no sábado tinha um compromisso muito importante marcado. Mesmo convalescido, nos recebeu com todo carinho e disposição para contar

sua relação com o amigo Chico Xavier. Foi aí que constatamos que o homem é de fato uma lenda viva do jornalismo brasileiro! Depois disso nunca mais cessou o nosso contato com o jornalista, que carinhosamente nos trata como filhos em seus telefonemas. Quando o documentário Data Limite segundo Chico Xavier ficou pronto, fizemos questão de apresentar a obra antes de seu lançamento para duas pessoas: Geraldo Lemos e Saulo Gomes. Em Ribeirão Preto (SP), quando o filme terminou, Sr. Saulo e Dona Edna disseram, com os olhos marejados: “Vocês não têm ideia da grandiosidade do trabalho que produziram! Chico escolheu as pessoas certas”.

# CHICO XAVIER NO PINGA FOGO

A aparição de Chico Xavier em 28 de julho de 1971 no programa Pinga Fogo ocasionou a maior audiência na história da televisão brasileira. De acordo com o jornalista Saulo Gomes, a maioria absoluta dos televisores estavam sintonizados na TV Tupi no momento em que o médium concedia sua entrevista. Devido a tamanha repercussão, ele ainda retornou à programação em dezembro do mesmo ano. Totalizando entre as duas aparições um recorde de mais de 8 horas de programação composta por perguntas e respostas ao vivo.

Durante a programação o médium respondeu, com o auxílio de seu mentor espiritual, Emmanuel, às mais variadas questões, tais como homossexualismo, aborto, sexo, reencarnação, pena de morte, transplantes, medicina genética dentre tantas outras.

Em meio às sábias respostas que concedia de forma natural e espontânea, algumas informações sobre o futuro da humanidade passaram quase que despercebidas, não só para maioria dos estudiosos do Espiritismo, como também para a população em geral. Chico enfatiza, por exemplo, por diversas vezes, a chegada de uma Nova Era:

O Brasil na Nova Era

O médium e orador espírita, Divaldo Pereira Franco, fala do Brasil na Nova Era. Este vídeo é parte integrante dos extras do documentário Data Limite Segundo Chico Xavier.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/ZkF6XwM37bY](https://youtu.be/ZkF6XwM37bY)

*Nós nos encontramos no limiar de uma **era extraordinária**, se nos mostrarmos capacitados coletivamente a recebê-la com a dignidade devida. **Se os países mais cultos do globo puderem suportar a pressão dos seus próprios problemas, sem entrar em choques destrutivos, como por exemplo: guerras de extermínio, que deixarão consequências imprevisíveis para nós todos no planeta, então veremos uma era extraordinariamente maravilhosa para o homem, porque a própria automação — diz ele — nos está dizendo que vamos ser aliviados ou quase que aposentados do trabalho mais rude no trato com o planeta, para a educação da nossa vida mental, através de informações sobre o Universo com proveito enorme, proveito incalculável para benefício da humanidade. Mas isso terá um preço. Será o preço da paz.***

*[...] Portanto, nós precisamos prestigiar a paz dos povos, a tranquilidade de todos, com o respeito de todos, com a veneração máxima pela ciência, **para que nós possamos auferir esses benefícios num futuro, talvez, mais próximo do que remoto, se nós fizermos por merecer.***

Neste trecho do programa, o jornalista Saulo Gomes nos chamou a atenção para três pontos que ficam claros ao longo do discurso do médium: a sua preocupação com a possibilidade de uma guerra em escala global; a chegada de uma nova era e a necessidade das nações do globo terrestre prestigiarem a paz entre os povos.

Esta não foi a primeira e nem a única vez que Chico Xavier falou sobre a Transição Planetária e a Nova Era. Alguns anos antes do programa Pinga Fogo, em uma entrevista para a LBV (Legião da Boa Vontade) no ano de 1954, ele cita os sinais da chegada de um novo tempo:

Trecho da entrevista de Chico Xavier feita no dia 05 de janeiro de 1954, pela LBV, e

reproduzida na edição de outubro de 1956, ano I nº 4 da Revista da Boa Vontade.

*Cabe-nos, então, sentir, e, mais ainda, reconhecer, que os fenômenos da vida moderna e as modificações que nosso “habitat” terreal vem apresentando nos **indicam a vizinhança de atividades renovadoras, de considerável extensão.***

***Daí esse afluxo de revelações da vida extraterrestre, incluindo sobre as cogitações dos homens; esses apelos reiterados, do mundo dos espíritos; essa manifestação ostensiva, daqueles que, supostamente mortos na Terra, são vivos na eternidade, companheiros dos homens em outras faixas vibratórias do campo em que a humanidade evolui.***

Quando retoma o assunto da chegada de uma Nova Era ainda durante o programa Pinga Fogo, Chico mencionou o prazo de 50 anos que marcaria a chegada deste novo ciclo, se a humanidade escolhesse seguir pelo melhor caminho:

*Se, não entrarmos numa guerra de extermínio **nos próximos 50 anos**, então, nós podemos esperar realizações extraordinárias da ciência humana partindo da Lua.*

Ao longo do processo de produção, tínhamos ouvido muitas críticas feitas ao livro “Não será em 2012” e as revelações nele contidas, sobretudo por conta da data, estabelecida com precisão. Confesso que ficamos um tanto quanto inseguros em relação a questão. Mas a entrevista com Saulo Gomes nos permitiu um estudo mais aprofundado do programa Pinga Fogo, onde vimos claramente, a partir das declarações que o próprio Chico Xavier fez diante das câmeras, que há uma coerência inquestionável entre o discurso público do médium e os fatos revelados a Geraldo Lemos na intimidade de sua casa.

*Então, teremos, quem sabe, a possibilidade de entrar em contato com outras comunidades da nossa galáxia. Então, vamos, definitivamente, encerrar o período bélico na evolução dos povos Terrestres, porque nós vamos compreender que fazemos parte de uma família Universal, que não somos o único mundo criado por Deus.*

Saulo ainda lembrou com muito orgulho e saudade, durante sua entrevista para nossa equipe, o pioneirismo de Chico Xavier:

*Foi a primeira personalidade ligada a um pensamento religioso no mundo que se atreveu, em uma rede de televisão ao vivo, a afirmar a existência desses seres, a existência de outros mundos habitados.*

## VI

# NO ALTO ESCALÃO DO GOVERNO

## DISTRITO FEDERAL

Se a partir da mediunidade de Chico Xavier fomos levados a descobrir que tanto a espiritualidade quanto a ufologia pareciam apontar para a existência de uma realidade muito maior do que o nosso cotidiano nos permitia vislumbrar, por que isso ainda não era discutido em público, nos programas de TV e rádio? Por que a vida em outras partes do universo ainda era encarada como uma grande teoria da conspiração? E por que, sobretudo, os governos não se pronunciavam?

Essas e tantas outras questões fizeram com que nossas pesquisas não parassem com Saulo Gomes e o estudo aprofundado do Programa Pinga Fogo. Fomos à Brasília (DF) para um encontro com dois militares brasileiros.

General Alberto Mendes Cardoso, que havia sido Ministro da Casa Militar durante os 8 anos de governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, também foi professor de estratégia militar do Juliano, que conseguiu convencê-lo a participar do documentário. Cardoso nos recebeu em seu apartamento na capital do Brasil e, com muita clareza e pragmatismo, abordou em seu depoimento a estratégia de comunicação dos governos, nos fazendo entender que gradativamente, podemos perceber sinais claros de uma mudança de comportamento em relação às políticas públicas ligadas à questão ufológica:

*Veja bem, aqui e ali, são feitos vazamentos de informações. Parece que a ideia que fica é a de que há conhecimento guardado e de vez em quando, solta-se um pouquinho desse conhecimento, para não chocar.*

O general também sustenta a ideia de que conflitos localizados ainda estarão presentes no mundo, mas, assim como o professor Marcus Vinícius, não acredita em uma nova guerra mundial com as mesmas proporções das que tivemos no passado:

*Se a humanidade aprendeu a lição, não haverá guerra mundial. Continuaremos com esses conflitos localizados que pululam pelo planeta todo, mas o envolvimento mundial, num conflito que realmente possa ser classificado dessa forma (que seria uma hecatombe inaceitável... insuportável) acho que não acontecerá.*

Cardoso não só abriu a nossa mente para a complexidade das relações entre as nações, como ainda fez a ponte entre a nossa equipe e o general Paulo Roberto Uchôa, filho de um dos pioneiros da ufologia brasileira, o também General Alfredo Moacyr Uchôa, cuja obra nos trouxe valiosas informações e conexões muito sólidas entre ufologia, parapsicologia e espiritualidade.

A Fazenda de Alexânia

Neste programa o General Uchôa conta como foi o começo das visitas a famosa fazenda de Alexânia, onde seres de outras dimensões se apresentaram ao grupo de parapsicologia de Brasília.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/jdCl\\_HMh0Es](https://youtu.be/jdCl_HMh0Es)

Além dos estudos de parapsicologia que seu pai conduziu durante toda a vida, o General Paulo Roberto nos apresentou a sua fantástica visão a respeito da integração das realidades que estávamos estudando para compor o documentário Data Limite. Ele nos contou que seu pai definia a ufologia não como um fim em si mesma, mas como um instrumento valioso que contribui para a abertura dos horizontes da humanidade, permitindo-lhe seguir seu glorioso destino em direção aos universos, revelados ou não, em harmonia com seus irmãos da galáxia e também com os extragalácticos.

A ampla experiência nos estudos parapsicológicos da família Uchôa abriu mais uma vez os nossos olhos para horizontes muito mais amplos. Nós já tínhamos duas perspectivas: a da espiritualidade e a da ufologia, que se alinhavam de forma harmoniosa em nosso filme. Com o General Paulo Roberto vislumbramos as perspectivas oferecidas pela parapsicologia, que para nossa surpresa, consolidavam ainda mais os argumentos do documentário.

*A precognição é possível, e o Chico poderia, sendo um sensitivo do nível que ele era, ter acesso a essa fenomenologia. Ele tinha essa capacidade que, aliás, dizem alguns cientistas da área, todos nós temos em estado latente as habilidades que a parapsicologia indica, que são: a telepatia, a clarividência, a psicocinésia, que é a ação da mente sobre a matéria, e a precognição. **Todos nós as temos em estado latente. A natureza está nos preparando, a toda a humanidade, desabrochando lentamente esses poderes que estão latentes em nós, para talvez no futuro, se nós não nos autodestruirmos, possamos chegar aos píncaros da humanidade, de uma superhumanidade.***

Quando ouvimos o General Uchôa dizer isso, lembramos imediatamente da entrevista com o médium Divaldo Franco, quando ele nos disse que chegará um momento no futuro em que todos nós manteremos um

intercâmbio lúcido com seres de outra dimensão, através de nossas habilidades paranormais:

***Geneticamente somos seres paranormais.*** *No processo de evolução, conseguiremos desenvolver a nossa paranormalidade, não apenas para sintonizar psicicamente com seres de outra dimensão além da Terra, como também, em um mundo melhor, em que as possibilidades de comunicação sejam mais factíveis, mantermos até mesmo encontros com estes seres.*

Parece ficção científica, mas Divaldo sabia do que estava falando. Segundo o livro psicografado *Cartas de Uma Morta*, escrito pela mediunidade de Chico Xavier por sua mãe, dona Maria João de Deus, as dimensões e manifestações da vida e da matéria pelo universo são inimagináveis. Dona Maria narra tal diversidade e a organização social em diferentes mundos que pôde visitar com o auxílio de seu mentor espiritual, após desencarnar:

Telepatia

General Paulo Roberto Uchôa comenta sobre a habilidade paranormal da telepatia como meio de comunicação dos visitantes extraterrestres que se apresentaram durante as experiências na fazenda de Alexânia.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/8GE47CK6-mI](https://youtu.be/8GE47CK6-mI)

***Na vida do espaço, ainda existe a matéria, porém em condições***

*totalmente diversificadas, numa sutileza para nós inimaginável e constituindo verdadeira maravilha a sua adaptação à vontade dos espíritos. Lá, também, a sociedade se organiza, as suas leis predominam, as famílias se reúnem sob os imperativos das afinidades naturais, luta-se, estudase, no amálgama dos sentimentos que caracterizam o homem racional. Em outras modalidades, pois, a vida prossegue e a única diferença é que a alma desencarnada não se vê tão compelida ao cansaço, em razão dos elementos da matéria rarefeita. Isso quanto às regiões da erraticidade, porque nos outros orbes, a existência segue o seu curso, de acordo com as suas modalidades específicas submetendo-se o “EU” a essas forças diversificadas, como, por exemplo, na Terra nos sujeitamos às suas leis físico-químicas.*

O próprio Chico, durante sua aparição no programa Pinga Fogo, foi questionado sobre a busca por vida inteligente no universo. Ele respondeu que a ciência um dia compreenderia a realidade espiritual em outras faixas vibratórias:

*Nós precisamos esperar o progresso da Ciência na descoberta mais ampla e na definição mais precisa daquilo que nós chamamos de **antimatéria**, que muitos cientistas hoje chamam de matéria às avessas, para que possamos compreender o assunto de modo popular. Então nós sabemos que o espaço não está vazio, conquanto as afirmações da Ciência e as sondas possam trazer respostas negativas do ponto de vista físico, **nós precisamos compreender que a vida se estende em outras dimensões.***

Chico tratava de forma muito natural sobre a questão extraterrestre. No documentário “De Pedro Leopoldo à Uberaba” de 1983, comentou:

***De minha parte, considerando a existência das***

## ***entidades espirituais desencarnadas, sinto que elas são, também, seres extraterrestres.***

Trecho do documentário **De Pedro Leopoldo à Uberaba**, de 1983, lançado pela Versátil Home Vídeo.

Hoje, a percepção de Chico Xavier influencia até mesmo ufólogos como Gevaerd, que já não avançam em suas pesquisas sem considerar as questões da espiritualidade:

Ademar Gevaerd, durante as gravações de sua entrevista para o Data Limite.

*A questão da espiritualidade e a ufologia sempre foram vistas de maneira separada, mas há uma tendência crescente da ufologia de integrar essas duas áreas para formar uma intersecção.*

*Nós temos hoje uma forma de lidar com nossos espíritos, temos um certo conhecimento a respeito disso e a respeito de reencarnação. Temos ainda algum conhecimento sobre as saídas conscientes do corpo, as chamadas “viagens astrais”. É muito provável que esses seres que nos visitam, sendo mais avançados tecnologicamente do que nós, façam com seu espírito muito mais do que nós somos capazes de fazer com o nosso. Isto explica algumas manifestações ufológicas em que eles não precisam da nave em si para virem até aqui. E algumas vezes, eles têm uma aparência completamente angelical. São até chamados de “espíritos”. A testemunha que os viu afirma: “Eu tive um contato com um espírito”, sem saber que teve um contato com um extraterrestre... que na verdade são a mesma coisa.*

Ufólogos falando de Espiritualidade, Espíritas falando de vida extraterrestre, Gerais falando de parapsicologia. Cada nova peça que encaixávamos neste grande quebra-cabeça nos revelava uma imagem mais ampla da mensagem de Chico. Os dados eram como fragmentos que se

interligavam de tal forma, que a cada nova descoberta que fazíamos, maior era o entusiasmo e o desejo de finalizar o filme e levá-lo ao maior número possível de pessoas.

Foi então que, em 2014, na cidade de Toronto, nós finalmente gravamos a última entrevista do Data Limite, com a qual obtivemos revelações extraordinárias do ex-ministro de defesa do Canadá, Paul Hellyer, que afirmou com todas as letras que seres extraterrestres não só estão visitando nosso planeta há muito tempo, como têm demonstrado mais recentemente sua preocupação com a questão nuclear no planeta Terra.

Paul Hellyer para o Data Limite

O ex-ministro de defesa do Canadá, Mr. Paul Hellyer deixa sua mensagem de esperança ao gravar para o documentário Data Limite segundo Chico Xavier.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/bVwFBd-RtfE](https://youtu.be/bVwFBd-RtfE)

*Eu disse que os Discos Voadores são tão reais quanto os aviões que voam sobre nossas cabeças. Porque eu sabia que isso era verdade e entendi que as pessoas deveriam saber sobre isso. Elas têm esse direito! Não só nos Estados Unidos, [...] mas em todo o mundo! Porque esta é uma questão que afeta tanto o planeta Terra, quanto o Cosmo também!*

*Até onde eu sei, eles fizeram um inventário de todas as bases militares no mundo que armazenam armas nucleares. Um dos motivos de estarem tão preocupados é porque nós podemos destruir o nosso próprio planeta, e torná-lo inabitável para nós e para eles.*

O ministro também enfatizou o que outrora ouvimos de Ademar Gevaerd: que o Vaticano não só tem conhecimento desta realidade como está preparando a adaptação de seus dogmas em escala global:

*O Vaticano está bem ciente de todas essas coisas. Sei que ele está se preparando para o dia em que a informação se tornar pública. Está inclusive preparando declarações por conta dos desdobramentos que se darão. Porque será irracional conceber a ideia de pessoas num planeta e não em outros, de Deus não ter criado outras humanidades além da Terra. Tudo isso a fim de preparar os fiéis para o fato de que algumas das ideias que foram ensinadas na escola dominical da igreja terão que ser ajustadas para o que eu chamo de “nova realidade”.*

O discurso de Hellyer era a última peça que se encaixava perfeitamente à visão de Chico Xavier sobre os próximos capítulos da história da humanidade.

## VII

# UM MUNDO NOVO

## O CONHECIMENTO DIANTE DE NÓS

Todas as informações que precisávamos estavam gravadas em entrevistas e prontas para serem organizadas. Era preciso transcrever todo o material gravado para catalogar as ideias, estabelecer as conexões e finalizar o roteiro que guiaria a edição final.

Todo o conhecimento estava latente diante de nós. Era impossível conter a empolgação frente à realidade completamente nova e revolucionária que surgia no horizonte de nossa civilização.

Contudo, sabíamos que com o lançamento do documentário Data Limite, muitas pessoas questionariam a veracidade das palavras que Chico Xavier confiou aos amigos de sua intimidade. “Chico nunca falou sobre esse prazo de 50 anos, muito menos sobre seres extraterrestres!”- diriam os críticos da obra.

Ainda que as declarações de Chico Xavier, já no Pinga Fogo, mostrassem os indícios desta Nova Era, não caberia a ele explicar ao vivo os detalhes do prazo de 50 anos concedido à humanidade. Afinal, o objetivo daquela entrevista era esclarecer a população brasileira sobre os mais variados assuntos da época. Essa questão e tantas outras passaram, por assim dizer, despercebidas pelos estudiosos do movimento espírita, bem como para o público em geral.

Foi “garimpendo” aqui e ali que descobrimos em diversas outras obras

do médium os complementos e confirmações que apontavam na mesma direção em que estávamos caminhando com nossa produção. Mais ainda, que a possibilidade de conquista deste novo mundo está em nossas mãos.

Geraldo Lemos Neto, para o Data Limite segundo Chico Xavier

*Se a gente vencer o prazo e chegar em 2019 em paz, certamente eles (os extraterrestres) terão a permissão do Cristo para se apresentar abertamente às nossas populações, trazendo novos conhecimentos, novas ideias e impulsionando ainda mais o desenvolvimento da Terra nesse novo mundo de regeneração. Agora isso vai depender da ação dos homens, de cada um de nós!*

O mundo novo, “regenerado” segundo a doutrina espírita, nos reserva um progresso inimaginável a partir manifestação de novos conhecimentos pelos quais encontraremos, por exemplo, a cura de todas as doenças, o desenvolvimento de aparelhos que possibilitarão a comunicação com os desencarnados e finalmente a permissão do encontro com os seres de outras partes do Cosmo.

Previendo, talvez, a incredulidade de uns e a curiosidade de outros, Chico aborda novamente o tema da Transição Planetária no livro Plantão de Perguntas e Respostas:

Trecho do livro Plantão de Respostas, de 1995, psicografado por Chico Xavier pelo espírito de Emmanuel.

**Pergunta** - *O que a Doutrina Espírita pode dizer a respeito do fim dos tempos, isto é, como ocorrerá a transformação do planeta de provas e expiações para regeneração?*

**Resposta** - *“Através da busca da espiritualização, superação das dores e construção de uma nova sociedade, a humanidade caminha para a regeneração das consciências. Emmanuel afirma que a Terra será um mundo regenerado por volta de 2057. Cabe, a cada um, longa e árdua*

*tarefa de ascensão. Trabalho e amor ao próximo com Jesus, este é o caminho”.*

A Data Limite, 20 de julho de 2019, é o último prazo para que a humanidade não entre em um colapso bélico-nuclear de proporções globais. Não se trata do “fim do mundo” ou do dia em que naves espaciais extraterrestres pousarão em todas as embaixadas e palácios de governo pelo mundo, e sim um marco no processo evolutivo de nossa civilização. A partir daí, a espiritualidade acelerará o processo de transição de nosso planeta para que, por volta de 2057, tenhamos deixado a condição de “Mundo de Provas e Expições” para um “Mundo de Regeneração e Bênçãos”.

E nada será como antes quando esta nova realidade for descortinada para todos nós. Compreenderemos a nossa verdadeira origem cósmica e a função de todas as leis da matéria e do Universo. Mas isso é papo para um próximo documentário!

## VIII

# A CONCLUSÃO DA OBRA

## A EDIÇÃO DO FILME

O processo de edição do Data Limite foi algo insano. Nós trabalhamos em média 18 horas por dia, durante uns 45 dias, para conseguir estruturar o filme como desejávamos. Estávamos esgotados, mas felizes com o resultado produzido. Em uma madrugada de julho de 2014, no processo final de edição, o Fabio Medeiros estava pesquisando em nosso banco de imagens algumas cenas de Chico Xavier para aplicá-las na conclusão do filme. Era o desfecho da obra e queríamos mostrar Chico de uma forma bastante bela e inspiradora.

A sala de edição é pequena, e como era inverno em São Paulo, todas as janelas e portas estavam bem fechadas. Fabio assistia aos registros em vídeo do médium quando, num determinado momento, um doce perfume de Jasmim invadiu completamente o ambiente. Assustado, ele olhou a sua volta e constatou que era impossível o aroma ter passado por alguma brecha ou entrada de ar, já que todas as portas e janelas estavam fechadas.

Intrigado com o perfume intenso que tomou a sala inexplicavelmente, ele comentou com alguns amigos de Chico sobre o episódio, e para sua surpresa, todos confirmaram que, por onde passava, o médium deixava essa fragrância no ar. Não por acaso, em nossa segunda visita à Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo, Fabio reconheceu o mesmo aroma no pé de Jasmim plantado pelo próprio Chico, nos jardins da residência.

Não foi a única vez que tivemos um sinal como este. Ainda durante o

frenético processo de edição, houve uma noite em que avançamos a madrugada trabalhando. Nossa equipe se despediu para um breve descanso antes de retomar os trabalhos no dia seguinte cedo. O Juliano voltou para sua casa e desabou exausto na cama. Sua esposa, Priscila, já dormia um sono profundo. Com o cansaço que nossa equipe experimentou nesta fase, não era preciso contar carneirinhos para dormir, e o Pozati simplesmente apagou.

No meio da noite, algo o fez dar um pulo da cama e acordar bruscamente. Ele ouviu, em alto e bom som, o seu nome ser chamado, ao lado da cama. “Era o tom de voz e o jeito de falar do Chico, chamando o meu nome – Juliano” - conta. Por muito tempo ele pensou ter tido um sonho e só muitos meses depois se deu conta de que o susto e o som foram tão reais que ele não só acordou de um sono profundo, como acordou sua esposa, pelo reflexo do solavanco que teve naquela noite.

Por essas e tantas outras histórias vividas ao longo deste projeto, só podemos concluir que se tínhamos inicialmente a pretensão de acreditar que nós havíamos escolhido fazer um projeto com Chico Xavier, entendemos hoje que foi ele quem nos escolheu para tanto, a despeito de nossas limitações.

# IX

## MISSÃO CUMPRIDA?

### VOCAÇÃO UNIVERSAL

Lançado oficialmente em São Paulo no dia 10 de setembro de 2014, traduzido em 7 idiomas e assistido por milhões de pessoas, o documentário *Data Limite Segundo Chico Xavier* não chegou a 174 países do globo terrestre por acaso. Sua mensagem revolucionária alcança milhares de novos lares todos os dias, rompendo paradigmas obsoletos da espiritualidade humana e propondo uma transformação interior capaz de ampliar significativamente a forma como nos relacionamos com o todo.

Nossa missão está cumprida? Com certeza não. Ao concluirmos esse quebra-cabeça, percebemos que ele em si é apenas uma pequena peça de um outro grande quebra-cabeça; parte de um conhecimento infinitamente maior, que nos provoca e nos instiga todos os dias de nossa vida na busca por nossa vocação universal.

Isso me faz acreditar que novos ventos se encaminham em direção à Terra e que a brisa da nova estação começa a dar sinais. Em breve os muros da ignorância cairão. Toda ilusão cessará e nossa sociedade será reformulada a partir da consciência de que fazemos parte de uma família universal.

Claro que não podemos esperar da humanidade uma mudança no quesito moral do dia para noite. Por mais que o contato com os seres avançados venha a acontecer num futuro próximo, esses “professores cósmicos” não vão nos tirar da escola primária e nos colocar diretamente no doutorado, sem que

antes escalemos a montanha do aprendizado na trajetória eterna da evolução. Não precisamos nem mesmo nos preocupar com o momento exato em que vamos encontrá-los. Aprendi que encarnados ou desencarnados, haveremos de conhecê-los ou reconhecê-los de “escolas” anteriores.

Por hora o foco está em realizar nosso próprio progresso. É preciso abandonar o velho hábito de se alienar, consumindo informações superficiais; para mergulhar nos mais variados estudos e entender os mais diversos pontos de vistas! É preciso sair da zona de conforto, deixar o comodismo e o preconceito de lado, afinal, o verdadeiro conhecimento se inicia de dentro para fora e não ao contrário! É preciso se importar mais com os nossos irmãos, ser mais tolerantes, sem preconceitos e rótulos. Ajudar sem esperar nada em troca.

Na escola da vida, para a conquista de todas as graduações, precisamos ser Ph.D. em AMOR! A mensagem do Data Limite é uma reflexão interior! Uma reforma íntima que todos devemos realizar a partir de agora, colaborando sempre com a vibração de paz, amor e sabedoria exemplificados pelo homem Chico Xavier.

**Rebeca Casagrande**

## **PARTE II**

### **O DOCUMENTÁRIO E ALGUMAS FOTOS DOS BASTIDORES**

# O DOCUMENTÁRIO

Especialistas em ufologia afirmam que após a explosão das bombas de Hiroshima e Nagasaki, se verificou um aumento considerável no número de avistamentos de OVNI'S (Objetos Voadores Não Identificados) em todo o mundo.

Pouco mais de duas décadas depois, o médium brasileiro Chico Xavier confienciava aos companheiros mais próximos que, por ocasião da chegada do homem à lua em 20 de julho de 1969, acontecera uma reunião com as potências celestes de nosso sistema solar para verificar o avanço moral da sociedade terrena. Decidiram, pois, conceder à humanidade um prazo de 50 anos para que evoluísse moralmente e convivesse em paz, sem provocar uma terceira guerra mundial.

Se assim convivesse até a Data Limite, a humanidade estaria, a partir de então, pronta para entrar numa nova era de sua existência, e feitos magníficos seriam verificados por toda a parte, inclusive os nossos irmãos de outros planetas estariam autorizados expressamente a se apresentarem pública e oficialmente para os habitantes da terra.

Lançado em 2014, o Data Limite segundo Chico Xavier é um documentário baseado nas previsões feitas pelo médium no programa Pinga Fogo sobre o futuro da humanidade e posteriormente reafirmadas ao seu amigo Geraldo Lemos Neto.

O conteúdo do longa aborda fatos e conexões históricas que sugerem a possibilidade de tais previsões se concretizarem num futuro próximo, propondo ao público uma reflexão sobre a grandeza do universo, a preocupação nuclear e os possíveis desdobramentos que se dariam a partir de um eventual encontro da humanidade com seres interplanetários.



Assista ao Trailer do documentário Data Limite segundo Chico Xavier. Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/iycuHptfqKU](https://youtu.be/iycuHptfqKU)

# GERALDO LEMOS NETO

“Nenhum de nós, disse Chico, poderia prever os avanços que se dariam a partir de julho de 2019: avanços no campo da ciência, da medicina, do bem-estar público e social, inclusive com estabelecimento de contato com outras humanidades residentes em outros planetas, que trariam recursos e conhecimentos muito além dos que hoje conhecemos. Então a Terra entraria em um ciclo de progresso inimaginável.”

**Geraldo Lemos Neto** (16 de abril de 1962 – Belo Horizonte / MG), escritor, orador e médium psicógrafo, é membro de uma família espírita da cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, a mesma cidade natal de Chico Xavier. Geraldinho, como é carinhosamente conhecido, a partir da década de 80, teve o privilégio de frequentar intimamente a casa do médium, até o final de sua vida. Como historiador e biógrafo, ao longo dos anos coletou valiosa documentação a respeito de Chico Xavier através de parentes e amigos. Fundou a Casa de Chico Xavier em Pedro Leopoldo e a Vinha de Luz Editora.

Hoje é um dos grandes responsáveis por novas publicações de obras psicografadas de Chico Xavier e também por difundir o espiritismo pelo Brasil e mundo afora.



# DIVALDO PEREIRA FRANCO

“A divindade nos estabelece paradigmas para a conquista da vida, e eu acredito que essa conquista dependerá da nossa persistência no bem, dos objetivos que abraçarmos e da luta que empreendermos para alcançar essas metas. Então, numa linguagem bem popular, eu diria que nosso destino está em nossas mãos, porque nós somos os construtores da nossa vida, semeamos e inevitavelmente colhemos.”

**Divaldo Pereira Franco** (05 de maio de 1927 – Feira de Santana /BA), mais conhecido como Divaldo Franco, é um professor, médium, filantropo e orador que há mais de sessenta anos se dedica à causa espírita e à caridade. Em 1952, fundou a casa de assistência Mansão do Caminho, responsável pela orientação e educação de milhares de crianças e adolescentes carentes. Como orador, Divaldo vem difundindo a Doutrina Espírita pelo mundo, numa histórica e recordista trajetória, sempre atraindo multidões com sua palavra inspiradora e esclarecedora. Tendo recebido inúmeras homenagens ao longo de sua vida, destacam-se mais de 80 títulos de cidadania honorária conferidos por Estados e municípios do Brasil, homenagens de entidades civis de 20 países, título de “Embaixador da Paz no Mundo” concedido pela “*Ambassade Universelle Pour la Paix*” em Genebra, entre outros.



# MARCUS VINICIUS FREITAS

“A perspectiva é sempre positiva, de que o homem sempre terá a capacidade de se reinventar e se regenerar. Isso é um processo que a humanidade sempre fez, desde o início de sua história! Somos tentativa e erro, aliás, mais erros do que tentativas, mas esse é um processo de crescimento. O que nós não podemos nos esquecer é que, se nós não tivéssemos cometido alguns erros, o estágio atual de evolução da humanidade poderia ser muito maior.”

**Marcus Vinícius Freitas** (05 de junho de 1968 – Santos / SP) é formado em Direito pela Universidade de São Paulo, com Mestrados em Direito pela *Cornell University* (Ithaca, New York) e Economia e Relações Internacionais pela *The Johns Hopkins University School of Advanced International Studies* – SAIS (Washington, DC). Escreve e comenta sobre várias áreas do Direito Internacional, para importantes veículos de comunicação publicando seu trabalho no G1, R7, Folha de São Paulo, Estadão, Band News, *Le Monde*, entre outros. Atualmente, é consultor responsável por contratos internacionais, comércio internacional e fusões e aquisições, professor de Direito Internacional e Relações Internacionais na graduação e pós-graduação da Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP.



# ADEMAR GEVAERD

“Nós vamos passar a compreender de onde nós viemos, para onde nós vamos e o que nos faz ser tão semelhantes a esses seres ou eles a nós... Porque nós somos uma espécie, uma mesma família, uma família cósmica! Nós estamos dando os primeiros passos no sentido de entender isso.”

**Ademar J. Gevaerd** ( 19 de março de 1962), professor, jornalista, ufólogo e editor da revista UFO, desde os 12 anos de idade se dedica a estudar a ufologia. Na década de 80 foi convidado pelo Dr. J. Allen Hynek, pioneiro da Ufologia Mundial, para representar no Brasil o Center for UFO Studies (CUFOS). Em 2004, foi o idealizador da campanha pioneira “UFOs: Liberdade de Informação Já”, para demandar, de forma inédita, junto ao Governo e à Força Aérea Brasileira (FAB) que abrissem seus arquivos secretos sobre os discos voadores. Gevaerd se especializou na investigação de casos ufológicos no Pantanal e na Região Amazônica, foi o pesquisador a quem, em 1997, o coronel Uyrangê Hollanda decidiu revelar pela primeira vez os detalhes da Operação Prato, a maior operação militar conhecida em todo o mundo por investigar o Fenômeno UFO oficialmente.



# SAULO GOMES

“Para, pensa, reflete e ama! Aí o homem dará as mãos; as armas serão esquecidas e o mundo caminhará em outro sentido.”

**Saulo Gomes** (02 de maio de 1928 – Rio de Janeiro / RJ), iniciou sua atividade jornalística em 1956, quando foi o primeiro colocado em um concurso para uma vaga de repórter da Rádio Continental. Por estes anos de trabalho, é considerado um dos mais renomados repórteres investigativos do rádio e da televisão brasileira. Acumulou dezenas de prêmios e seu nome consta entre os pioneiros da história da TV no País. Saulo Gomes sempre conduziu reportagens e documentários que alavancaram grandes índices de audiência televisiva, a exemplo, o Programa Pinga Fogo com Chico Xavier, seu grande amigo. Os dois passaram a cultivar grande amizade desde a primeira entrevista em 02 de maio de 1968.



# ALBERTO MENDES CARDOSO

“Vamos ver como se comporta esse planeta, como se comporta a humanidade. Se caminharemos para um caminho belicista, um caminho que pode até ameaçar a nossa própria existência, como um planeta habitável; ou se realmente iremos aprender com as lições das guerras que já vivemos.”

**Alberto Mendes Cardoso** (1940 – São Paulo / SP), general do Exército Brasileiro, escritor e professor, exerceu inúmeras funções de destaque, ao longo de sua vida militar. Foi ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República durante os dois mandatos do presidente Fernando Henrique Cardoso e encerrou sua carreira militar na função de chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército. Lecionou no curso de estratégia militar para gestão de negócios da FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado e escreveu “Os Treze Momentos da Arte da Guerra”, comentários sobre a obra “A Arte da Guerra” de Sun Tzu.



# PAULO ROBERTO UCHÔA

“Acredito em um processo lento. Que em um determinado momento, e eu acredito que não esteja longe, vai haver um marco firme para que ninguém tenha dúvidas de que isso tudo existe.”

**Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa** (30 de julho de 1940 – Niterói / RJ), general do Exército Brasileiro, secretário nacional antidrogas e espiritualista convicto, ingressou na Ordem Rosacruz em 1967, ano em que foi procurado pelo chefe da sucursal do jornal “O Globo” para participar de uma pesquisa sobre estranhos fenômenos, ditos ufológicos, que estavam acontecendo em uma fazenda próxima a Alexânia - GO. Apesar dos jornalistas não concluírem as pesquisas, semanas depois, voltou com amigos do Instituto de Parapsicologia de Brasília, e lá foram testemunhas de inúmeros avistamentos. Em 1968, seu pai, o famoso ufólogo e também general, Alfredo Moacyr Uchôa, mudou-se para Brasília e Paulo Roberto apresentou-o ao Instituto, onde passou a ser o presidente. Uchôa pai organizou um grupo que realizou, por muitos anos, pesquisas sérias e dedicadas. Não foi sem razão que passou a ser conhecido como “O General das Estrelas”.



# PAUL THEODORE HELLYER

“Há sinais de esperança! Em um mundo de loucuras, há sinais de esperança! Há um espírito de cooperação se desenvolvendo, em pequena escala, em milhares de lugares. E isso deve ser como sementes que precisam ser regadas, multiplicadas e espalhadas. É por esse espírito de cooperação, que desiste do ego em favor de querer servir a humanidade, de fazer a diferença e ajudar a construir um planeta melhor, continuamente, que há esperança! Esta é realmente a razão pela qual eu acredito em milagres e acho que isso vai acontecer.”

Paul Theodore Hellyer (6 de agosto de 1923 – Ontário / Canadá), é engenheiro, escritor e ex-ministro da defesa do Canadá. Nascido e criado em uma fazenda perto de Waterford, Ontário, estudou engenharia aeronáutica no Instituto Técnico Curtiss-Wright da Aeronáutica, em Glendale, Califórnia. Tornou-se Ministro da Defesa Nacional onde supervisionou a integração e unificação das forças armadas canadenses. Em 2005, Hellyer ganhou as manchetes ao anunciar publicamente que acreditava na existência de UFOs. Em uma conferência de exopolítica em Toronto, disse ao público que tinha visto um OVNI e que um general aposentado da Força Aérea dos Estados Unidos confirmou a veracidade das informações no livro “Dossiê Roswell” de Philip J. Corso. É um influente militante em prol da abertura dos documentos relativos a contatos extraterrestres.



Todas as religiões do mundo apontam para um momento único no futuro da humanidade, no qual a realidade será drasticamente transformada por um evento singular.

Esse evento dará início a uma nova era existencial para todos os seres que compartilham o planeta terra. Será o momento onde a humanidade reencontrará suas origens e descobrirá o seu papel no universo em que está inserida. Mas quando isso acontecerá? Teria a humanidade um prazo para adequar sua postura moral a esta nova realidade? Qual seria a sua data limite?



Escaneie com o seu aplicativo o QR CODE acima para assistir ao filme completo do Data Limite segundo Chico Xavier, ou acesse [youtu.be/4JxukHvGVzE](https://youtu.be/4JxukHvGVzE)

# FOTOS DOS BASTIDORES



Reprodução do quarto de Chico Xavier, com móveis e objetos originais de sua casa na cidade de Pedro Leopoldo- MG.

Foto: Fabio Medeiros



Geraldo Lemos Neto durante um de seus encontros com o médium Francisco Xavier.

Foto: Arquivo pessoal



Toronto, 12 de abril de 2014. Gravação da entrevista com o Ex-Ministro de Defesa do Canadá, Paul Hellyer.

Foto: Fabio Medeiros



São Paulo, Junho de 2014. Da esquerda para direita: Fabio Medeiros, Rebeca Casagrande e Juliano Pozati no início da organização do roteiro do Data Limite Segundo Chico Xavier.

Foto: Felipe Savietto



Toronto, 13 de abril de 2014. Fabio Medeiros colhendo imagens do centro da cidade para cena da “chegada dos visitantes” no Data Limite.

Foto: Juliano Pozati



São Paulo, 10 de setembro de 2014. Da esquerda para direita: Geraldo Lemos Neto, Fabio Medeiros, Rebeca Casagrande, Edna Gomes, Saulo Gomes e Juliano Pozati. Almoço de comemoração no dia do lançamento oficial do Data Limite em São Paulo.

Foto: Arquivo Pozati Filmes

Carta de Divaldo Franco, recebida com muito carinho por ocasião do lançamento do Data Limite segundo Chico Xavier.

Arquivo Pozati Filmes

Salvador, 27 de agosto de 2014.

Caro Pozati:

Sempre em paz.

Recebi o DVD que você teve a gentileza de enviar-me e que muito lhe agradeço.

Assisti-o com calma e parabenezo-o pelo excelente trabalho de divulgar o pensamento do venerando apóstolo da mediunidade, nosso querido Chico Xavier.

Formulo votos de muito êxito nos seus labores de construção do mundo melhor, ao lado dos amigos que firmaram a carta.

Muito fraternalmente, servidor em Jesus,

*Divaldo Franco*



São Paulo, 26 de maio de 2014. Oceano Vieira de Melo, da Versátil Home Vídeo, nos recebeu em seu escritório e nos mostrou os rolos de filmes originais que retratam a vida e a obra de Chico Xavier. Trechos dos filmes são utilizados no Data Limite, pelo apoio da Versátil Home Vídeo.

Foto: Fabio Medeiros



Juliano Pozati, Rebeca Casagrande e Fabio Medeiros, produtores do Data Limite segundo Chico Xavier durante as gravações do vídeo comemorativo de 1 milhão de views no YouTube.

Foto: Fabio Medeiros



Brasília, 25 de setembro de 2014. General Paulo Roberto Uchôa, Juliano Pozati, Saulo Gomes e General Alberto Mendes Cardoso. Mundo pequeno: General Paulo é filho do General Moacyr Uchôa, um dos pioneiros da ufologia brasileira. Foi indicado para produção do Data Limite pelo General Cardoso, que foi professor de estratégia militar do Juliano na FAAP e coincidentemente também foi quem assinou, alguns anos antes, a documentação de anistia política do jornalista Saulo Gomes.

Foto: Arquivo Pozati Filmes



São Paulo, 15 de fevereiro de 2014. Gravação da entrevista com o ufólogo Ademar Gevaerd. Da Esquerda para direita: Fabio Medeiros, Gevaerd, Juliano Pozati e Rebeca Casagrande.

Foto: Fabio Medeiros



São Paulo, 10 de setembro de 2014. Avant Première do Data Limite no Cinema Reserva Cultural. Da direita para esquerda: Rebeca Casagrande, Saulo Gomes, Juliano Pozati e Geraldo Lemos Neto.

Foto: Salvi Cruz



Ribeirão Preto, 18 de março de 2014. Saulo Gomes mostra para a equipe do Data Limite uma de suas relíquias: a placa de identificação com o seu nome que ficava sobre a mesa do programa Pinga Fogo. Preso à placa, o lápis utilizado por Chico Xavier na psicografia que realizou ao vivo na TV Tupi em 1971.

Foto: Fabio Medeiros



Tapiratiba, 22 de outubro de 2014. Palestra sobre a filosofia da produção. Mais de 20 eventos de lançamento como este aconteceram em todo Brasil.

Foto: Arquivos do Grupo Data Limite - Tapiratiba



Lyon, 24 de janeiro de 2015. Lançamento Internacional do Data Limite na França. Na foto, Juliano Pozati palestra sobre a filosofia por trás da produção no Centro Espírita Allan Kardec. Outras duas palestras foram realizadas no mesmo dia, em regiões diferentes da cidade. Os franceses compareceram em peso ao lançamento.

Foto: Arquivo Pozati Filmes

# **PARTE III**

## **A FILOSOFIA POR TRÁS DA DATA LIMITE POR JULIANO POZATI**

# I

## O MÉDIUM E O MINISTRO

### UMA SÓ REALIDADE INTEGRAL

Quando li pela primeira vez a entrevista concedida por Geraldo Lemos Neto à Folha Espírita sobre as previsões de Chico Xavier acerca da transição planetária e da nova era que está por vir, fiquei simplesmente estarecido. Primeiro porque sabia que a mediunidade de Chico era extraordinária e segundo porque aquelas previsões representavam uma expectativa que eu sempre tive desde criança.

Contudo, ao contrário da maioria das pessoas, o que mais me chamou atenção não foram as consequências catastróficas que se dariam caso a humanidade escolhesse o caminho da guerra. Afinal de contas, o resultado de um conflito mundial não é novidade para ninguém. Já tivemos duas grandes guerras e sabemos muito bem como elas acabam... conosco!

O que me chamou a atenção foi o porvir desta “era extraordinária” mencionada por Chico também no famoso programa televisivo Pinga Fogo, em 1971. Mais precisamente, um detalhe que passou naturalmente de forma singela em sua conversa com Geraldo: “Também os nossos irmãos de outros planetas mais evoluídos terão a permissão expressa de Jesus para se nos apresentarem abertamente, colaborando conosco e oferecendo-nos tecnologias novas, até então inimagináveis ao nosso atual estágio de desenvolvimento científico.”

Não conheço nenhuma outra personalidade ligada a uma filosofia

religiosa que tenha ousado afirmar que o momento em que a humanidade encontrará suas civilizações irmãs, vizinhas de cosmos, está tão perto de chegar. Mas já tinha ouvido falar que o discurso do ex-ministro de defesa do Canadá, Paul Hellyer, escancarou em uma audiência pública de Washington a mesma realidade preconizada por Chico. O detalhe é que Paul Hellyer nunca tinha sequer ouvido falar em Chico Xavier até o dia em que eu e o Fabio Medeiros estivemos em sua casa para gravar a sua entrevista ao Data Limite.

Um governo dentro do governo

O ex-ministro de defesa canadense, Paul Hellyer, revela quem é o governo que opera ocultamente dentro do governo americano, a despeito do Congresso e do Presidente democraticamente eleito.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/V6Qnpi4z4Og](https://youtu.be/V6Qnpi4z4Og)

Isso motivou-nos demais na produção do documentário Data Limite segundo Chico Xavier. Uma produção nacional, independente, totalmente financiada por capital próprio e pelo apoio de muitos parceiros de convicção. Para subsidiar a visão do médium, fomos buscar especialistas das mais diversas áreas do conhecimento: ufologia, física quântica, parapsicologia, relações internacionais, espiritualidade e, claro, quem conheceu bem de perto a intimidade de Chico Xavier. Porque foi necessário compreender o ponto de vista de diversos especialistas em suas respectivas áreas de conhecimento para enxergar com mais propriedade o que *a priori* não estava tão óbvio: que todas elas convergem para a visão de Chico Xavier, de que este encontro da humanidade com outras civilizações aproxima-se e será um novo marco (e talvez o mais importante) na história da civilização terrestre.

Um evento global que reorganizará todas as coisas e mudará completamente a nossa forma de ver e relacionar-se com o mundo e com o próximo.

O que a espiritualidade manifestou outrora por Chico foi agora confirmado e reafirmado por diversas áreas do conhecimento no documentário Data Limite segundo Chico Xavier. Isso porque talvez o conhecimento humano, a espiritualidade, as diversas dimensões, a ciência e a vida fora do planeta Terra sejam tão somente parte de uma mesma “Realidade Integral”, ainda a ser desvendada e compreendida pelo homem.

Mas qual a relação disso tudo comigo e com você? Bem, tirando o fato de se tratar do mundo em que “por acaso” todos nós vivemos, cabe a cada um de nós a conquista e a construção desta nova era. É a nossa vibração, a expansão de nossa consciência e a aspiração de objetivos cósmicos comuns que farão de nós todos cidadãos do universo.

A ideia deste livro surgiu justamente aí: há uma mensagem revolucionária na visão de Chico Xavier que vem sendo confirmada e reafirmada todos os dias, pelas mais diversas áreas de pesquisa e conhecimento humano em todo o mundo. Uma mensagem que precisa ser absorvida, digerida, e transformada em energia para nossas consciências, que são as verdadeiras incubadoras de um mundo bem melhor.

O objetivo do conteúdo que apresento a seguir é mostrar o quão evidentes são todos os sinais de nosso tempo, que convergem indiscutivelmente para a era extraordinária preconizada por Chico.

*Sempre avanti!*

*Que questo é il piú importante!*

**Juliano Pozati**

## II

# A FILOSOFIA NOS BASTIDORES

## POR TRÁS DO DOCUMENTÁRIO

*“O cotidiano é o verdadeiro inimigo, pois ele mata lentamente os sonhos”.* Quando ouvi pela primeira vez esta frase estava fazendo um curso de técnicas teatrais com a atriz Bete Dorgam. Esta frase ficou depositada por muitos anos no fundo do meu coração, como uma pequena brasa incandescente, produzindo intenso calor de inquietudes e reflexões que a cada dia ampliam o seu significado em mim.

Frase da dramaturga Bete Dorgam

Cotidiano é o conjunto das ações praticadas todos os dias e que constituem uma rotina. Rotina, por sua vez, é o hábito de fazer uma coisa sempre do mesmo modo. Logo, cotidiano é o dia a dia. Sem novidades até aí. É aquele dia após dia em que vivemos e estamos mergulhados. Todos os dias você se levanta, toma um banho, prepara um café rápido e parte para o trabalho. Enfrenta o trânsito e o aperto de milhares de pessoas que se espremem diariamente nas vias públicas a caminho da labuta. Chega no trabalho e experimenta o stress, a ansiedade, e pressão por metas que ainda não foram atingidas e projetos cujos cronogramas estão cada vez mais apertados pelo tempo escasso ou pela falta de recursos. Para rapidamente e almoça, na pressão das atividades e tarefas que terá de desempenhar no período da tarde. No final do expediente segue novamente para casa, janta, assiste o noticiário ou qualquer outra coisa na TV e depois, sentindo o

cansaço pesar, vai para a cama e se entrega ao desmaio noturno de um sono sem sonhos. Quando menos percebe, o ditador de nossas jornadas diárias, o despertador, chacoalha você com seu som estridente e rítmico, anunciando o começo de mais um dia.

Definições do Dicionário Aurélio

Distraídos e entorpecidos pelo torpor de nossas necessidades diárias, nossos dias são cada vez mais robóticos. Nos percebemos, muitas vezes, perdidos entre o ontem, o hoje e o amanhã, pois a semelhança que a rotina frenética da era da conectividade nos imprime faz parecer que o tempo voa, o dinheiro é curto e o espaço é cada vez menor.

Todavia, entre uma série de dias cotidianos e repetidos, sem grandes novidades, e outra série de dias igualmente cotidianos, vivemos uma experiência ou um momento que por alguma razão se torna marcante: uma discussão de ideias de alto nível com um amigo próximo, um momento de espiritualidade transformador, ou ainda uma oportunidade de realmente fazer a diferença na vida de outro ser humano que naquele momento, por alguma razão que não vem ao caso, precisava de ajuda. Sem grandes pretensões, este momento se destaca de todos os outros que vivemos em meio ao cotidiano. Ele se fixa em nossa memória de uma forma saborosa, nos fazendo mudar, ainda que minimamente, o rumo de nossos pensamentos e decisões a partir dali. Nem sempre você consegue expressar por palavras o que realmente mudou, mas dentro de si sabe muito bem, que algo mudou. Dá pra sentir! São momentos onde nossa experiência de vida consegue transcender o cotidiano relativo dos fatos ou pessoas e tocar a realidade absoluta das ideias.

O cotidiano se manifesta no tempo e no espaço, que também são relativos. É como se estivéssemos numa prisão, hipnotizados por ocupações relativas, distraídos daquilo que é realmente absoluto, daquilo que realmente importa e merece nossa melhor atenção. Neste ponto encontramos a nossa primeira e talvez mais fundamental batalha, envolta em uma dualidade que nos desafia a cada instante: transcender a relatividade do cotidiano, para contemplar o absoluto. Em outras palavras, viver de forma distinta e

consciente os verbos SER e ESTAR.

Um sábio professor que tive nos tempos de faculdade sempre dizia que o essencial é mastigar, digerir e absorver conceitos. Quando você domina os conceitos, desenvolve um senso crítico mais apurado e sabe se posicionar diante das mais diversas situações da vida. Por isso, me permita aqui fazer presente os conceitos de SER e ESTAR, que aprendi recentemente no livro “Eu não sou assim, estou assim”, do Dr. Leonard Vereá, um grande amigo meu.

O verbo ESTAR diz respeito à um estado sujeito ao tempo e ao espaço. Indica uma condição temporária que pode ser passível de mudança ou transformação. A proposta contemporânea de uma liderança mais inclusiva sugere, por exemplo, que os executivos digam “eu estou diretor” e não “eu sou o diretor”, porque o cargo de diretoria é um estado passageiro, sujeito ao tempo e ao espaço: mudanças do mercado, crises financeiras, reformas administrativogerenciais, etc. Quem hoje é diretor, amanhã pode não ser mais. O mesmo se aplica ao dizermos “Eu estou com fome”. A frase indica outro estado passageiro. Se você se alimenta, o estado de fome passa para outro estado, o de satisfação, que por sua vez também é temporário e passageiro. ESTAR é passageiro. O ESTAR passa. *“Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.”* (Mt 24, 35) O céu e a terra são relativos, são tempo e espaço, mas as palavras, o conhecimento que Jesus espalha é eterno, absoluto. Supera e ultrapassa os limites do tempo-espaço.

O verbo SER, por sua vez, indica uma realidade absoluta que, ao definir o que é, estabelece uma compreensão ampla, quando não plena, da natureza de um objeto. Trata-se de um estado permanente e imutável, que parece estar além do tempo e do espaço, ou seja, além dos limites do cotidiano e da realidade rotineira.

Eu acompanho há alguns anos o trabalho do Dr. Leonard Vereá, de quem aprendi esses conceitos de SER e ESTAR. Vereá é psiquiatra e utiliza técnicas de comunicação não verbal e hipnose dinâmica no tratamento de seus pacientes. No ambiente terapêutico, o peso dos verbos SER e ESTAR

tem máxima relevância. Se um paciente diz “eu SOU depressivo”, ele próprio já se definiu de acordo com o estado em que ESTÁ. Ele assumiu uma condição temporal como permanente. Ao passo que se o mesmo paciente diz “eu ESTOU depressivo” ele estabelece mentalmente uma condição temporal para seu estado, tornando-o passível de mudança. Interessante isso, não?

Distinguir o que em nossa vida ESTÁ, e o que em nossa vida É, faz toda a diferença. No deserto, quando no diálogo com a sarça que ardia em chamas sem nunca se consumir, Moisés pergunta o nome daquele a quem ele iria representar diante do Egito. Diz a tradição judaico-cristã que a voz, em meio a sarça, responde: “*EU SOU O QUE SOU*”(Ex 3, 14). E nada mais. Moisés falava ali com A CONSCIÊNCIA ABSOLUTA E IMUTÁVEL, O CRIADOR, ORIGEM E FIM DE TODAS AS COISAS, com AQUELE que É, a quem tradicionalmente nos habituamos a chamar de Deus.

Ampliando ainda mais o sentido desses conceitos, talvez eu possa dizer que NÃO SOU Juliano, eu apenas ESTOU Juliano. Eu SOU uma consciência espiritual e eterna que em seu processo evolutivo, decidiu ESTAR Juliano, durante uma “vida letiva” na “sala de aula” do espaço-tempo.

Morte

Autor do livro “A Morte na visão do Espiritismo”, o escritor e espírita Alexandre Caldini Neto explica como podemos lidar com a morte e alcançar a compreensão de que a vida continua.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/oV6QCGjKZCM](https://youtu.be/oV6QCGjKZCM)

Porque a condição em que ESTOU não é eterna. É provisória, finita, temporal, e cumpre um objetivo de curtíssimo prazo: 80, talvez 100 anos.

Quando esta manifestação humana chegar ao seu fim orgânico, o ESTAR Juliano cessará, pela finitude de sua próxima natureza, mas o espírito que nele se manifestou continuará a SER, além do espaço-tempo, nas dimensões mais sutis. O que eu realmente SOU, o É muito antes de Juliano, e continuará SENDO muito depois de Juliano.

Ora, se ESTAMOS vivendo uma “vida letiva” de aprendizados para o nosso espírito, em uma “sala de aula” chamada espaçotempo, então o cotidiano (relativo) nos impõe os “exercícios, provas e avaliações” de que precisamos para testar o que aprendemos e absorver ainda mais conhecimento em forma de experiências. Mas o que realmente importa nesta “escola” não é a “nota que você vai tirar”, mas como conseguirá transportar o conhecimento que aprendeu para “fora da escola”. Nesta terceira parte do livro, eu quero conversar com você sobre o que é absoluto. Quero conversar sobre ideias e realidades que mudarão completamente o modo de vida na Terra muito em breve. Ideias como a noticiada pela manchete da Globo News, em novembro de 2014:

*Nasa diz que encontrará vida fora da Terra nos próximos 20 anos*

Ideias com as quais você talvez não tenha tido tempo de se envolver e refletir, por estar sob o jugo do cotidiano e seus relativos. O objetivo deste livro não é ensinar nada à você, mas é provocar em você o pensar. Pensar por si e chegar às suas próprias conclusões, já que o conhecimento toca de forma diferente a cada pessoa, a partir de sua própria coleção de experiências vividas. Pensar no que é absoluto, a partir da filosofia por trás da Data Limite. Esta filosofia propõe justamente 4 estágios que objetivam transportar o nosso pensamento daquilo que é relativo, para o que é absoluto, nos retirando momentaneamente de onde ESTAMOS e cultivando em nós a consciência do que de fato SOMOS.

Estes estágios, me parecem, são consequenciais, encadeados, interdependentes, contínuos e se renovam constantemente dentro de nós. Eles representam um caminho a ser trilhado por nossas consciências. E o primeiro

deles, você conhecerá a seguir.

### III

## PERSPECTIVAS

*O poeta não morreu, foi ao inferno e voltou / Conheceu os jardins do Éden e nos contou / Mas quem tem coragem de ouvir? / Amanheceu o pensamento / Que vai mudar o mundo com seus moinhos de vento.*

Barão Vermelho O Poeta não Morreu

O primeiro estágio de nossa jornada através da filosofia por trás do Data Limite são as Perspectivas. Para chegarmos ao conceito de Perspectivas, quero propor a você um exercício de imaginação. Imagine, por exemplo, que eu e você estamos em uma sala quadrada, vazia, completamente branca, do teto às paredes. Mesmo o chão é branco. Cada um de nós está de um lado da sala, de frente, um para o outro. Por alguma razão nossos pés parecem estar fixados ao chão. Não podemos caminhar ao encontro um do outro. Estamos fixos no espaço, no mesmo lugar, um de frente para o outro. Entre nós, há um objeto. É uma TV de plasma. Mas imagine também, neste nosso exercício, que eu e você nunca vimos uma TV em nossas vidas. Simplesmente não sabemos o que é aquele objeto. A tela da TV está ligada e voltada para você. E eu vejo a parte de trás da TV. Do meu ponto de vista, onde estou preso, eu começo a observar aquele objeto e descrever para você:

- Você está vendo essa coisa retangular no meio da sala? – pergunto. E você responde:

- Sim, estou vendo, o que será que é isso?

- Não sei - respondo. É muito estranho e sem graça. Tem vários buracos com cores diferentes, um fio perdurado e algumas fissuras esquisitas. Não

tem beleza alguma.

Você, do outro lado da sala, discorda veementemente:

- Que absurdo, você enlouqueceu? É a coisa mais interessante que eu já vi. É brilhante, tem uma moldura fina que parece vidro ou cristal, e no centro, um show de cores, luzes e imagens mil que fazem minha imaginação viajar para fora desta sala.

E eu respondo:

- Você está delirando! Não tem nada neste objeto além de buracos e este fio. É inútil...

E assim permaneceríamos, fixos em nossos lugares, discutindo durante toda a eternidade. Porque do meu ponto de vista, tenho uma perspectiva que me permite apenas descrever a parte de trás do objeto que está entre nós. E você, por sua vez, a partir do seu ponto de vista, possui uma perspectiva completamente diferente da minha.

Cada ponto de vista nesta sala nos permite uma experiência de observação diferente. E a partir desta experiência formulamos, cada qual, uma teoria para tentar explicar o que é o objeto que está entre nós. Contudo, como estamos fixos em nossos lugares, nossas teorias serão limitadas, desconexas ou até mesmo contraditórias. Logo, **perspectivas são ideias que formulamos a partir de pontos de vista experienciais.**

A partir do seu ponto de vista, na sala de nosso exercício de imaginação, você teve uma experiência com relação ao objeto que está entre nós. Sua experiência, positiva ou negativa, o levou a formular uma ideia ou conceito sobre aquele objeto. Ideia que você defenderá, porque acredita em seu ponto de vista e sabe a experiência que teve a partir dele.

Se permanecermos, cada qual fixado em seu lugar, jamais chegaremos à mesma conclusão sobre o objeto que observamos, porque **“cada ponto de vista é a vista de um ponto”**. Cada um de nós terá uma leitura diferente daquilo que estamos vendo. E esta leitura formulará a nossa “verdade” sobre aquele objeto. Quando eu digo para você que a minha verdade sobre o objetivo é certa e inquestionável, e a sua é a errada, nós vemos nascer um

**dogma.** E a grande lição histórica que os dogmas nos trouxeram é que se você não concorda com eles, vai parar na fogueira.

Leonardo Boff. *A Águia e a galinha: uma metáfora da condição humana*. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

*“Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura. A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação. Sendo assim, fica evidente que cada leitor é coautor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo em que habita.”*

Leonardo Boff. *A Águia e a galinha: uma metáfora da condição humana*. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

Agora vamos voltar à sala branca do nosso exercício de imaginação. Por algum motivo, nossos pés foram libertados e agora podemos nos deslocar ao redor do objeto que observávamos e mudar momentaneamente as nossas perspectivas. Eu assumo o seu lugar, olhando para a frente da TV e você assume o meu lugar, olhando para a parte de trás dela. Chegamos ambos à conclusão de que estávamos certos e errados ao mesmo tempo. Eu, que só havia visto a parte de trás da TV, fico deslumbrado ao perceber que a sua “verdade” também estava certa, afinal agora posso apreciar as imagens coloridas em movimento. E você por sua vez também descobre que a “minha verdade” estava certa também: há sim muitos buracos, cabos e fissuras de ventilação na parte de trás da TV.

Assim, **o conhecimento pleno de um objeto só se dá a partir de**

**múltiplos pontos de vistas experienciais.** Baseado no meu ponto de vista, eu vivo uma experiência da “verdade” que está entre nós. A partir desta experiência eu formulo ideias que definirão esta “verdade” e constituirão a minha perspectiva sobre ela.

Quando nós decidimos produzir o documentário Data Limite segundo Chico Xavier, tínhamos em mente esta noção de Perspectiva. Como foi possível criar um documentário que combinasse ideias de espiritualidade, ufologia, física quântica e parapsicologia num único tema? A partir da consciência de que cada ponto de vista é a vista de um ponto e que o conhecimento avançado vem da ampliação das perspectivas, de múltiplos pontos de vista combinados.

#### Ufologia e Espiritualidade

Gevaerd fala sobre ufologia e espiritualidade, traçando um ponto de interseção entre estas duas linhas de pensamento, através das semelhanças dos seres de outras civilizações e os seres humanos.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/zpvAo\\_ELmwU](https://youtu.be/zpvAo_ELmwU)

Partimos então para entrevistas com especialistas das mais diversas áreas do conhecimento para interrogá-los acerca da mensagem preconizada por Chico Xavier sobre o possível futuro da humanidade. E qual não foi a nossa surpresa quando descobrimos que a opinião de todos eles parecia apontar para a mesma ideia, preconizada por Chico.

A preocupação com as questões que envolvem a Data Limite não é apenas dos espíritas ou dos seguidores de Chico Xavier. São comuns e idênticas as inquietações dos ufólogos de todo o mundo, bem como do ex-

ministro de defesa do Canadá, Paul Hellyer. Ministro este que nunca conheceu ou sequer havia ouvido falar de Chico Xavier até o dia em que eu e o Fabio Medeiros adentramos o seu apartamento e disparamos a contar-lhe que as declarações públicas com as quais ele estava sacudindo a mídia, eram na verdade, velhas preocupações do médium brasileiro.

Trata-se da mesma “TV de plasma” entre Chico Xavier e Paul Hellyer. Cada um com sua história, com seu ponto de vista experiencial, apontando para a mesma ideia. Seus discursos se complementam, a despeito de suas áreas de conhecimento serem completamente antagônicas, como se estivessem em lados diferentes de uma mesma sala branca.

# PERSPECTIVAS SÃO DINÂMICAS

Se há uma máxima interessante e que tem se mostrado verdadeira a partir do nosso ponto de vista experiencial, enquanto humanidade, é que nada permanece o mesmo. **Tudo se transforma, tudo muda, tudo passa, tudo parece estar em constante ordem de evolução.** Evolução é a grande meta do universo e tudo o que ele contém. Tudo está em ordem de evolução.

Da mesma forma, o pensamento humano e nossas ideias também estão em ordem de evolução. Em nossas palestras sobre o Data Limite, encontro constantemente pessoas que me dizem o seguinte: “se o propósito da reencarnação é a melhoria contínua do ser a partir de uma série de experiências encarnatórias que lhe permitam o aprimoramento pessoal, não deveríamos ter hoje um mundo melhor do que tivemos ontem? Ora, o mundo só piora a cada dia que passa”. Como responder a uma perspectiva tão clara e coerente como esta? Oferecendo a esta pessoa novas perspectivas a partir do seu ponto de vista experiencial. Este é sempre o primeiro passo da jornada.

Já falamos que ideias são formuladas a partir de pontos de vista experienciais. Avalie comigo a primeira ideia que esta declaração apresenta: “o mundo está cada vez pior”. E esta primeira ideia traz uma segunda ideia oculta: se o objetivo da reencarnação é evoluir o indivíduo para que, com isto, evolua-se o todo; e se o todo (mundo) está cada vez pior, então a ideia da reencarnação ou é falsa, ou é ineficaz.

O ponto fundamental aqui é questionar porque essa pessoa acredita que o mundo está cada vez pior, já que esta é a sua perspectiva fundamental. Ela rapidamente responderá com uma enxurrada de notícias sangrentas, vídeos e casos violentos relatados na internet, intolerância religiosa, preconceito, corrupção, e uma lista sem fim de atrocidades recentes que se propagam como verdadeiras pestes na mídia global. “O noticiário é só coisa ruim” vai dizer arrematando. Neste ponto eu concordo com ela. Outro dia um amigo me

disse assim:

- Juliano, você já reparou que não acontecem acidentes simples em São Paulo? A gente nunca vê, por exemplo: “caminhão bate na marginal” e ponto. As manchetes são sempre de acidentes cinematográficos: “caminhão de produtos químicos capota e esparrama ácido por toda faixa da marginal que, corroída, dragou para um buraco sem fim, centenas de carros!” (Risos)

Respondi dizendo que não se trata de São Paulo só ter acidentes extraordinários. Todos os dias acontecem dezenas ou até centenas de acidentes simples, nos quais tudo foi resolvido sem maiores problemas, onde as pessoas saíram ilesas, como que por um milagre, onde nada de pior aconteceu. A questão é que desfechos simples não atraem audiência, e se não atraem audiência não viram notícia. A televisão não vive de jornalismo ou da produção de novelas. A produção de conteúdo não é um fim para a TV, mas um meio. **A verdadeira finalidade da televisão é o comércio de audiência.** Esse é o negócio central. O canal de TV procura as empresas que precisam se fazer conhecidas no mercado e lhes oferece a garantia da atenção de um público de pessoas que estão (literalmente) cativas à sua programação. Então a programação cumpre o seu papel no processo do negócio principal da televisão: atrair e manter cativo o público, para que os anunciantes possam exhibir seus produtos e serviços. Ou seja, a TV vende audiência. A TV vende a atenção de pessoas como eu e você. Logo é preciso, infelizmente, dar ao povo o que o povo quer: espetáculos, segundo a boa e velha política do “pão e circo”.

Recentemente o médium Divaldo Franco foi entrevistado por um programa de grande audiência. Na base da grade desse programa, a entrevista sobre Divaldo, sua mediunidade, história e obra social deve ter representado ao todo não mais do que 5% de seu tempo total. Aproximadamente 15% do tempo é dedicado aos futebolistas, com os melhores lances das partidas da semana, os campeonatos e posição dos clubes. Outros 15% ficam dedicados a variedades quase sempre inúteis ou idiotizantes, enquanto os outros 60% ficam para corrupção, crimes, doenças, guerras e violências de todo o tipo. Como não é todo domingo que se tem gente de bem sendo retratada pelo

programa, 70% do tempo de programação se resume a todo tipo de notícia negativa e perturbadora.

Então será que o mundo está realmente pior? Ou estamos presos a uma perspectiva que nos é oferecida a partir do ponto de vista dos diretores de conteúdo dos canais de televisão, que precisam atrair, ainda que de maneira sórdida e baixa, a atenção do maior número de pessoas possível? Será que esta perspectiva de mundo retrata fielmente o momento em que estamos vivendo?

Não estou vendendo aqui um mundo de Poliana, que não exista mal na Terra e que a corrupção não deva ser denunciada, ou ainda que devamos estar alheios aos acontecimentos relevantes de nossa sociedade, que exijam nosso papel ativo enquanto cidadãos. Não! Apenas estou lembrando que o derramamento de sangue, oferecido outrora nos espetáculos romanos dos grandes coliseus continua hoje sendo oferecido para deleite e distração do público, que entorpecido pelos fatos cotidianos, adota ideias fracas e limitadas de um único ponto de vista, como um cavalo que somente enxerga o que o cabresto do dono o permite.

Esta simples perspectiva oferecida minaria completamente aquela ideia inicialmente apresentada de que o mundo está cada vez pior. Mas como o conhecimento pleno de uma verdade só é possível através de múltiplos pontos de vista experienciais, me permita oferecer ainda uma outra perspectiva sobre o mesmo assunto.

Quem já visitou o Museu do Louvre em Paris deve ter tido a oportunidade de conhecer, em um de seus corredores, uma pedra preta, de ponta arredondada e formato cilíndrico, com aproximadamente uns dois metros altura e cheia de pequenos hieróglifos a formar palavras e sentenças num idioma bastante antigo. Este monólito é o Código de Hamurabi, que representa um conjunto de leis escritas, oriundo da Mesopotâmia. Acredita-se que foi escrito pelo rei Hamurabi, da Babilônia, próximo de 1700 a.c. Seu conteúdo trata de temas cotidianos e abrange matérias de ordem civil, penal e administrativa como, por exemplo, o direito da mulher de escolher outro marido caso o seu seja feito prisioneiro de guerra e não tenha como prover a

casa, ou a obrigação do homem de prover o sustento dos filhos mesmo que se separe de sua mulher. Ao todo foram traduzidos 281 artigos a respeito de relações de trabalho, família, propriedade e escravidão. O código é conhecido por ser o primeiro corpo de leis de que se tem notícia, fundamentado no princípio da Lei de Talião, que estabelece a equivalência da punição em relação ao crime. O termo talião é originado do latim e significa tal ou igual, daí a expressão “*olho por olho, dente por dente*”.

O mesmo princípio também influenciou o código de leis que regia o Antigo Testamento:

*Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé... (Êxodo 21:24)*

*Fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. Assim como feriu o outro, deixando-o defeituoso, assim também será ferido. (Levítico 24:20)*

*Não tenham piedade. Exijam vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé. (Deuteronômio 19:21)*

Quando vemos a extraordinária lição de amor de Jesus sobre pagar o mau com o bem, transformando um ciclo vicioso de vingança num ciclo virtuoso de amor, em perspectiva, consideramos o Código de Hamurabi, a Lei de Talião e mesmo os livros do Antigo Testamento, primitivos e selvagens. Mas não foi sempre assim.

Se lançarmos um olhar ao passado, quando estes códigos foram estabelecidos, vamos perceber que para o seu contexto histórico, eles representaram um tremendo avanço nas relações humanas. Para as barbáries da época, a vingança (retribuição do mal recebido) era escalonada pelo ódio em ferir de volta e com maior intensidade, para superar a dor da ofensa recebida. E neste sentido, não tinha fim.

O sujeito se envolvia, por exemplo, numa briga no mercado da cidade e levava uma surra. No dia seguinte, juntava mais 3 ou 4 caras e partia para

devolver a surra, 4 vezes pior no primeiro sujeito, que o tinha surrado no dia anterior. O troco vinha a cavalo, o primeiro sujeito partia para matar a irmã mais nova do segundo, que por sua vez, em retorno, mataria toda família do primeiro. E assim o ódio e a vingança eram escalonados ao infinito, num ciclo vicioso sem fim.

Neste contexto, a máxima “*olho por olho, dente por dente*” estabelecia um limite plausível e, porque não dizer justo, ao mal que se tinha direito de devolver ao agressor. Se ele lhe agrediu, você tem o direito de agredir, mas na mesma medida. Se ele lhe deu um soco, você pode dar um soco, se ele roubar sua irmã, você pode roubar a irmã dele. E assim por diante. Foi uma evolução tremenda para uma época bárbara, e ainda hoje, parece justo e aceitável, não fosse a revolução sistemática de amor proposta por Jesus em Mateus 5:38-46

*Vocês ouviram o que foi dito: “Olho por olho e dente por dente” Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas. Dê a quem lhe pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado. Vocês ouviram o que foi dito: “Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo”. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos fazem isso!*

A milha romana tinha cerca de 1.500 metros.

Alguns manuscritos acrescentam abençoem os que os amaldiçoam, façam o bem aos que os odeiam.

Jesus vem para propor uma revolução de amor, uma quebra no ciclo vicioso que paga o mal com o próprio mal. Ele propõe a entrada do amor na

equação. Uma proposta que representa um avanço tremendo no pensamento da Lei de Talião, mas que por 20 séculos tivemos muita dificuldade para colocar em prática, e sejamos francos aqui, ainda não conseguimos colocá-la. Mas veja em perspectiva, já não somos mais os bárbaros para quem a Lei de Talião representou um desafio de avanço moral. Isso tudo para dizer: a humanidade está evoluindo sim! Estamos caminhando e melhorando sim! Talvez a passos menos largos do que gostariam aqueles que já conseguem vislumbrar um mundo bem melhor, mas estamos sim no caminho do aperfeiçoamento.

Divaldo Pereira Franco durante sua entrevista para o Data Limite.

Amar

Divaldo Franco, um dos grandes líderes espíritas da atualidade, propõe uma viagem interior e uma reflexão sobre nossa necessidade de aprender a amar.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/UFGLI9sobXk](https://youtu.be/UFGLI9sobXk)

*Numa paisagem imediata, temos a impressão de que tudo está ruim (...) porque infelizmente ainda damos preferência para este noticiário. Mas ao mesmo tempo está em nossas mãos escrever o nosso destino. (...) Nunca houve tanto amor na Terra como hoje! Jamais houve tanta dedicação ao bem, tanto interesse pela ordem e pelo progresso. Em que época da humanidade, nós criaturas nos interessamos pelo ecossistema? Pelo respeito à Terra, à vida? Pela preservação das espécies vegetais, animais e principalmente do ser humano?*

Com isso, respondemos com duas novas perspectivas, as afirmações iniciais de que o mundo está cada vez pior e, conseqüentemente a ideia de que a reencarnação não se sustenta. Há ainda dezenas de outros argumentos, outras perspectivas, que ainda poderiam ser colocadas aqui. Daí a importância de garimpar o conhecimento continuamente, em busca de novos pontos de vista experienciais. Conseguimos com isso convencer a favor de nosso pensamento a pessoa que levantou tais afirmações? Talvez sim, talvez não. Este poder não é nosso. Não podemos e nem devemos nos ocupar de convencer ninguém a respeito de nada. O que podemos sempre fazer é oferecer novas perspectivas e provocar o pensamento nas pessoas com quem nos relacionamos. Elas, por sua vez, deverão chegar ao convencimento das novas realidades a partir de sua própria reflexão e experiência sobre a questão. Como dizia o filósofo grego Sócrates:

*Eu não posso ensinar nada a ninguém, eu só posso fazê-lo pensar.*

Neste sentido também, Allan Kardec era sensacional! A influência fundamental da escola de Pestalozzi em sua forma de estudar e promover o pensamento sobre as novas ideias do Espiritismo faz com que as perspectivas apresentadas em sua obra sejam sempre impregnadas de lógica e racionalidade inquestionáveis.

Tem um trecho do “Livro dos Médiuns” que eu gosto muito, que diz assim:

*É, respondem os críticos, porque, desde todos os tempos, o homem teve o gosto do maravilhoso. - Mas, que entendeis por maravilhoso? - O que é sobrenatural. -Que entendeis por sobrenatural? - O que é contrário às leis da Natureza. - Conheceis, porventura, tão bem essas leis, que possais marcar limite ao poder de Deus? Pois bem! Provai então que a existência dos Espíritos e suas manifestações são contrárias às leis da Natureza; que não é, nem pode ser uma destas leis.*

Kardec também precisou superar os paradigmas de sua época oferecendo novas perspectivas aos seus leitores e público de interesse, a fim de propagar a doutrina dos espíritos.

No texto citado, vemos um de seus brilhantes argumentos acerca da naturalidade com que as pessoas deveriam enxergar os fenômenos espíritas. Não como algo sobrenatural, mas natural. O argumento de Kardec é incisivo: vocês dizem que os fenômenos espíritas são sobrenaturais, ou seja, estão além dos limites daquilo que é considerado natural. Por acaso vocês conhecem toda natureza criada e todas leis naturais para classificarem o que é natural e o que não é?

Ora, o que é natural, senão aquilo cujo conhecimento nos é próximo, relativamente simples, ou ainda explicável? Natural é aquilo que conhecemos, aquilo para o qual temos uma explicação lógica e racionalizada. O sobrenatural, por sua vez, está além dos limites do que é conhecido e natural. É o desconhecido, sobre o qual poucas ou nenhuma informação se tem.

Vou contar para você uma história no mínimo cômica e vergonhosa para o seu protagonista principal, que no caso é este que lhe escreve. Passei as férias de dezembro de 2014 num clube de campo na região de Curitiba, com minha esposa e família. Neste clube, para privilegiar a observação do céu noturno e das estrelas, toda iluminação dos espaços públicos se limita a pequenas lâmpadas de LED que ficam apontadas e próximas ao chão, de maneira que a luz emitida seja suficiente para iluminar o pavimento, mas não atrapalhe ou afete o contraste do céu, permitindo uma visão extraordinária do firmamento. O céu é tão pontilhado de estrelas que, com alguns minutos de contemplação você consegue transcender a ilusão ótica de que se trata de uma cúpula pontilhada de luzeiros, e sentir que realmente está viajando num orbe planetário pelo universo, praticamente sem fim.

Neste clube também existem bosques e áreas de treinamento para exercícios de meditação e afins, que ficam relativamente afastados dos chalés onde todos se hospedam ou moram. São áreas lindíssimas, de bela jardinagem e harmônica integração com a natureza. Como o clube é afastado

da cidade, protegido e restrito somente às pessoas com o mesmo propósito e ideal, é um local onde se pode caminhar tranquilamente a qualquer hora do dia ou da noite, sem as neuroses metropolitanas. O chalé de qualquer vizinho lhe oferece a boa mesa e o bom papo, de elevado nível e ideias filosóficas avançadas.

Durante as semanas em que lá fiquei, resolvi ir, à noite, a um dos jardins de treinamento para meditar e me colocar à disposição da espiritualidade, para ouvir e me deixar inspirar sobre os planos e propósitos do ano que estava chegando, nos quais este livro estava incluso. Eu sofro demais com o calor do verão, então me pareceu ser melhor aproveitar o frescor da noite. Como gosto de silêncio e em determinados momentos prefiro ficar a sós com meus pensamentos, resolvi que iria sozinho, pela estradinha pavimentada em meio à mata do clube, e percorreria os pouco mais de 900 metros que separam os jardins da área dos chalés.

O detalhe é que a estradinha não possui sequer a iluminação rasteira existente na área dos chalés. Apesar de pavimentada com blocos de cimento, ela é totalmente escura. Quando me pus a caminho dos jardins, simplesmente fiquei paralisado no começo da estrada. As minhas costas eram iluminadas pela luz dos chalés. À minha frente uma estrada completamente escura, com densa floresta à direita e à esquerda. A luz, oriunda da área dos chalés, tornava o contraste da clareira da estrada ainda mais forte, dificultando ainda mais a visão de qualquer detalhe oculto no completo breu.

Me vi numa situação muito ridícula (risos). Um calafrio corria da ponta dos pés até o último fio de cabelo da cabeça. A espinha dorsal parecia congelar, e os pés frouxos tentavam se arrastar para frente. Estava pior do que o Chapolin Colorado, dizendo a mim mesmo: “eu vooooou...” (risos) Que medo! Cada ruído, cada sopro do vento e cada estalar dos galhos eram simplesmente horripilantes. Era o cenário perfeito para um filme de terror.

Um passo atrás do outro, fui avançando pela estrada escura. Tão ridículo me parecia o meu medo que enquanto o experimentava, comecei a me questionar. “Do que eu estou com medo? Estou com medo de espíritos? Não! Eu sou um espírito também. E que interesse eles teriam de me fazer algum

mal? Se eu fosse algum santo, ou algum artista famoso, até vai, mas eu? Por que eles me fariam algum mal? Não, não é de espírito que estou com medo. Estou com medo de extraterrestes? De jeito nenhum, depois do Data Limite estou é louco de vontade de conhecer um! Adoraria ter altos papos com algum camarada de outra estrela. Estou com medo de ladrão? Não, o clube é cercado, protegido e está há quilômetros de distância do vilarejo mais próximo. Estou com medo de algum bicho? Talvez, mas nada que um grito meu não o assuste mais do que ele à mim. Mas então, do que é que eu estou com medo?”

Enquanto eu repassava o meu “check list do cagaço”, notei que os meus olhos foram se acostumando com a escuridão e a luz refletida pela Lua foi ficando mais forte. Com o tempo, percebi que já conseguia enxergar todas as árvores, o pavimento, a estrada, etc. Percebi que não havia nada de novo ou de sobrenatural naquele caminho. Eu conhecia aquele lugar, havia passado por ali durante o dia. A diferença é que estava noite agora. Mas o vento era o mesmo, o barulho do sacudir das árvores era o mesmo, o barulho dos meus passos era o mesmo. Eu não tinha sequer um motivo plausível para ter medo.

**O medo surge da ignorância, quando o conhecimento das causas nos é omitido.** Sem o domínio da explicação lógica, nos sentimos inseguros por não saber com o que estamos lidando, e aí, sentimos o medo, que é um mecanismo de auto proteção e preservação.

A partir do momento em que eu reconheci aquele local, o que me parecia ser sobrenatural tornou-se natural, porque foi verificado à luz do meu conhecimento prévio. **A partir do momento em que o conhecimento traz à luz da compreensão um fato rotulado como SOBRENATURAL, ele se torna tão somente NATURAL, e com o tempo SUPER NATURAL.** Foi o que Kardec fez com a sua obra de decodificação da doutrina dos espíritos: trouxe à luz do conhecimento a explicação de fatos sobrenaturais, que foram então compreendidos e trazidos ao âmbito do natural. O conhecimento é, portanto, a grande ponte que nos impulsiona a travessia do sobrenatural para o natural e nos liberta de todos os medos. O conhecimento liberta de dogmas e superstições e nos permite a experiência consciente do novo. “*Conhecereis*

*a Verdade, e a Verdade vos libertará” (Jo 8,32).*

Trecho do Livro “Plantão de Respostas”, de Chico Xavier.

*Sim, o esclarecimento é diferente de evolução porque conduz à evolução espiritual. Quando se tem de percorrer uma estrada longa e cheia de pedregulhos, isto não se torna mais fácil quando esta estrada está iluminada? Contudo, o trajeto se torna mais curto ou menos cansativo, porque o viajante consegue enxergar o final da estrada? O esclarecimento apenas nos mostra a direção correta a tomar, mas não poupa a caminhada para se chegar ao objetivo final que é a perfeição. Assim, para manter-se equilibrado, basta persistir no caminho iluminado, mesmo que os pedregulhos, às vezes firam nossos pés. Se resistirmos à tentação de buscarmos “atalhos” na escuridão, porque as pedras no caminho estejam nos parecendo muito grandes, estaremos adquirindo o aprendizado que, no final do caminho, terá nos proporcionado a evolução espiritual.*

Perspectivas têm o poder de ampliar a nossa experiência do conhecimento. Perspectivas são grandes portas e janelas pelas quais permitimos que a luz do conhecimento adentre a escuridão de nossas almas e nos faça cada vez mais homens e mulheres livres.

Perspectivas são, estrategicamente falando, a base para construção de qualquer argumento que vise a aquisição e incorporação de um conhecimento. Eu sou pós-graduado em estratégia militar e tive o privilégio de conviver com grandes generais e coronéis do exército brasileiro em sala de aula. Com eles aprendi muito sobre estratégias, táticas, operações, sistemas de governo e democracia. Se existe uma prioridade para manutenção de qualquer regime de governo totalitário ou ditatorial, é manter o povo longe de qualquer perspectiva. Repare que, em qualquer sistema de governo ditatorial, um dos principais focos de atuação da propaganda partidária é o Ministério de Comunicação e Educação. Hitler, por exemplo, nomeou Joseph Goebbels como ministro do 3ª Reich para Propaganda e Esclarecimento Popular. Por

Goebbels eram desenvolvidas todas as cartilhas escolares que seriam utilizadas nas escolas públicas alemãs. A ideologia do partido Nazista permeava o pensamento da população desde a mais tenra idade. O cinema, os musicais, as peças de teatro, os esportes, a mídia. Tudo era plataforma para as pequenas doses de veneno do Nazismo. Tudo era controlado pelo governo, que com braço de ferro impunha o cabresto à população e a mantinha direcionada para as perspectivas que interessavam ao Partido Nazista.

O acesso à informação que temos hoje pela internet são vitais! É por isso que a ciência e as áreas de estudo humano organizadas a partir de uma epistemologia sistemática são tão importantes e devem ser consideradas com seriedade em nossos estudos. A ciência organiza, de forma sistêmica, o conjunto dos conhecimentos humanos, nos permitindo avançar, sempre mais, rumo ao desconhecido. E o acesso em tempo real, em nível global, nos permite avançar de forma muito mais rápida nos caminhos do pensamento humano.

Chico Xavier, para o Programa Pinga Fogo.

*Nós estamos no limiar de tempos novos em que a Ciência descortinará para nós todos um futuro imenso diante do Universo.*

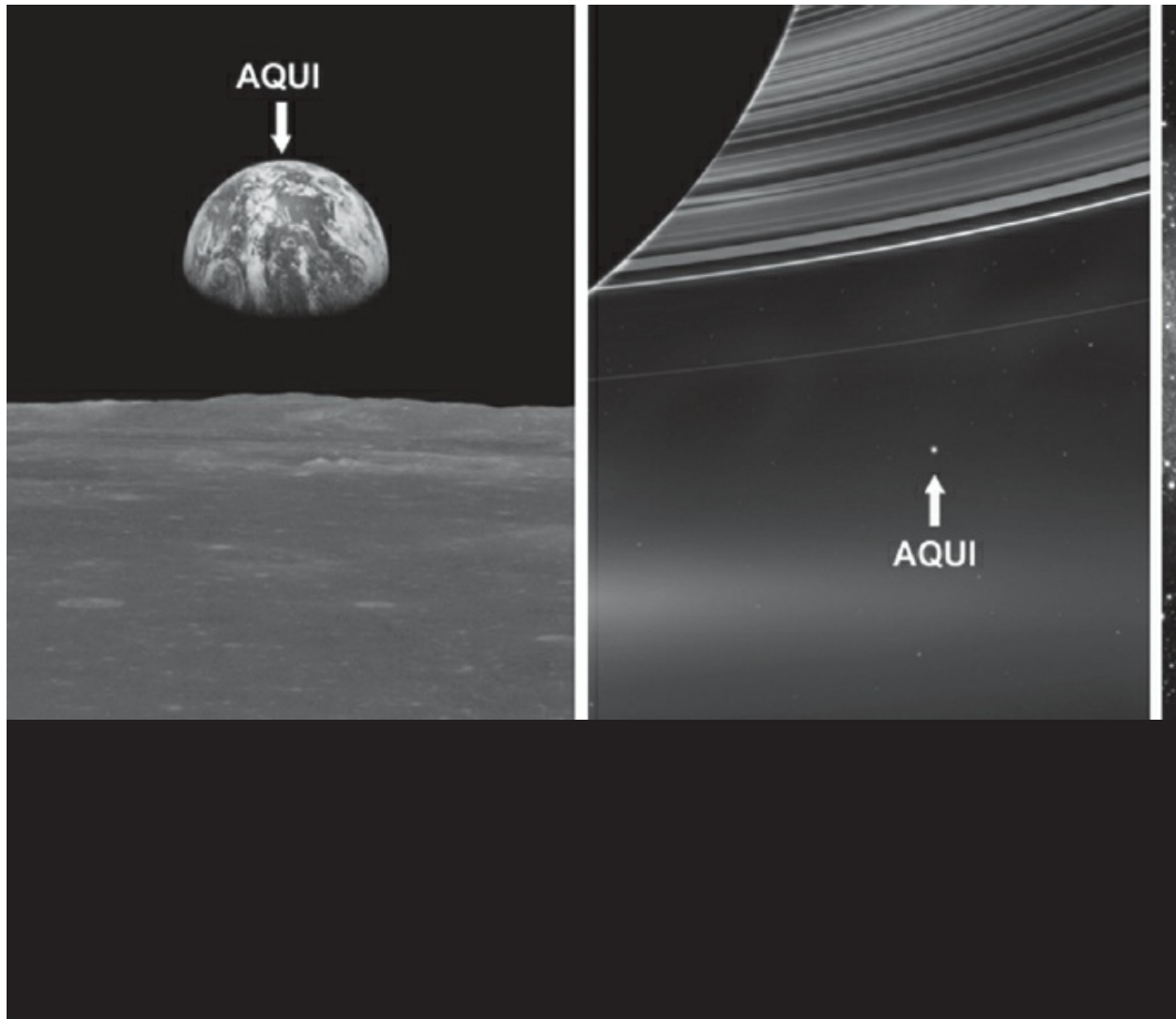
O próprio Chico Xavier venerava a ciência com respeito e admiração. O Chico não disse que seria um Papa que nos descortinaria esse futuro imenso diante do universo. Não disse que seria um grande médium, um grande orador, um presidente da república ou um executivo de peso. Ele disse “a ciência”, provavelmente porque sabia que os dogmas que limitam a nossa percepção do ABSOLUTO deveriam ruir, para o bem de nossa própria evolução. Permita-me citar aqui uma das cientistas mais brilhantes e transcendentais da atualidade para complementar esse pensamento:

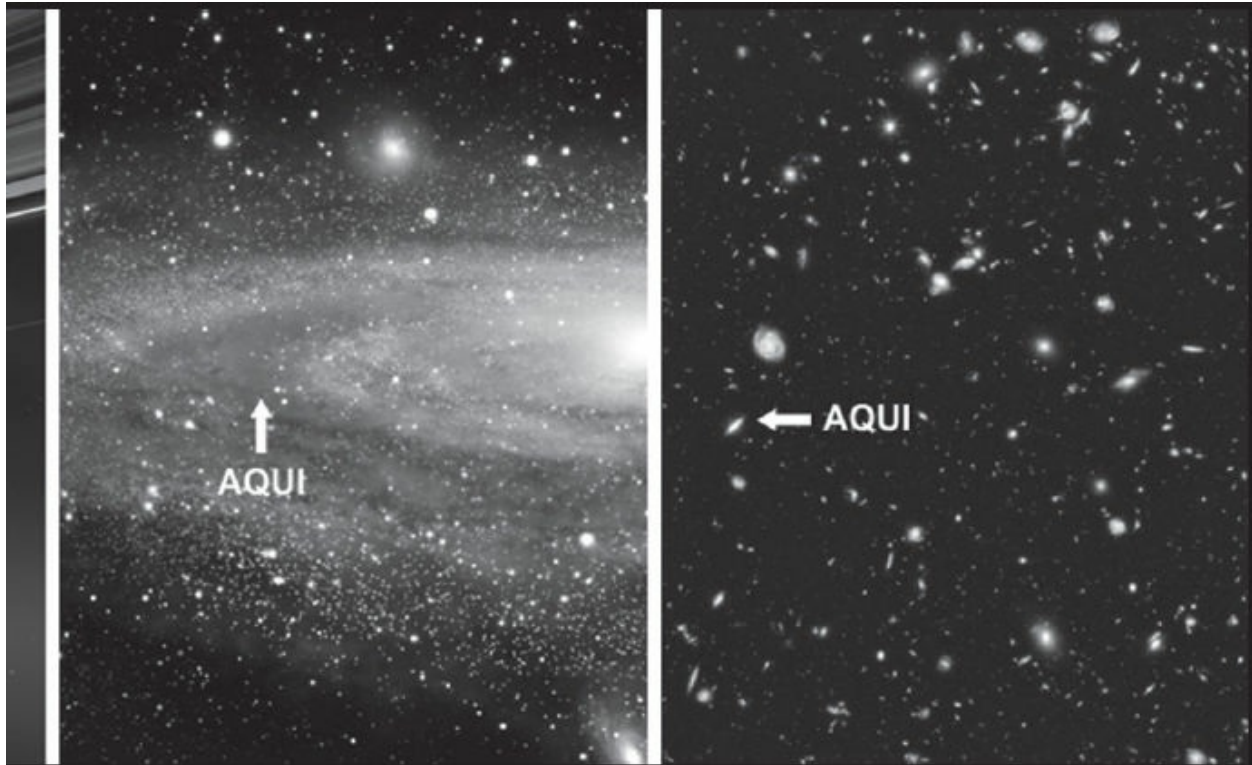
Jill Tarter - SETI Institute (Search for Extraterrestrial Intelligence - Instituto para busca de inteligência extraterrestre, em livre tradução).

Disponível em <http://www.seti.org/> Consulta em 20/03/2015.

*A história do homem é a história das ideias - ideias científicas que brilham como luz em cantos escuros, ideias que abraçamos racional e irracionalmente, ideias para as quais muitos viveram e morreram, mataram e foram mortos, ideias que desapareceram na história, e ideias que foram transformadas em dogma. É uma história de nações, de ideologias, de territórios e de conflitos entre eles.*

*Mas, a cada momento da história da humanidade, desde a Idade da Pedra até a Era da Informação, da Babilônia para o iPod e fofocas de celebridades, todas elas foram realizadas - cada livro que você já leu, cada poema, cada riso, cada lágrima, todos eles aconteceram...*





Da esquerda para direita: foto da Terra vista a partir da lua (Nasa, 1969), foto da Terra a partir dos anéis de Saturno (Nada, Sonda Cassini, 2012), perspectiva artística da nossa Galáxia e o ponto aproximado onde se encontra o nosso sol; perspectiva artística do universo e posição aproximada de nossa galáxia.

*Perspectiva é uma coisa muito poderosa. Perspectivas podem mudar. Perspectivas podem ser alteradas. Da minha perspectiva, vivemos em uma ilha frágil de vida, em um universo de possibilidades. Por muitos milênios, os seres humanos têm estado em uma jornada em busca de respostas, respostas a perguntas sobre o naturalismo e transcendência, sobre quem somos e por que estamos, e, claro, quem mais poderia estar lá fora. Somos realmente apenas nós? Será que estamos sozinhos neste vasto universo de energia e matéria da química e da física? Bem, se estamos, é um terrível desperdício de espaço. Mas, e se não estivermos?*

*(Jill Tarter – SETI)*

Em seu discurso, Tarter não argumenta sobre a possibilidade ou impossibilidade de vida fora do planeta Terra. Ela oferece perspectivas ao público. Segundo ela, **nosso sol é uma estrela de 400 bilhões de estrelas de nossa galáxia, que por sua vez é uma galáxia, de 100 bilhões de galáxias do universo mapeado até agora.**

Ou seja, nós sabemos que as galáxias variam de tamanho, mas uma pela outra, consideremos, somente a título de reflexão, que todas elas tenham o tamanho da nossa galáxia. É apenas uma suposição, tudo bem? Consideremos também, para esta reflexão, que os demais sistemas solares sejam do mesmo tamanho que o nosso, com 9 planetas orbitando sua estrela local.

Então teríamos,

$$\begin{array}{l} 400.000.000.000 \text{ (bilhões) de estrelas} \\ X \text{ (vezes)} \\ 100.000.000.000 \text{ (bilhões) de galáxias} \\ \hline 40.000.000.000.000.000.000.000 \\ \text{(sextilhões) de estrelas} \\ X \text{ (vezes)} \\ 9 \text{ planetas por estrela} \\ \hline 360.000.000.000.000.000.000.000 \\ \text{(sextilhões) de planetas} \end{array}$$

Você consegue imaginar esse número todo de planetas? E este número que apresentei é apenas uma suposição meramente baseada no que conhecemos, no que mapeamos do universo até agora. É apenas um ponto de vista limitado à órbita do nosso planeta. Quando Chico Xavier disse que a ciência descortinaria para nós todos um futuro imenso diante do universo, ele não estava brincando.

O Prof. Laércio Fonseca faz uma reflexão que eu gosto muito. Imagine que humanidade desenvolva uma “nave quântica” que seja capaz de “saltar”

pelo universo no espaço-tempo, através dos chamados buracos de minhoca ou qualquer outra tecnologia. Imagine também que esta nave terá como missão passar uma hora em cada planeta do universo mapeado até agora. Ela terá uma hora, e apenas uma hora, para fotografar e catalogar cada um desses 360 sextilhões de planetas. Se ela começasse agora, levaria pouco mais de 41 quintilhões de anos para que, quem sabe, ela terminasse sua missão. Isso é quase 3 bilhões de vezes a idade do próprio universo, hoje estimada em 13,7 bilhões de anos. Muito louco isso, não é?

#### Viagens Espaciais

Baseado nas ideias de Albert Einstein, o general Paulo Roberto Uchôa explica que se o homem não encontrar os “buracos de minhoca” para viajar pelo espaço, levará anos-luz para atravessar o Universo.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/8gb0lhiF4Nk](https://youtu.be/8gb0lhiF4Nk)

Frente à perspectivas como estas, eu afirmo, sem medo algum de errar, que **se somos o único ser dotado de inteligência neste universo, então o Criador é um tremendo latifundiário!**

Perceba que eu não estou tentando convencer você de nada. Estou apenas apresentando novas perspectivas e reflexões a partir delas. E este é o verdadeiro poder das perspectivas. É um erro dos divulgadores desta realidade tentar “convencer” o público de sua veracidade. É bobagem. Ninguém tem o poder de convencer qualquer pessoa sobre nada. A única coisa que podemos fazer é fornecer novas perspectivas. Porque já diz o ditado: “contra fatos não há argumentos”!

E o mais saboroso de toda esta história é que todos aqueles que

acompanham e recebem as informações da espiritualidade já sabiam de tudo isso há muito tempo, e apenas assistem de camarote a chegada da ciência às mesmas conclusões que por séculos estiveram impressas em livros da seção de espiritualismo. Os benfeitores da vida espiritual já haviam dito à Kardec, no século XIX, que

*Todos os globos são habitados e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo.*

Allan Kardec. O Livro dos Espíritos – Questão 55

## IV

# EXPANSÃO DE CONSCIÊNCIA

## NOVAS IDEIAS

Ao conhecer novas perspectivas, vemos cair o cabresto cultural da limitação dogmática que restringe a nossa visão e experimentamos a expansão de nossa consciência. E este é o segundo estágio da jornada filosófica proposta nesta parte do livro.

*A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.*

Albert Einstein

Me parece lógico e inevitável que, diante de novas perspectivas, o ser humano seja levado a rever os seus conceitos, suas crenças, suas posturas e seu comportamento ético e moral diante de si e da sociedade em que está inserido. **A expansão de consciência, desta forma, se manifesta no aperfeiçoamento contínuo de nossa forma de se relacionar consigo, com o meio e com o todo!** “Consigo” porque novas perspectivas geram em nós a compreensão maior de nossa natureza e realidade, o que apazigua nossos conflitos interiores e nos traz a tão almejada paz de espírito. Com o “meio” porque a nossa transformação interior se manifesta socialmente às pessoas com quem nos relacionamos através de nossa conduta. E com o “todo”, porque a medida em que nos amamos mais e amamos aqueles que participam

do meio em que vivemos, somos levados a contemplar a grandeza de tudo o que há, transcendendo o que ESTAMOS para viver de fato o que SOMOS.

E como esta experiência de aperfeiçoamento se manifesta? Através de nossa CONDUTA. É pela conduta de uma pessoa que você percebe o quão grande é a sua consciência acerca do todo. O sujeito pode ter uma bagagem de informações gigante, ser um mestre, um doutor em determinada área. Mas se a sua conduta não expressar os altos valores de seu conhecimento, em vão ele os possui. Daí a diferença entre TER o conhecimento, e SER o conhecimento. Entre pregar uma verdade, e viver uma verdade.

*Ou a Árvore é boa e o fruto bom; ou a árvore é má, e mau é o seu fruto. É portanto pelo fruto que se conhece a árvore. (Mt 12, 32-33)*

Você talvez esteja pensando: “Muito bacana toda essa linha de raciocínio mas como é que eu posso ficar pensando em outras civilizações do cosmo, e em toda essa coisa de conduta quando a corrupção mina todas as potencialidades de um país como o Brasil? Como posso pensar em vida fora do planeta Terra se em minha vida neste planeta tenho que matar um leão por dia para dar conta dos impostos, das contas da casa, da fatura do cartão de crédito? Como é que eu posso pensar no ABSOLUTO se me sinto escravizar pelos RELATIVOS todos os dias?”

É justamente neste ponto que as **novas perspectivas precisam estremecer as antigas estruturas dogmáticas que cercam nossa percepção de mundo para que seja possível a transformação total de nossa sociedade**, atuando não apenas na individualidade de nosso ser, mas provocando uma expansão coletiva de consciência. A revolução silenciosa, de que pretensamente nos tornamos pequenos mensageiros, começa dentro de cada um de nós, se estivermos realmente preparados para ela. Se estivermos dispostos a ela.

Partindo das perspectivas apresentadas no capítulo anterior e de tantas outras que descobrimos durante o desenvolvimento do nosso projeto, confesso a você que nós nunca quisemos responder, com o documentário

Data Limite, se estamos ou não sozinhos no universo. Nós partimos da premissa que nos pareceu mais lógica a partir de diversas informações colhidas ao longo de nossa pesquisa de produção: Não estamos sozinhos! Fato este baseado em comprovações de cunho matemático e, porque não dizer, **espiritual**. Mas quando teremos finalmente um contato aberto e formal com outras civilizações do universo?

#### Culturas Cósmicas

Neste programa Robson Pinheiro fala sobre as variadas culturas do Universo e os seres que habitam diversas dimensões. Na prática, cultura cósmica traduz a pluralidade dos mundos habitados.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/sxvZIE4SE7w](https://youtu.be/sxvZIE4SE7w)

As sementes da resposta a esta questão foram lançadas há décadas atrás, por Chico Xavier, no programa Pinga Fogo de 1971. Sementes estas que caíram em solos diversos, como na parábola do Semeador, e talvez estivessem esperando o momento certo para germinar e crescer.

Programa de auditório de maior audiência da história da televisão brasileira, o Pinga Fogo, também foi o palco de uma das mais extraordinárias manifestações de paranormalidade de que se tem notícia. No centro da curiosidade pública, entre jornalistas e a grande audiência, estava o mineiro Francisco de Paula Cândido Xavier.

#### Chico Xavier no Pinga Fogo

O reporter investigativo Saulo Gomes fala da participação de Chico Xavier no Programa Pinga Fogo e alguns fatos que estarão no seu próximo livro “Nosso Chico”.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/ru2-FFUi56Y](https://youtu.be/ru2-FFUi56Y)

Vale lembrar que um dia antes da primeira entrevista de Chico ao Pinga Fogo, no dia 26 de julho de 1971, a missão espacial Apollo 15 foi lançada. Foi a primeira com caráter eminentemente científico. Nela foi utilizada pela primeira vez o jipe lunar na superfície do satélite. Os astronautas trouxeram 77 quilos de material lunar para estudos. Esta era uma das notícias mais quentes nas pautas de 1971, quando o jornalista Saulo Gomes fez para Chico Xavier a pergunta de Luiz Lopes, da TV Globo, sobre a possibilidade de contato com “civilizações de outros planetas”. Ao que Chico responde:

***Se não entrarmos numa guerra de extermínio nos próximos 50 anos, então nós podemos esperar realizações extraordinárias da ciência humana, partindo da Lua.***

*Diz o nosso Emmanuel, que está presente, que quando Cristóvão Colombo perambulava pelas cortes europeias, pedindo socorro para descobrir um caminho mais fácil para as Índias, muita gente considerou o programa dele como absolutamente inútil para a humanidade; que aquilo era uma despesa absolutamente inócua e que iria pesar demasiadamente no orçamento de qualquer povo. Até que conseguisse o apoio de Fernando e Isabel, os então soberanos de Castela. Mas nós hoje sabemos da importância do feito.*

*Então, nós não podemos também acusar os nossos irmãos, que estão se*

*dirigindo à Lua para pesquisas, que devem ser consideradas da máxima importância para o nosso progresso futuro, porque as despesas efetuadas com isso serão naturalmente **compensadas**, talvez com a tranquilidade de uma sociedade mais pacífica na Terra, **porque, se não entrarmos por exemplo, num conflito de proporções imensas**, então na Lua é possível que o homem construa as **idades de vidro**, as idades estufas, onde cientistas possam estabelecer pontos de apoio para observação de nossa galáxia. Essas idades não são sonhos da ciência, essas idades, naturalmente com muito sacrifício da humanidade terrestre, podem ser feitas e provavelmente vai se obter azoto, oxigênio e usinas de alumínio e formações de vidro e matéria plástica na própria Lua, para construção desses redutos da ciência terrestre e, provavelmente, a água será fornecida pelo próprio solo lunar.*

Compensadas?

E como! Para cada \$ 1 dólar investido no programa de conquista do espaço, os EUA lucraram \$ 16 com patentes e novas tecnologias exportadas para o mundo. (Vide TED Talks com Bill Stone e outros.)

Cidades de vidro

Vide a perspectiva artística das bases lunares concebidas pela Agência Espacial Europeia que propõem a atualização de impressoras 3D para, utilizando a própria matéria prima da Lua, estabelecer a primeira colônia Lunar. Consulte [www.esa.int](http://www.esa.int)

***Então, teremos, quem sabe, a possibilidade de entrar em contato com outras comunidades da nossa galáxia. Então vamos definitivamente, encerrar o período bélico na evolução dos povos terrestres, porque nós vamos compreender que fazemos parte de uma família universal, que não somos o único mundo criado por Deus. O próprio Jesus, a quem reverenciamos como Nosso Senhor e Mestre, disse: “Há muitas moradas na casa do meu Pai”.***

São meus os grifos na transcrição do programa Pinga Fogo, organizadas pelo jornalista Saulo Gomes e aqui mencionadas. Leia mais uma vez atentamente se necessário e conclua comigo que é simplesmente impossível

meditar nas palavras de Chico Xavier sem sentir o próprio queixo cair atônito.

Boa parte das coisas que Chico menciona nesta resposta são hoje uma realidade comum e familiar a todos nós. Mas não se esqueça, caro leitor, cara leitora, que ele disse isso em 1971! A Guerra do Vietnã estava a todo vapor. Estados Unidos, Reino Unido, União Soviética e outros países, assinavam o tratado sobre a proibição da colocação de armas nucleares e outras armas de destruição em massa no leito do mar, no fundo do oceano e em seu subsolo. George Lucas lançava o seu primeiro longa-metragem, o THX 1138, bem antes do primeiro Star Wars e ainda faltava 6 anos para Steven Spielberg lançar “Contatos Imediatos de 3º Grau”. A série Jornada nas Estrelas havia sido interrompida pela NBC há 2 anos, e o gênero era considerado pura “ficção científica”. Aliás, falar de vida fora do planeta Terra era considerado ficção científica em 1971!

Contatos Imediatos de Terceiro Grau (O Filme)

O general Paulo Roberto Uchôa fala sobre os militares no filme Contatos Imediatos de Terceiro Grau, onde estranhou a presença de um francês no comando americano.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/PC7RPCjV9-g](https://youtu.be/PC7RPCjV9-g)

Chico menciona em sua resposta, por exemplo, que a água seria fornecida pelo próprio solo lunar. Você viu no começo do livro que só 38 anos depois, em 2009, um cientista da NASA trouxe a público a versão oficial da agência espacial americana de que uma de suas sondas, ao perfurar determinada região da Lua, encontrou naquela cratera 4 bilhões de litros de água. Quase 4 décadas antes!

É neste contexto, em meio à sabatina de perguntas do Pinga Fogo, que Chico Xavier lança sementes de perspectivas de um futuro vindouro, ainda distante e estranho a todos os expectadores. Quantos realmente conseguiram acompanhar o pensamento de Chico naquela época? Quantos conseguiram romper os limites da ficção e levá-lo realmente à sério quando dizia da possibilidade de entrarmos em contato com outras civilizações de nossa galáxia? Hoje nos surpreende, porque nossa ciência confirma, dia a dia, cada frase de Chico Xavier. Mas e em 1971?

# A NATURALIDADE E A PREOCUPAÇÃO DO MÉDIUM

Chico manifesta no Pinga Fogo, com a serenidade própria de sua pessoa, uma habilidade paranormal conhecida na parapsicologia como precognição, ou seja, o conhecimento antecipado de fatos futuros.

Nós infelizmente temos uma percepção bastante distorcida de precognição graças ao sensacionalismo dramático do cinema, onde o médium ou sensitivo sempre parece estar envolto num transe muito louco no momento em que as cornetas do céu tocam, uma luz desce sobre ele e de sua boca começam a surgir profecias sobre um futuro inimaginável. A realidade é um pouco diferente.

Como conheci Chico Xavier

O jornalista Saulo Gomes conta como foi seu primeiro encontro com Chico Xavier e a primeira entrevista.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/oFd8OL9Eta4](https://youtu.be/oFd8OL9Eta4)

Me permita contar um “causo” que ouvi do querido Geraldo Lemos, de Belo Horizonte, que teve o privilégio de conviver e trabalhar por muitos anos ao lado de Chico Xavier. Tanto Geraldinho quanto Saulo Gomes e muitos outros amigos próximos ao médium contam que, após as reuniões, Chico

sempre gostava de levar os mais chegados para a cozinha da casa, onde comiam um bolinho, tomavam um cafezinho, e proseavam por horas a fio. O querido e espirituoso Pedro Valente, de Belo Horizonte, confessou que não foram uma ou duas vezes em que a turma deixou a casa de Chico ao surgirem os primeiros raios de sol no horizonte.

Numa dessas madrugadas de prosa, em 1986, o Geraldinho conta que em meio a conversa, Chico parou um breve instante com um olhar vago, que parecia alcançar muito além das paredes de seu casebre. Volta-se para ele e pergunta:

- Geraldinho, o que é multimídia?

- Sei lá Chico! Nunca ouvi falar nisso. Seja lá o que for “mídia” deve ser um monte delas juntas...

Era 1986!!! Nem o Geraldinho, nem o resto da população brasileira poderia fazer ideia do que era multimídia. Chico completa, dizendo:

- Tem aqui um espírito dizendo que no futuro o Evangelho será propagado por multimídia! - E dito isso, volta para o bolinho, cafezinho e mais prosa. Assim, com essa naturalidade e ternura, próprias de sua pessoa.

E isso acontece diversas vezes ao longo do programa Pinga Fogo! Tem uma passagem específica que eu gosto muito e que sugere claramente o que afirmo. Ao longo da produção e da edição do Data Limite, nós assistimos exaustivamente ao Pinga Fogo. Buscamos diversas referências de precognição do Chico e que vieram a se confirmar depois, mais tem uma, especificamente, que me chama muito a atenção.

O médium é questionado pelo jornalista Saulo Gomes sobre o destino dos transplantados no Brasil. Os primeiros transplantes de órgão já tinham acontecido, mas ainda havia um alto risco de rejeição naquela época. Chico responde assim:

*O problema dos transplantes, deve merecer nosso respeito e vamos pedir para que a nossa ciência médica continue para frente. Com quanto não deva desprezar... os **órgãos chamados plásticos**, tanto quanto possível,*

*na substituição de órgãos no veículo físico. Mas os transplantes merecem a nossa consideração e devemos prosseguir.*

Chico Xavier em entrevista ao programa Pinga Fogo de 1971. Livro Pinga Fogo com Chico Xavier, organizado por Saulo Gomes. Editora Intervedas. Grifos nossos.

Somente em 18 de dezembro de 2013 foi realizado com êxito na França, a primeira cirurgia de implante de um coração de plástico do mundo. A empresa Carmat, responsável pelo feito, considerou essa substituição uma alternativa à dificuldade na obtenção de órgãos humanos para transplantes, reduzindo assim, o risco de rejeição do paciente, exatamente como fora antecipado pelo médium mineiro 42 anos antes.

Se você assistiu a este trecho do Pinga Fogo no Data Limite, deve ter percebido que o Chico dá um leve espaço entre as palavras “com quanto não deva desprezar” e a frase “os órgãos chamados plásticos”. Parece até que ele tem um ponto eletrônico no seu ouvido, com alguém dizendo pausadamente a resposta que deveria dar. E ao pronunciar “órgãos de plástico” ele dá uma leve risadinha. Parece até estar pensando “mas o que é que estão me mandando dizer?”(risos). A questão é que não existiam pontos eletrônicos nos estúdios da TV Tupi em 1971. Chico respondia a todas as questões de acordo com os conselhos e orientações da espiritualidade em tempo real.

É extraordinário! E você aí achando o Wi-Fi “o máximo”, hein? (risos)

# PREOCUPAÇÃO COM A QUESTÃO NUCLEAR

Por mais de uma vez, ao longo do programa, Chico Xavier manifesta a preocupação de seus guias espirituais com a questão nuclear no planeta Terra. Ele usa termos como “conflito de proporções imensas”, “guerras de extermínio” e “conflito nuclear”, quase sempre associando aos próximos “50 anos”. Infelizmente, muitas pessoas tem predileção pela superficialidade e preferem criticar a questão do prazo, da data, dos 50 anos, ao invés de se ater realmente a questão mais fundamental, que é a preocupação da espiritualidade com o fato de estarmos armados até os dentes. Os críticos do Data Limite dizem que “espíritos superiores não marcam datas”. Bem, costumo dizer a todos eles que se eu, que sou um espírito inferior, marco datas, não vejo problema algum no fato de espíritos superiores também marcarem. Todo mundo marca datas. Todo mundo estabelece prazos para projetos e realizações. A agenda cósmica e evolutiva não haveria então de estabelecer períodos de avaliação e transformação em seus projetos?

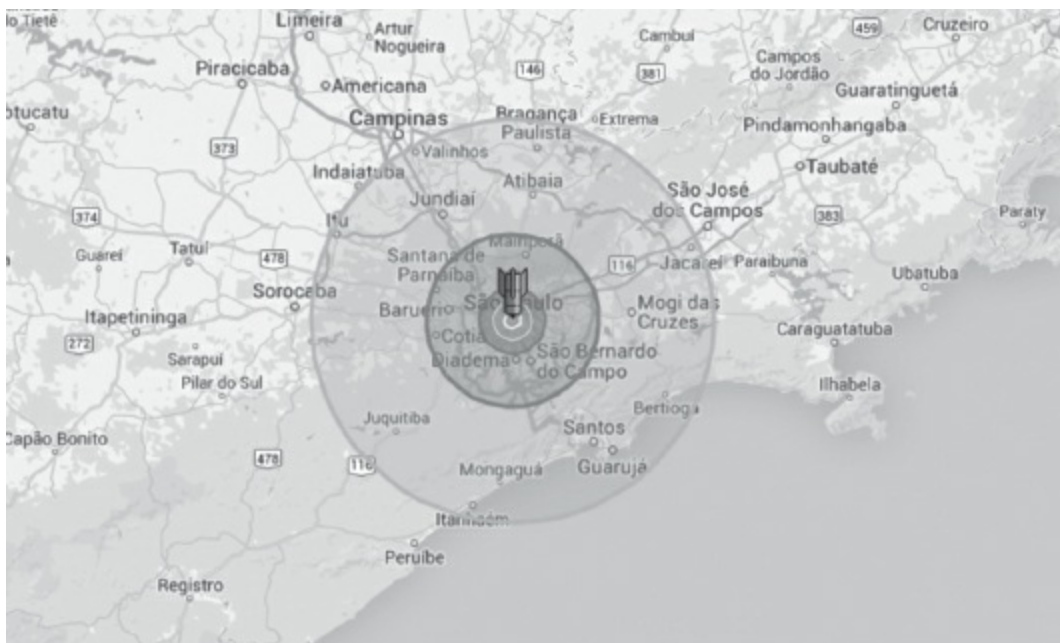
É do próprio Chico Xavier a frase “*Se não entrarmos numa guerra de extermínio nos próximos 50 anos (...)*” Não sou eu quem está dizendo. É o Chico. E por tudo o que apresentei aqui, e por muito mais, que sequer caberia em um livro, dou crédito às suas palavras. Mas voltemos à questão fundamental. O primeiro ponto que merece a nossa atenção é a questão nuclear.

## OGIVAS

■ TOTAL DE OGIVAS



Segundo o Boletim dos Cientistas Atômicos (em estimativa feita pelo jornal Britânico “The Guardian”, em julho de 2009), Reuters e Federação dos Cientistas Americanos, retratado neste gráfico, o arsenal nuclear de destruição em massa das nações da Terra espanta: São ao todo 10.327 ogivas nucleares, cujo poder de detonação varia de 20 t, suficientes para destruir um bairro como o da Liberdade, em São Paulo; à 100 Mt, com poder de destruição para mandar pelos ares toda a região metropolitana de São Paulo, chegando a afetar Santos, Guarujá, Jacareí, Bragança Paulista, Jundiaí e parte de Sorocaba, como ilustra a simulação.



Segundo o ufólogo Ademar Gevaerd declarou em entrevista para o Data Limite, com um arsenal de 10.327 ogivas nucleares seria possível destruir a Terra pelo menos 80 vezes consecutivas. Não era para menos que os mentores da espiritualidade expressaram sua preocupação com a questão nuclear através de Chico Xavier no programa Pinga Fogo.

Essas questões ainda preocupavam a toda gente nos idos anos de 1986, quando Geraldo Lemos Neto passa a frequentar a casa de Chico Xavier e cooperar com o trabalho do médium. Devido à proximidade de sua família com o médium, Geraldo se hospedava em sua casa, em Uberaba, no interior de Minas Gerais. Tal qual mencionei anteriormente, Geraldinho conta que, não raras eram as vezes em que, após os trabalhos espirituais, Chico se reunia com alguns amigos na cozinha de sua casa, onde servia o famoso cafezinho em meio a prosa que avançava noite a dentro. Foi numa dessas ocasiões que Geraldinho retomou com o médium o tema da transição planetária, da preocupação nuclear e do prazo de 50 anos.

Entre uma citação e outra das obras por ele psicografadas da espiritualidade, Chico comenta que por ocasião da chegada do homem à lua em 20 de julho de 1969, acontecera uma reunião com as potências celestes de nosso sistema solar para verificar o avanço da sociedade terrena. Se por um

lado, a preocupação com a guerra nuclear estava presente, a conquista da Lua foi considerada uma grande realização científica da cooperação humana enquanto civilização; e por conta disso, com a intervenção do Cristo, decidiram conceder a humanidade um prazo de 50 anos para que evoluísse moralmente e convivesse em paz, sem provocar uma terceira guerra mundial, uma guerra nuclear.

Fora realmente “*um pequeno passo para o homem, mas um grande salto para a humanidade*”. A dimensão da frase de Neil Armstrong é muito maior e mais ampla do que o próprio astronauta, protagonista daquele momento histórico, poderia imaginar.

*Nós nos encontramos no limiar de uma era extraordinária. Se os países mais cultos do globo puderem suportar a pressão dos seus próprios problemas, sem entrarem em choques destrutivos, como, por exemplo: **guerra de extermínio**, que deixarão consequências imprevisíveis para nós todos no planeta, então veremos uma **era extraordinariamente maravilhosa**.*

Chico Xavier em entrevista ao programa Pinga Fogo de 1971. Livro Pinga Fogo com Chico Xavier, organizado por Saulo Gomes. Editora Intervedas. Grifos nossos.

Se assim convivesse até a Data Limite, a humanidade estaria, a partir de então, pronta para entrar numa nova era de sua existência, e feitos magníficos seriam verificados por toda a parte, **inclusive os nossos irmãos de outros planetas estariam autorizados expressamente a se apresentarem pública e oficialmente para os habitantes da terra.**

Trata-se, caro leitor ou leitora, da maior revelação e talvez do maior evento da história da humanidade terrena até os dias de hoje. Trata-se da descoberta de nossa origem e vocação cósmica! Esse evento não é outro senão a descoberta de nossa vocação cósmica. A compreensão de nossa origem, de nossa essência e finalidade última no universo a partir da comprovação histórica oficial da extensão da vida inteligente por todos os cantos do cosmos.

Realidade Ufológica

Considerado um dos mais sérios ufólogos da atualidade, Ademar Gevaerd discorre sobre a realidade da ufologia e sua aceitação crescente em todo mundo, sobretudo com a

intensificação dos fenômenos ufológicos a partir da explosão da primeira bomba atômica.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/jxAMgXmQnSc](https://youtu.be/jxAMgXmQnSc)

***Nós vamos compreender que fazemos parte de uma família universal, que não somos o único mundo criado por Deus...***

E o que acontecerá quando esse momento chegar? Como ficarão as relações e jogos de poder e dominação no planeta Terra quando todos os habitantes do globo se descobrirem parte de um universo vivo, imenso e intenso em atividades? Como ficam os povos que ainda passam pela fome, doenças e pela precariedade de condições de saneamento básico? Como ficam os políticos corruptos? Como fica o fanatismo religioso e dogmático que mata em nome de “deus”? Como ficam os criminosos, estupradores, assassinos? Como ficam certos ícones religiosos da televisão brasileira que não hesitam em prometer a prosperidade para extorquir o dinheiro de fiéis ignorantes e limitados? Como ficamos eu e você, diante desta nova realidade?

Perceba que Chico Xavier já estava consciente de tudo isto muito antes do Pinga Fogo de 1971. Ele estava muito à frente de seu tempo, e certamente não fora completamente compreendido no programa. Mas se ficarmos atentos aos eventos que temos visto ao redor do mundo, colheremos novas perspectivas e veremos nossa consciência se expandir, não apenas para compreender a vanguarda dos pensamentos de Chico, mas também para trabalhar ativamente para sua concretização num futuro próximo, a partir de nossa transformação pessoal.

# MENOS RELIGIÃO, MAIS ESPIRITUALIDADE

Pessoas com consciências expandidas sabem o seu papel no universo onde estão inseridas. São responsáveis diante de si e respeitam a manifestação da vida em todas as suas formas, sobretudo no próximo. Pedem menos burocracia organizacional e religiosa, e mais a prática viva e sincera da espiritualidade.

O que me fez ser um admirador da obra de Allan Kardec, entre outras coisas, é sua metodologia e visão macro pragmática. Quando você estuda a obra do professor Hyppolyte, percebe que em nenhum momento sua intenção fora criar uma religião ou, em outras palavras, **uma organização burocrática que se propusesse a reestabelecer a conexão dos homens com o divino através de um roteiro prédefinido de ritos, costumes, dogmas, atividades semanais e taxas dizimais de adesão ao paraíso**. Kardec sempre se referia ao Espiritismo como movimento, filosofia e (minha definição predileta) ciência! Ele entendida obviamente que as perspectivas da nova ciência espírita teriam impacto sobre a filosofia humana (expansão da consciência) e que, por sua vez, seriam naturalmente assimiladas na prática da ética e da moral no dia a dia da sociedade. Daí o tripé Ciência, Filosofia, Religião.

Isto porque o professor assumia a postura de observador de fenômenos “naturais”: identificava padrões, estabelecia parâmetros, metodologia, comparações e então, emitia uma conclusão, que era fruto direto do estudo de diversos casos. Kardec era um cientista e acadêmico que ainda assim, incentivava filosoficamente os simpatizantes da “nova ciência” que mantivessem o senso crítico funcionando, que questionassem, que buscassem ler e se inteirar sobre as críticas que se faziam ao espiritismo para então, tirar suas próprias conclusões. Ele os incentivava no desenvolvimento de

raciocínios próprios! Um verdadeiro pesadelo para qualquer líder religioso fundamentalista. Imaginem que no guia prático de estudos do Espiritismo, Kardec elenca as obras numa ordem didática de aprendizado, e no final da lista, faz constar as obras de críticos e adversários do Espiritismo, porque confiava plenamente que, diante das perspectivas oferecidas pela espiritualidade em suas obras, tal seria a expansão da consciência de seus adeptos que qualquer crítica cairia por terra diante de sua inegável lógica e racionalidade. Dizia ele que *o espírita sério não se limita a crer, porque compreende, e compreende porque raciocina.*

Allan Kardec no Livro “O Céu e o Inferno”.

O Data Limite nos fez rodar uma boa parte do Brasil por conta das palestras que ministramos. Conhecemos muita gente boa, muita gente séria que se dedica à propagação desta realidade absolutamente incrível, decodificada pelo professor francês. Mas também me fez conhecer muita gente doida, que delira realidades, alucina aparições e manifesta mediunidades estranhas pautadas em suas próprias patologias psicológicas que fazem o bom e velho Freud chacoalhar no túmulo. Me fez conhecer um bom punhado de pessoas as quais não são extraterrestres, espíritos ou qualquer outro tipo de entidade que os colocarão no rumo, senão um bom psiquiatra.

Certa ocasião, demos uma palestra para um grupo restrito de pessoas aqui em São Paulo, e a dona do espaço que nos acolheu, após alguns minutos de conversa no final da noite, virou para nós e disse: “Nossa, vocês falam todas essas coisas interessantes e surreais... mas até que vocês parecem bem normais”(risos). E eu perguntei: “Por quê? As outras pessoas que você conheceu não são?”. “NEM UM POUCO” retrucou ela.

Tem gente delirando. Tem gente alucinando. Vendo o que quer ver e se colocando como profeta espiritual de um pequeno grupo de desinstruídos emotivos que tendem a seguir qualquer asneira que se diga em português arcaico para aliviar os próprios sofrimentos e buscar algum consolo, o que é de um mau gosto absurdo. Como se já não bastassem os pastores midiáticos

que fazem escambos espirituais em nome de “deus”.

Ligue a sua televisão, e veja o que fundamentalismo e o dogma fizeram com o nosso mundo: decapitações públicas em rede mundial, guerras, etnocentrismos, chacinas, massacres, intolerância, mutilações. Gente que se diz falar em nome de alguém maior, conduzindo milhares ao sofrimento e à morte.

Sou da opinião de que a organização religiosa burocrática, dogmática e fundamentalista já cumpriu o seu papel histórico neste planeta de nos trazer até este momento no tempo, e que agora pode pegar o seu banquinho e sair de cena. Sou da opinião de que chegou a hora de aprendermos a pensar por nós mesmos, a buscar evidências, padrões, a descortinar o “sobrenatural” e descobri-lo tão somente “natural”, ao exemplo de Kardec. Chico Xavier disse no Pinga Fogo em 1971 que nós veríamos a chegada de uma era onde a CIÊNCIA descortinaria para nós um universo imenso de possibilidades. Ele não disse que seria um papa, um líder espiritual, ou coisa do tipo. Ele disse “a ciência”. Depois de tudo o que vi no Data Limite, eu gosto de farejar e seguir os rastros de Chico e me aprofundar nas suas opiniões, buscar contextualizá-las.

Minha crítica à religião institucionalizada é devido à minha formação. Sem dúvida, por ser de escola militar, conheço a função estratégica da religião no contexto macro de uma nação, segundo a visão de Maquiavel: controle e contenção das massas. Entendo que a nova era nos trará avanços científicos que possibilitarão a compreensão plena da realidade espiritual, que longe de estar à parte de nossa realidade física, constitui, de fato, uma só realidade com ela, a que eu chamo REALIDADE INTEGRAL. Assim, a estrutura ritualística e dogmática, onde um grupo de homens decide e impõe como milhares de outros homens praticarão sua espiritualidade, dará lugar, finalmente, a livre e intensa prática da espiritualidade baseada no conhecimento pragmático da realidade hoje conhecida como “sobrenatural” e que então será entendida simplesmente como “natural”. Desta forma, acredito que a religião institucionalizada tem data de validade sim, partindo do princípio de que novas perspectivas proporcionam a expansão de consciência,

que por sua vez rompe os grilhões do dogma: “*conhecereis a verdade e a verdade vos libertará*”(Jo 8, 32).

Algumas áreas da nossa ciência estão começando a se voltar para a transcendental realidade na qual todos estamos mergulhados. Seu pragmatismo, metodologia e grandes mentes são um legado essencial que agora vem sendo aplicado para desvendar questões mais fundamentais de nossa existência. Mas isso não é suficiente. É preciso que cada um de nós se torne cientista de suas próprias experiências. É preciso que cada um de nós encontre mais razão em meio a tantas abstrações e elucubrações. Não viemos trazer respostas com este livro. Viemos para trazer mais perguntas. Perguntas que não podem ser evitadas. Que devem ser investigadas e submetidas ao alto crivo da razão científica, do compromisso filosófico e do propósito espiritual elevado.

Nós precisamos de mais fatos comprovados cientificamente, e menos dogmas religiosos que não toleram “porquês”. A espiritualidade é real. A vida em nosso universo é real. A força da mente humana é real. Tudo isso é maravilhoso, beira o “sobrenatural”, mas deve ser estudado e novamente decodificado ao nível das coisas “naturais”. Eu penso que com uma postura assim, nos emanciparemos enquanto civilização do universo e alcançaremos uma espiritualidade tangível, que provocará em nós a experiência da Realidade Integral, na qual todos existimos, e tudo o que existe está e é.

# V

## INTEGRAÇÃO CÓSMICA

### TÃO REAIS QUANTO...

Se o nosso amado Chico Xavier já estava muito à frente de seu tempo, imaginem nosso grande mestre Jesus, quando declarou: “Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vos teria dito “...

*UFO's são tão reais quanto os aviões que voam sobre as nossas cabeças!*

Paul Hellyer

Tanto Jesus quanto Allan Kardec e Chico Xavier deixaram registrada a questão da grandiosidade do universo e da diversidade da vida em todo o cosmos. Mas ainda assim, temos aqui somente perspectivas religiosas ou espiritualistas manifestando tal opinião. E como eu disse desde o começo, perspectivas são a chave para uma compreensão mais ampla da Realidade Integral que nos cerca e na qual estamos inseridos. Por isso, quando entramos em contato pela primeira vez com essas declarações fomos buscar no “mundo secular” referências que pudessem confirmar e endossar o que nos fora preconizado por esses grandes mestres.

E qual não foi a nossa surpresa quando, pela delicadeza das inspirações da espiritualidade, fomos levados à assistir pela primeira vez as declarações do ex-ministro de defesa do Canadá, Paul Hellyer, por ocasião de um evento

de audiência pública em Washington DC chamado “Disclosure”. Estávamos, nesta ocasião, no escritório da Pozati Filmes em São Paulo, e vimos boquiabertos o Hellyer dizendo que os governos dos países mais poderosos não só tinham conhecimento da existência de outras civilizações em nossa galáxia como mantinham contato com pelo menos 4 raças distintas, que atuam **no meio de nós**. Mais. Que tais civilizações, mais avançadas do que a terrena, demonstravam grande preocupação com nosso arsenal nuclear e só não haviam ainda iniciado um processo mais intenso de intercâmbio e transferência de tecnologia por estarem preocupados com a probabilidade de uma guerra devastadora em escala global .

Senhoras e senhores, tais declarações sinalizam na mesma direção das declarações de Chico Xavier no programa Pinga Fogo e posteriormente aos amigos de sua intimidade, registradas no livro “Não será em 2012”, de coautoria da Dra. Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto.

Eu, Fabio e Rebeca ficamos chocados quando terminamos de assistir aos vídeos de Hellyer. Foi quando eu virei para o Fabio, em nosso escritório e disse que nós precisávamos ter Paul Hellyer como um de nossos entrevistados no Data Limite. Acho que nunca tinha visto o Fabio arregalar tanto os olhos como naquele dia, o que de fato acabou se tornando corriqueiro com o passar do tempo e com a intensificação de nossa ousadia, pautada na certeza de que a espiritualidade em tudo nos apoia. Em geral, enquanto ele se ocupa com a isca que vai usar para pescar o peixe do jantar, eu e a Rebeca estamos discutindo o molho e os acompanhamentos do almoço da semana que vem. Mas assim funcionamos muito bem como equipe.

Lembro-me que não tínhamos dinheiro sequer para lançar o filme, quem diria para viajar de última hora para o Canadá. E em meio a discussão sobre como viabilizaríamos a empreitada, eu disse o seguinte: “Fabio, vou dizer isto em alto e bom som para que quem quer que possa e precise ouvir, ouça: Nós iremos ao Canadá e faremos tudo o que for preciso para finalizar esse documentário como se deve, e não faltarão recursos para isso”. Estávamos apenas eu e ele na sala, mas foi a primeira vez no projeto que senti um arrepio dos pés à cabeça e percebi que nossa equipe era muito maior do lado

de lá, do que do lado de cá.

Foram mais ou menos 3 meses de trocas de e-mail com Paul Hellyer. Acho que recebi ao todo uns 6 “nãos” como resposta neste processo. Cada hora, a negativa tinha uma justificativa. Uma hora era porque ele estava ocupado terminando de escrever o seu novo livro, outra hora porque estava em viagem, ou de férias, ou seja lá o que for. E eu contornando cada negativa de forma diplomática: “entendo perfeitamente Sr. Hellyer, e que tal no dia X?” E novamente recebia um “não” categórico. Até um belo dia em que, estava no banco de trás do carro, com o Fabio e a Rebeca voltando de uma gravação, quando recebo um e-mail do ex-ministro que, entendi, sugeria a possibilidade de gravarmos em Washington. Fiquei tão feliz que não hesitei. Com duas ou três pesquisas, tal qual um “rato de internet”, consegui o telefone da casa dele e liguei. Quando pedi para falar com “Paul Hellyer”, vi os olhos do Fabio arregalando mais do que da primeira vez (risos). Tratei rapidamente pelo telefone e recebi o meu sétimo “não”. Ele disse na ocasião que estaria com muitos compromissos e seria impossível gravar conosco em Washington.

Desabei em frustração! Ora, entendi que ele havia sinalizado a possibilidade e de repente outra negativa? Não tive dúvidas, fui com os olhos marejados reclamar com o Chico: “Pô Chico, que saco! Vocês fazem a gente descobrir o cara na internet e identificar os pontos fundamentais da sua mensagem no discurso dele; a gente entra em contato, manda e-mail, telefona, faz tudo direitinho e o cara só diz ‘não’... Assim não dá poxa...” Confesso para você que hoje eu olho para trás e não entendo como o Chico me aguentou nesse processo! (risos)

Passou uma semana sem que eu entendesse como a situação poderia ser revertida, além da vergonha de ter ligado e recebido uma negativa em viva voz desta vez. Mas resolvi escrever novamente um e-mail. Lembro de ter dito para mim mesmo: “Esse velho não me dobra!” (com todo respeito! – risos)

Foi então que ele aceitou nosso convite e disse que nos receberia dentro de 20 dias, em sua casa na cidade de Toronto. Ficamos felizes demais! Não é que o ditado “água mole em pedra dura tanto bate até que fura” funcionava

mesmo! O que a nossa astúcia não contava é que, para entrar no Canadá é preciso um visto, e segundo o site oficial da embaixada na época, o processo levava pelo menos 30 dias úteis. Gelamos dos pés à cabeça novamente. O ex-ministro nos receberia em 20 dias corridos e cada dia que passava, o preço da passagem ficava mais alto. Não tínhamos todo aquele tempo! Mas como iríamos comprar a passagem sem a certeza de que teríamos o visto de entrada no país? Ficamos entre a cruz e a espada!

Decidimos comprar as passagens e demos entrada no visto no mesmo dia, com o coração saindo pela boca e mil borboletas batendo as asas no estômago. No final do expediente de trabalho naquele dia, eu descii ao jardim do prédio onde fica nosso escritório em São Paulo, para respirar um pouco. Falei com o Fabio por telefone e recebi a confirmação de que toda a nossa documentação para obtenção do visto canadense já estava com o despachante e o processo seria aberto no dia seguinte. A tensão e a alegria eram muito intensas. Por um lado, estava radiante e orgulhoso por saber que o ex-ministro de defesa de um país, um membro de gabinete do G8, iria nos receber. Por outro, estava terrivelmente preocupado com a possibilidade de termos que cancelar o encontro, após tanto lutar por ele.

A esta altura do campeonato, já sentíamos nitidamente e sabíamos da presença de um grupo de espíritos que pareciam estar trabalhando conosco, a pedido do próprio Chico Xavier. Esse era o sentimento que tínhamos. Foi quando falei com o Chico novamente: “Chicão, é o seguinte: fizemos tudo o que podíamos. Corremos o quanto pudemos. Compramos as passagens e demos entrada em nosso visto. Agora vocês precisam fazer a parte de vocês e tentar desburocratizar essa coisa toda. Você sabe como funciona esse “Brasilzão” velho e sem porteira. Se o visto só sair em 30 dias úteis, como informa a embaixada, não vai adiantar nada... enfim, agora é com vocês aí...”

Qual não foi a nossa surpresa, quando em 10 dias corridos, estávamos recebendo de volta o nosso passaporte já com o visto de entrada no Canadá devidamente aprovado. Parecíamos uns doidos com a notícia. Ficamos atordoados e dali para frente, nunca mais resolvemos as coisas por nós mesmos somente. Fazemos tudo o que está ao nosso alcance, mas

terceirizamos uma boa parte com a espiritualidade também. E este compromisso, deles conosco e nosso com eles, tem transformado completamente o jeito como fazemos tudo em nossa vida. Não é só o sentimento de pertencimento a uma causa maior, a um grupo maior, mas principalmente à percepção de todo carinho, amor, cuidado e paciência que essa turma tem tido ao trabalhar com a gente. Fica até difícil de descrever em palavras essa nossa transcendente certeza de que tudo correrá da melhor forma, já que estamos muito bem acompanhados e amparados.

Chegando em Toronto, no Canadá, nos hospedamos em um hotel cujo prédio fica ao lado do prédio de apartamentos onde vive o Paul Hellyer. Não queríamos atrasar nem um minuto para o nosso encontro, que valeu cada segundo. O ministro nos recebeu em sua casa, com muita simpatia e elegância, mas ao mesmo tempo com a simplicidade de quem recebe amigos, com café fresco e um bolo de canela com açúcar mascavo que estava delicioso.

Nosso encontro foi singular em todos os aspectos. Pessoalmente tivemos a confirmação de que ele nunca havia sequer ouvido falar de Chico Xavier até aquele momento. Foi quando deixamos claro o porquê insistimos tanto em nosso encontro: “Sr. Hellyer, o que o senhor está fazendo, tudo o que a sua voz e as suas declarações tem feito estremecer em nossa sociedade hoje, fora preconizado por um médium brasileiro chamado Chico Xavier, na década de 70”. Ele pareceu assombrado, mas ao mesmo tempo reagiu com a tranquilidade que só os anos de experiência podem dar a uma pessoa.

A importância de nosso encontro com o ex-ministro de defesa do Canadá se resume no que para nós ficou muito claro a partir de então, **que a preocupação das potências celestiais da espiritualidade, outrora reveladas por Chico é exatamente a mesma preocupação dos visitantes de outros planetas**, segundo Paul Hellyer e grandes estudiosos da ufologia em todo o mundo: a questão nuclear.

*A frequência das visitas aumentou muito, logo depois que nós explodimos a primeira bomba atômica(...) Uma das razões deles estarem*

*preocupados é porque nós iremos destruir o nosso próprio planeta tornando-o inabitável para nós e para eles. Então eles começaram a vir, e até onde eu sei, fizeram um inventário de cada base militar no mundo que abriga uma arma nuclear. Todas as instalações! Porque a preocupação deles é de que não sejamos maduros o suficiente para garantir que não usaremos essas armas novamente. Essa é a razão pela qual querem que desistamos delas. (...) Cada uma das explosões nucleares que detonamos, afeta o Cosmo porque todos nós estamos unidos, estamos todos interligados, somos todos UM. E assim, cada vez que detonamos uma bomba, ela tem um efeito cascata que se reflete no cosmos. Eles não gostam disso e não querem que isso aconteça, e essa é a razão pela qual estão nos vigiando de perto.*

Paul Hellyer, ex-ministro de defesa do Canadá, em entrevista para o documentário Data Limite segundo Chico Xavier.

Ora, isto é realmente impressionante. Como é que a preocupação dos visitantes vindos de outras partes do universo pode ser a mesma preocupação da espiritualidade, expressa por Chico Xavier em 1971?

Aqui quero fazer um parêntese interessante que talvez possa começar a responder a questão acima. Nas conversas com seus amigos mais próximos, Chico disse que um dos avanços que seriam conquistados após a data limite, se vencêssemos o prazo sem entrar num conflito nuclear, seria o **“desenvolvimento de aparelhos que nos possibilitariam a comunicação com a esfera dos desencarnados.”**

Consulte o livro “Não será em 2012” – Fé Editora – De autoria de Geraldo Lemos e Marlene Nobre

Como é que é? Pois é caro leitor, cara leitora! Eu brinco sempre que seria como ter um celular “Vivo”... só que para “morto”, um TIM realmente “sem fronteiras”, para dizer um “Oi” para quem já foi... (risos). Mas pense por um momento no que quer dizer a descoberta de uma tecnologia que possibilite o contato com o mundo espiritual.

Vamos desenvolver o tema com algumas perspectivas para você entender onde quero chegar. Eu e você, neste exato momento, estamos cercados de ondas de rádio, TV, celular e internet. Nós não vemos essas ondas no ar. Não conseguimos decodificar por exemplo, um programa de televisão, ou uma notícia na internet flutuando pelo ar. Para nós, é como se essas ondas não existissem. Com o uso de aparelhos próprios, captamos esses sinais e os decodificamos, de maneira que podemos receber as informações que por meio deles são difundidas por toda parte.

Ora, os aparelhos que Chico Xavier preconizou parecem apontar na direção do dia em que a ciência finalmente compreenderá e decodificará em quais níveis energéticos opera a realidade espiritual, possibilitando a criação de aparelhos que nos permitam a comunicação com as “esferas desencarnadas”, ou seja, com os espíritos. A transcomunicação instrumental hoje já aponta nesta direção e avanços significativos foram percebidos no Experimento de Scole, que você pode conferir no documentário “The Afterlife Investigations” licenciado para o Brasil pela Pozati Filmes.

The Afterlife Investigations

Acompanhe a fanpage deste documentário no Facebook



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[facebook.com/theafterlifeinvestigationstedicaobrasileira](https://facebook.com/theafterlifeinvestigationstedicaobrasileira)

Se em breve chegaremos a um momento em que nossa ciência descortinará e decodificará a realidade dimensional em que opera a espiritualidade, possibilitando a criação de tais aparelhos; imaginem qual o nível tecnológico de uma civilização que já domina a viagem espacial

interestelar? Se já possuem tal tecnologia, que para nós ainda está fora de nosso alcance, não dominariam também a tecnologia para comunicação com a espiritualidade? E se dominarem, que diferença há para estas civilizações entre consciências encarnadas e desencarnadas? Nenhuma.

*De minha parte, considerando a existência das entidades espirituais desencarnadas, sinto que elas são também seres extraterrestres.*

Chico Xavier no documentário “De Pedro Leopoldo à Uberaba” Ano 1983

Neste cenário, de um contato científico e tecnológico com o mundo espiritual, conseguimos talvez apresentar uma hipótese lógica para justificar o porquê a preocupação da espiritualidade é a mesma dos visitantes de outras partes do universo. Assim não há 2 mundos, 2 andares... em cima o espiritual e embaixo o material. Não há dimensões separadas e delimitadas. Há o que eu chamo de Realidade Integral, o mundo material, o mundo espiritual, as diversas dimensões e universos, tudo é parte e manifestação de uma só realidade que ainda deverá ser descortinada e compreendida pela ciência humana.

*O microscópio nos revelou o mundo dos infinitamente pequenos, de cuja existência não suspeitávamos; o Espiritismo, com o auxílio dos médiuns e videntes, nos revelou o mundo dos Espíritos, que, por seu lado, também constitui uma das forças ativas da Natureza.*

O Livro dos Médiuns Allan Kardec

Tudo isso ainda pode soar como ficção científica ou como um bom roteiro de Hollywood para você, certo? E não poderia ser diferente. Nós temos assistido à uma intensificação em toda mídia dos temas que aqui estamos tratando. Nas séries de TV e no cinema, a mensagem de Hollywood tem tornado cada vez mais presente os assuntos apresentados neste livro. Mas por quê? Coincidência?

Talvez. Mas deixe-me apresentar uma nova perspectiva para você. Eu sou pósgraduado em estratégia militar. Estudei e aprendi com grandes generais e coronéis brasileiros que são verdadeiros mestres em estratégia política. Por isso posso afirmar sem medo de errar: Hollywood não dá ponto sem nó. Não faz nada por acaso. Hollywood é uma arma ideológica a serviço da política norte americana.

Desde que Joseph Goebbels, Ministro do 3º Reich para Propaganda e Esclarecimento Popular, descobriu que a forma mais eficaz de propagar a ideologia nazista era combinando a propaganda ao entretenimento, estrategistas de todo mundo, inclusive os americanos, incorporaram tal estratégia em seus planos de governo. O cinema foi, sem dúvida, uma das ferramentas mais inovadoras da época do Nazismo, constituindo-se também uma das mais eficazes na propagação da ideologia.

Wagner Pinheiro Pereira. Nazismo, Slazarismo e Franquismo. Em: História: Questões & Debates. N.38. Curitiba: Editora UFPR, 2003, p. 110.

*O cinema foi, indubitavelmente, o setor que recebeu maior atenção e investimentos do regime nazista. Desde o início de sua carreira política, Adolf Hitler já reconhecia o enorme potencial oferecido pelas imagens – em especial pelo cinema – na veiculação de ideologias e na conquista das massas. Assim, o cinema esteve fortemente vinculado ao crescimento partidário e à escalada eleitoral dos nazistas. Antes mesmo da ascensão de Hitler ao poder, foram produzidos os primeiros filmes de propaganda nazista.*

No site da United States Holocaust Memorial Museum (USHMM), a seção dedicada à propaganda política nazista traz ainda exemplos de títulos de filmes produzidos na época e destaca a importância que a 7ª arte teve nos processos táticos de comunicação integrada do 3º Reich:

*O cinema, em particular, teve um papel importante na disseminação das ideias do antissemitismo racial, da superioridade do poder militar*

*alemão e da essência malévola de seus inimigos, como eram definidos pela ideologia nazista. Os filmes nazistas retratavam os judeus como seres “sub-humanos” que se infiltraram na sociedade ariana; por exemplo, o filme de 1940, “O Eterno”, dirigido por Fritz Hippler, que retratava os judeus como parasitas culturais ambulantes, consumidos pelo sexo e pelo amor ao dinheiro. Alguns filmes, como “O Triunfo da Vontade”, de 1935, de Leni Riefenstahl, exaltava Hitler e o movimento Nacional Socialista. Duas outras obras de Leni, “O Festival das Nações” e “Festa da Beleza” (1938), mostraram os Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, promovendo o orgulho nacional com o sucesso do regime nazista naqueles Jogos.*

United States Holocaust Memorial Museum

Disponível em [www.ushmm.org/](http://www.ushmm.org/) Acesso em novembro de 2012.

A influência do cinema sobre as massas era brutal. Goebbels sabia disso. Hitler sabia disso. E após o final da II Grande Guerra, os norte-americanos incorporaram tal arma ao seu arsenal e perceberam que, muito mais eficaz do que invadir um país com seu exército, era invadir os lares dos habitantes locais com sua ideologia, promovendo o consumo e a adesão massiva a sua perspectiva de mundo em particular.

Quer fazer um teste da eficácia desta arma ideológica? Basta lembrar quem eram os inimigos do Rambo. Você se lembra? Eram os vietnamitas. Os caras eram retratados como o diabo nos filmes do Stalone. Eles matavam, saqueavam, estupravam, faziam o circo pegar fogo sem nenhum escrúpulo. Você começa a sentir raiva dos vietnamitas à medida em que assiste a um filme do Rambo. E quando chega ao final você vibra quando o herói americano os massacra a sangue frio. Você sente o gosto da vingança contra aquela turma.

Quero lembrar você que os Estados Unidos perderam de forma vergonhosa a guerra do Vietnã em 1975, onde participaram de forma secundária; e a franquia dos filmes do Rambo, baseada no romance “First Blood” de 1972, escrito por Devid Morrell, começou em 1982, portanto 7

anos após o final do conflito. Perderam feio na vida real, mas mantiveram a auto estima com os filmes.

Quem eram os inimigos nos filmes de Indiana Jones? Nazistas e Soviéticos. Quem era os inimigos no cinema depois dos primeiros atentados ao World Trade Center? Os árabes e muçulmanos. Hollywood é uma arma ideológica que prepara, ao longo de décadas, a predisposição do público a aceitar as ideias e temas apresentados. Foi assim com o cigarro, com a tecnologia, com as redes sociais e tantos outros temas. **Agora eu lhe pergunto: qual tem sido a temática de Hollywood nos últimos 30 anos?** “Chegada de civilizações de outras partes de universo”, “contato com seres extraterrestres”, “superhumanidades”, com personagens que manifestam 100% de suas capacidades parapsicológicas. Coincidência? Talvez. Mas o ponto mais interessante é que um assunto como “vida fora do planeta Terra”, que há 30 anos atrás era considerado como gênero de pura ficção científica, hoje é discutido em rodas de alta intelectualidade com a maior seriedade. Fato!

Exploração Espacial

Estação espacial na Lua? Colônia em Marte? Gevaerd fala da conquista do espaço e os passos dados pelo homem nesta jornada. Mas, poderiam haver interesses militares neste processo? E nossos irmãos mais velhos? Estariam intervindo para evitar o avanço de objetivos bélicos?



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/N3BrNIm095M](https://youtu.be/N3BrNIm095M)

Some-se a isto o fenômeno global da internet. O acesso irrestrito e a propagação de informações em tempo real e em escala global já não permite que segredos bem guardados assim permaneçam. O caso “Wikileaks” e as

celebridades meteóricas criadas pelo YouTube e outras mídias sociais demonstram isso claramente.

Considere por exemplo o caso da cantora britânica Susan Boyle, que conquistou os corações do mundo todo através de um vídeo no YouTube em que se apresenta num concurso de talentos da Grã-Bretanha. Uma estrela nasceu da noite para o dia no ciberespaço, quando o vídeo da apresentação de Boyle foi visto mais de 100 milhões de vezes no YouTube, segundo calculam a edição eletrônica de “Mail on Line” e o jornal “The Sun”, o mais lido na Grã-Bretanha. Somente a título de comparação, o discurso do presidente Barack Obama depois de sua última vitória nas urnas foi visto na rede por 18,5 milhões de pessoas. “*A internet nunca viu algo como Susan Boyle, cuja popularidade na rede vai direto para os livros de história*”, escreveu o jornal “The Washington Post”.

Considere a internet em todo o mundo. Em apenas 1 minuto, 370.000 chamadas são realizadas no Skype, 98.000 posts são feitos no Twitter, 100 novas contas são abertas no LinkedIn, 6.600 novas fotos são carregadas no Flickr, 695.000 status são atualizados no Facebook, 600 vídeos são carregados no YouTube, mais de 13.000 downloads de aplicativos para iPhone são realizados, 694.445 buscas são realizadas e 168 milhões de e-mails são enviados. Uau! Tudo isso aconteceu, talvez, enquanto você lia esta página de livro e pensava a respeito. Estamos na era da informação e da conectividade e nunca antes, em toda a história humana neste planeta, tivemos tanto acesso à informação como temos hoje.

Consulte “what happens on internet in 60 seconds” no Google

Sem dúvida, um dos casos mais curiosos que vimos recentemente foi o flagrante da Estação Espacial Internacional. Através de câmeras acopladas à parte externa da estação que orbita a Terra, usuários em todo mundo podem assistir, em tempo real, a transmissão de imagens da atmosfera de nosso planeta no site da NASA.

Qual não foi a surpresa da agência espacial americana quando no final de 2014 inúmeros usuários começaram a ligar e questionar sobre um objeto que

estava se deslocando no vídeo, e que visivelmente não parecia ser nenhum fenômeno meteorológico ou qualquer dispositivo criado pelo ser humano da Terra.

Mesmo tentando interromper a transmissão das imagens, a **NASA** não conseguiu evitar que o vídeo circulasse de forma viral na internet e fosse pauta de noticiários em todo o mundo. Já não havia mais como negar, encobrir ou dissimular a informação. O flagrante fora em escala global.

NASA parece estar preparando astronautas para se comunicar com alienígenas  
Webcam da Estação Espacial Internacional transmitiu online o avistamento ufológico mais importante da história recente.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[bit.ly/1D14fg8](https://bit.ly/1D14fg8)

E não foi a primeira vez que isso ocorreu. Um dos astronautas da agência espacial chegou a declarar que fenômenos como este são corriqueiros e fazem parte do dia a dia da equipe da estação.

*Acredito que não somos os únicos seres no universo, por isso penso se tratar de um OVNI. Estou convencido de que a NASA tem provas concretas de uma existência extraterrestre. Definitivamente, não é a primeira vez que algo do tipo é registrado ao vivo na Estação Espacial Internacional.*

Judson Feltenberger Astronauta

Consulte [seuhistory.com/node/131156](http://seuhistory.com/node/131156)

# NOSSO PAPEL NO TODO

Novas perspectivas tem o poder de provocar em nós a expansão de nossas consciências que, por sua vez, ao buscarem novos horizontes, irão se deparar com a grandeza do cosmos e do todo. Neste processo de se descobrir parte de uma realidade integral muito maior e mais esplêndida do que jamais pudemos imaginar, iniciamos o nosso terceiro estágio da jornada filosófica proposta neste livro: A Integração Cósmica.

*Nós somos aquela criança que começou a subir no berço. Não vai demorar muito até que a gente saia desse berço e comece a andar pelo chão do quarto, sem imaginar que existe um outro quarto ao lado, um outro apartamento, um outro prédio, um outro bairro, uma outra cidade, um outro país e outro planeta.*

Ademar Gevaerd, ufólogo, editor da Revista UFO, em entrevista para o documentário Data Limite segundo Chico Xavier.

*Nós temos ainda um longo caminho pela frente, mas já demos os primeiros passos. Já estamos mais próximos de chegar lá do que quando nós iniciamos.*

A partir da expansão da consciência, nos descobrimos parte do todo. Mais do que isso, descobrimos o nosso papel na realidade integral, muito além do tempo-espaço, e entramos em contato com o absoluto, a GRANDE CONSCIÊNCIA.

Recentemente entrevistamos o Prof. Amit Goswami, uma das maiores autoridades em física quântica da atualidade para o nosso documentário, intitulado *NO MEIO DE NÓS*, que aprofunda os temas tratados no Data

Limite segundo Chico Xavier.

Referência mundial em estudos que buscam conciliar ciência e espiritualidade, Amit Goswami é Ph.D em física quântica pela Universidade de Calcutá, Índia, conferencista, pesquisador e professor emérito do departamento de Física da Universidade de Oregon, EUA. Leciona regularmente no Ernest Holmes Institute e na Philosophical Research University, em Los Angeles. Também é membro do Instituto de Ciências Noéticas (IONS). Autor de inúmeros artigos científicos publicados em revistas de medicina, economia e psicologia, escreveu também vários livros que estabelecem a relação entre física quântica e espiritualidade, dentre as quais se destacam os best-seller *A Física da Alma, Criatividade Quântica*, o revolucionário - *O Universo Autoconsciente*, dentre outros. Tornou-se mundialmente conhecido ao participar e expor suas ideias no filme *Quem Somos Nós? (What the Bleep Do We Know?)*.

No Brasil, os livros do Prof. Amit Goswami são publicados pela **Editora Goya**.

O Prof. Amit me surpreendeu ao declarar que a maioria dos livros escolares estão errados, pois afirmam que tudo é feito de matéria. “Ora – emendou ele – o pensamento não é feito de matéria! Ele se manifesta por descargas elétricas em nossa estrutura cerebral que é física, material, mas sua origem está fora da matéria. Então onde estão, de onde vem e do que são feitos se não são matéria?” Se estão fora do mundo material, tridimensional, do tempo-espaço, eles “estão” se é que posso empregar aqui este verbo, no que a física quântica chama de “Não Localidade”.

Peço licença para Introduzir aqui um artigo muito didático, do Dr. Milton Moura, o qual considero muito útil para nosso estudo.

Dr. Milton Moura. Consulte [ativismoquantico.com](http://ativismoquantico.com)

*O que é “Não Localidade”? Antes de responder a essa pergunta vamos entender o que é localidade! O mundo manifesto na qual estamos todos inseridos permite uma comunicação dita local. Todas as interações materiais que ocorrem nesse espaço-tempo necessitam de um “sinal”,*

necessitam de um leve “toque” para desencadear uma nova informação. Por exemplo: Os aparelhos sem fio trocam informações entre um emissor e um receptor através de ondas que se propagam pelo ar, apesar de invisíveis. O controle remoto consegue controlar o volume, o áudio, a cor, o contraste da televisão e assim por diante. Há trocas de sinais. Consegue-se detectar esses sinais seja na fonte emissora, seja na fonte receptora. Aparelhos especiais conseguem detectar que uma corrente elétrica está “passando” em um fio condutor. Esses aparelhos detectam que houve uma interação, por mais sutil que tenha sido. Existe uma velocidade limite que essas trocas de sinais obedecem: a velocidade da luz. Nada ocorre mais rápido que os quase 300.000 km/s, que é a velocidade da luz. Então, no mundo físico manifesto, essa troca de “energia” necessita de trocas de “sinais” e tem a velocidade da luz como limite. A “energia” do mundo manifesto é constante. A energia compreendida como a “capacidade de realizar trabalho” ainda não é bem definida pelas ciências. Energia ainda é uma abstração matemática que só existe se considerarmos outras variáveis ou referenciais. A energia pode ser “medida” como o resultado do produto entre a massa e velocidade ao quadrado dividido por 2. Essa seria a energia cinética e denota movimento. Energia também pode ser “medida” como o resultado do produto entre massa, gravidade e altura. Essa é a energia potencial. Energia cinética + Energia potencial = Energia mecânica. A energia de um sistema é dito “constante”.

Milhares e milhares de experimentos realizados tentando compreender o comportamento dessa “energia”, dessa “abstração matemática”, é corroborada pela termodinâmica na figura ilustre do Sr. Hermann Von Helmholtz que assim se referiu sobre o assunto: “Sempre que determinada quantidade de energia desaparece de um lugar, uma equivalente deve aparecer em outro ponto do mesmo sistema”. Essa é a famosa Lei da Conservação da energia. Lavoisier já dizia também que na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. A energia costuma obedecer esse comportamento. Não se cria energia, não se

*perde energia, a energia é transformada e dentro de um sistema ela permanece constante. Por isso a ciência afirma que é praticamente impossível “criar” energia. Nós conseguimos transformá-la, isto é, transformamos energia potencial em energia cinética que se transforma em energia elétrica que é distribuída até nossa casa. Nesse processo de transformação, outras formas de energia são observadas como calor, movimento, luz etc. Gosto muito da definição de David Watson sobre energia: “energia é a propriedade que a matéria tem de fazer algo acontecer”. A matéria é capaz de interagir entre si e fazer algo acontecer. Nessa interação há trocas de sinais. A interação é local. Todas as interações ocorrem na mesma dimensão espaço-tempo e tem a velocidade da luz como limite dessa interação. As ondas eletromagnéticas emitidas pelo sol chegam ao nosso planeta somente após 8 minutos. Há um tempo decorrido entre a fonte emissora e a fonte receptora. Isso é localidade.*

*Agora, vamos além! Vamos compreender o que é não localidade. **Vamos sair do espaçotempo conhecido do mundo manifesto e vamos ao mundo transcendente.** Como a ciência chegou a essa compreensão? A resposta é o experimento de Allan Aspect. Ele criou um experimento onde correlacionou dois átomos de cálcio. Correlacionou? O que é isso? Dois átomos de cálcio que tiveram a mesma origem no experimento, foram “emaranhados” na sua origem. Isso é correlacionamento. Esses átomos de cálcio foram então separados inicialmente a uma pequena distância e fizeram “medidas” em um desses átomos de cálcio detectando por exemplo o spin, a “rotação” desse átomo. Quando eles assim o fazem o outro átomo adquire uma posição correlata, isto é, se o spin detectado no primeiro átomo de cálcio for para a direita, obrigatoriamente o outro átomo de cálcio terá o spin para esquerda. Esse experimento, aqui explicado de forma simplista, demonstrou que há um tipo de comunicação entre átomos correlacionados que não permite troca de sinais. Não há uma “onda eletromagnética” saindo do primeiro átomo em direção ao segundo pois isso implicaria em um “tempo” para*

ocorrer. A informação entre ambos é instantânea, muito mais veloz que a velocidade da luz e nenhum “sinal” fora detectado entre ambos. É uma característica inerente das substâncias correlacionadas, emaranhadas, que tiveram a mesma origem. Duas partículas correlacionadas formam um todo indivisível de tal forma que quando se modifica algo em um dos seus componentes o outro “sabe” o que deve fazer. Isso é não localidade.

Essa comunicação não local ocorre fora do nosso mundo manifesto, fora do espaçotempo conhecido onde as comunicações ocorrem com trocas de sinais e obedecem a velocidade da luz como limite. **A não localidade quântica é transcendente. Ela ocorre fora do espaço-tempo conhecido do mundo manifesto. Esse tipo de comunicação está sendo requisitada para explicar como o mundo transcendente comunica-se com o mundo manifesto.** Como nossos corpos sutis: supramental, mental e vital se comunicam entre si e entre esses e o corpo físico. A “energia” do mundo manifesto é constante dizem os cientistas. **Esse foi o grande motivo do afastamento da ciência materialista da espiritualidade. Segundo os materialistas, não há nenhuma possibilidade de algo sutil interagir com algo grosseiro sem trocas de sinais.** Pois bem, agora a própria ciência admite que a não localidade é possível, inclusive desenvolvendo computadores com essa tecnologia em um futuro não muito distante. A não localidade quântica explica como nossas intuições, nossos pensamentos e nossos sentimentos se comunicam entre si. São todas opções de escolha da consciência e essa escolha ocorre de forma descontínua e não local. (...) Extrapolem o raciocínio para muito além. **Pensem que em última análise todos nós possuímos em nosso corpo físico elementos químicos dito simples, mas que, na verdade, são diferenciações de uma substância primitiva única. O potencial de campo zero estudado pelos cientistas demonstra ser um campo onde há partículas elementares em potencialidade transcendente aguardando algo fora do sistema para torná-las realidade: A CONSCIÊNCIA. Esse campo de energia incomensurável está interconectado. Nós estamos**

*interconectados. Nesse sentido, somos todos UM. Jesus disse: “Eu e meu Pai somos UM”. Ele já sabia. Estamos “mergulhados” em uma “rede de comunicação”, em uma “rede de informação” que pode ser acessada pelo desenvolvimento de uma “tecnologia interior”: COERÊNCIA CARDÍACA. Quando estivermos agindo conforme pensamos e sentimos, poderemos acessar essa “rede de informação”, esse campo de potencial zero, esse campo quântico, esse fluido universal, esse campo de “energia” de potencial infinito e, dessa forma, sentir DEUS bem “próximo”.*

A Não Localidade transcende a realidade do espaço-tempo. Na Não Localidade não existe o tempo ou as distâncias do espaço. Não existe o ESTAR, apenas o SER. Daí nos explicou o professor indiano, a manifestação de nossa paranormalidade. Uma vez que nossas consciências estão conectadas na Não Localidade, ou seja, fora do espaço-tempo, podemos acessar e trocar informações com outras consciências, independentemente de onde ou quando elas estejam, ou da distância que se encontram, pois o conceito humano de espaço e de distância não existe na Não Localidade. Como também não existe o tempo. Na Não Localidade tudo “É” em estado presente e latente.

Através de nossa paranormalidade ou mediunidade, acessamos mentalmente a Não Localidade, acessamos o mundo das causas, do absoluto. E nesse sentido, não há fronteira alguma para a mente humana.

Imagine por exemplo a habilidade de clarividência, que é o conhecimento visual de fatos ou objetos que se encontram ocultos ou a distâncias não visíveis pelo olhar humano. Como esse fenômeno se dá? Como essa habilidade se manifesta? Segundo Goswami, o indivíduo acessa mentalmente a Não Localidade, absorve informações que outras consciências, próximas fisicamente ao objeto, armazenaram; e a partir deste intercâmbio, o conhecimento é incorporado à consciência do indivíduo que o foi buscar. Logo o desenvolvimento de nossa paranormalidade nos coloca em contato com a Não Localidade, ao nível de todas as consciências, sobretudo da

## Grande Consciência Cósmica e Universal.

### Contatos Paranormais

O General Paulo Roberto Uchôa conta como foi a chegada de seu pai o Gen. Alfredo Moacyr Uchôa ao grupo de pesquisas de parapsicologia. Também conta uma passagem do livro autobiográfico “Uma Busca da Verdade”, onde seu pai encontra-se pela primeira vez com seu mestre espiritual.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/d-GhlWAOHVk](https://youtu.be/d-GhlWAOHVk)

Após ouvir essa explicação de Amit, eu lhe dei um xeque-mate ao perguntar: “Então, se todas as consciências se relacionam num processo transcendental de intercâmbio de conhecimentos na Não Localidade, eu poderia acessar e me comunicar com qualquer consciência, independentemente da distância?” “Sim”, respondeu ele sem relutar. Retruquei: “Mesmo que estas consciências sejam de seres que habitam em outros planetas da galáxia?” Ele arregalou os olhos, mas percebeu que diante da lógica sistemática com a qual eu havia apresentado a questão, ele não teria como negar.

Desta forma, o processo de integração cósmica pode e deve começar hoje. Não será preciso esperar a apresentação formal e pública de civilizações de outras partes do universo, uma vez que a Não Localidade nos permite acessar e incorporar às nossas consciências fragmentos do conhecimento absoluto espalhados por todo o universo. Neste processo, iremos finalmente transcender o que ESTAMOS e despertar para o que SOMOS. Este processo está a todo vapor, com o único objetivo de nos preparar para a grandeza da realidade do por vir. Nosso caminhar rumo à integração cósmica tem

irrompido em iniciativas no mundo todo, segundo o próprio ministro Hellyer:

*Então, eles fizeram contato, e outras pessoas descobriram que existe uma rede de contatos em todo o mundo. Eles têm trabalhado com pessoas de diferentes línguas e diferentes países, nos preparando para o dia em que eles poderão vir e falar conosco oficialmente, e pousar uma nave no gramado da Casa Branca sem nos assustar ou nos chocar. Isso já acontece há décadas, (...)eu diria 50 anos... ou talvez mais!*

Paul Hellyer, ex-ministro de defesa do Canadá, em entrevista para o documentário Data Limite segundo Chico Xavier.

## VI

# CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO BEM MELHOR

*Mentes pequenas discutem pessoas. Mentes medianas discutem eventos. Grandes mentes discutem ideias.*

Eleanor Roosevelt

A partir da ampliação de nossos horizontes através da incorporação de novas perspectivas, provocamos em nós o processo de expansão da consciência, que por sua vez provoca o desejo de integração cósmica; de contato, absorção e manifestação do conhecimento cósmico absoluto em nós, a despeito de nossos relativos. E quanto mais entramos em contato com o absoluto, mais olhamos para a nossa civilização com compaixão e desejo sincero de construção de um mundo bem melhor, meta máxima deste nosso trabalho e de toda a filosofia de nossa empresa e produções.

Divaldo Franco, orador espírita, em entrevista para o Data Limite segundo Chico Xavier

*Vale a pena amar. Quando amamos alcançamos a maturidade psicológica. A criatura humana tem sido educada para encontrar a felicidade. Se nós procuramos ser melhores, mais pacíficos, mais afáveis, então o mundo será realmente muito melhor, porque partirá da nossa transformação para a transformação da humanidade, por isso que o importante é amar. Assim, amar é a grande senha, é a resposta para uma vida feliz.*

É preciso agir agora, sem postergar, procrastinar ou terceirizar tal responsabilidade. Precisamos assumir e viver o que SOMOS, a despeito do que ESTAMOS, e nos transportar da mediocridade do senso comum para o mundo das ideias mais elevadas. Sim, precisamos elevar o nível de nossas conversas e relações, superar a ação corrosiva que o cotidiano exerce em nossos sonhos, e participar ativamente da criação de um mundo novo.

Por todos os lados, em todos os momentos, nos quatro cantos do mundo, a luz tem se manifestado através de novas e revolucionárias descobertas da ciência humana, a cada dia, integrando mais e mais a tradição religiosa ao pensamento científico. A sabedoria da espiritualidade tem encontrado eco nas descobertas de vanguarda de nossa ciência, que prometem transformar completamente a face da Terra.

Se por um lado a conectividade e a comunicação em nível global romperam as fronteiras que impediam antes o acesso ao conhecimento, a miséria humana continua ainda a se manifestar no colosso romano de pão, circo e sangue. Passamos os dias entorpecidos em baixa vibração, conectados com o mal que ganha audiência e movimenta a máquina publicitária da mídia, ao invés de focarmos no objetivo último de nossa existência que é a evolução de nossa espécie enquanto raça e enquanto seres espirituais que somos.

É preciso romper a barreira da mediocridade, da estagnação e do senso comum. Não estou falando apenas de sermos pessoas mais positivas ou otimistas. É preciso ir além, e compreender que uma mudança no padrão vibratório do planeta é na verdade uma reação em cadeia, que a partir de grupos de luz, propagarão uma nova e renovadora energia vibracional que contagiará o meio em que estamos inseridos e nos levará finalmente para a “era extraordinariamente maravilhosa” preconizada por Chico Xavier.

Se cada um de nós, ao entrarmos em contato com essas páginas, ao assistirmos o documentário Data Limite segundo Chico Xavier, tivermos a certeza de que depende de nossa transformação pessoal a transformação do mundo, então anteciparemos as dádivas desta era de luz que se apresenta em nosso horizonte.

É preciso que nós compreendamos, de uma vez por todas, que a humanidade é como uma grande árvore. Por mais distantes que seus ramos estejam uns dos outros, todos estão conectados ao mesmo tronco. A espiritualidade, longe de ser algo a parte, são as raízes desta árvore. Você não vê as raízes, mas elas estão ali, ocultas no seio da terra, buscando água e todos os nutrientes que serão distribuídos por todo o corpo da árvore, até suas últimas folhas. E todos esses nutrientes, ao serem submetidos a luz do conhecimento, se tornam energia para o crescimento e evolução da árvore.

Mais do que nunca, é preciso hoje estar ligado ao tronco e as raízes da espiritualidade. É preciso estar atento e receber de suas mãos os nutrientes necessários para nosso crescimento enquanto civilização.

Onde está Deus nesta analogia? Em tudo, por tudo e com todas as partes. Ele é a sinfonia, o maestro e a melodia.

Deus

Formado pela Unicamp em 1980, com especialização em Astrofísica e Cosmologia, Prof. Laércio Fonseca é um espiritualista autêntico e polêmico. Nesta reflexão, aborda os modelos de “deus” criados pela humanidade ao longo de sua história e a grandeza transcendental quase que inalcançável de sua realidade.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/p-Lt3rykUdo](https://youtu.be/p-Lt3rykUdo)

O mais interessante, do ponto de vista de documentaristas, é que nós entramos em contato com diversos grupos espiritualistas, espíritas, filosóficos, ufológicos e científicos. E todos eles, me parece, apontam para a mesma direção, da necessidade premente de transformação da face da Terra. Cada qual com sua linha de pensamento, cada qual com sua metodologia,

busca irradiar a luz do conhecimento transformador que irá promover esta revolução silenciosa, partindo do interior de cada um de nós. Esses grupos formam pequenos centros de luz ao redor do mundo, cada vez mais numerosos, cada vez mais fortes.

## SINAIS

Masaru Emoto nasceu em Yokohama, Japão, em 1943, dois anos antes da explosão das bombas de Hiroshima e Nagasaki. Graduado em Humanismo e Ciência com foco em Relações Internacionais pela Yokohama Municipal University, foi Presidente do I.H.M. General Research Institute, e Presidente Emérito do International Water for Life Foundation. Masaru é autor do livro “Mensagens da Água”. Em seus estudos fotografou cristais de água congelada, formados após as amostras de água serem submetidas a diversos tipos de “vibrações”, positivas e negativas. Os cientistas de seu laboratório basicamente diziam ou escreviam algumas frases ou palavras para cada recipiente de água. Às vezes os submetiam a discursos gravados de Adolf Hitler ou Martin Luther King, por exemplo. Outras vezes submetiam a amostra de água a canções, como Imagine (John Lennon) ou Amazing Grace.

Consulte mais sobre o trabalho do Dr. Masaru Emoto e também a metodologia de realização de seus experimentos em seu website oficial [www.masaru-emoto.net](http://www.masaru-emoto.net)

Depois deste procedimento, retiravam uma amostra da água, congelavam e fotografavam a formação de seus cristais. Qual não fora a surpresa da equipe ao constatar que a formação dos cristais variava de acordo com os tipos de vibração à qual foram submetidas previamente as amostras de água, apresentando-se mais ou menos harmoniosos. Por exemplo, o cristal que se formava a partir de uma amostra de água que havia recebido as vibrações da palavra ETERNO era visivelmente mais harmônico do que da amostra submetida a palavra ÓDIO.

Gostaria de lembrá-lo, caro leitor e cara leitora, que 70% do corpo humano é feito de água e 71% da superfície da Terra está coberta de água. Mas será que o trabalho do Dr. Masaru Emoto fala apenas sobre “água”? Pense um pouco nisso e reserve essa informação enquanto nós avançamos com outra perspectiva ainda mais formidável.

A mente sobre a matéria

O General Paulo Roberto Uchôa, filho do professor e pioneiro da ufologia no Brasil, Gen. Alfredo Moacyr Uchôa, fala sobre a ação da mente humana sobre a matéria, ligando os estudos da física quântica à história.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/CBiuyKo8I3M](https://youtu.be/CBiuyKo8I3M)

Konstantin Korotkov é um cientista russo com um currículo invejável. É diretor adjunto do Instituto Federal de Pesquisa em Cultura Física de Saint-Petersburg, Professor de Ciência da Computação e Biofísica da Universidade Federal Saint-Petersburg de Tecnologias Informacionais, Mecânica e Ótica, professor de pesquisa da Academia de Cultura Física de São Petersburgo, presidente da União Internacional de Medicina e Bioeletrografia Aplicada, membro do Conselho Editorial do Jornal de Medicina Alternativa e Complementar e do Jornal de Ciência da Cura. Ele publicou mais de 200 artigos em revistas sobre física e biologia e detém 17 patentes de invenções na área de biofísica. Korotkov investigou os campos de energia humana por mais de 30 anos de sua carreira, combinando método científico rigoroso com uma curiosidade insaciável sobre assuntos do espírito e da alma, com profundo respeito pela vida em todas as suas manifestações. Ele também é um estudioso de filosofia e um alpinista com mais de 25 anos de experiência.

No V Congresso da União Internacional de Medicina e Bioeletrografia Aplicada (IUMAB) realizado em 2001 na cidade de Curitiba, Dr. Korotkov foi eleito como Presidente da IUMAB pelos pesquisadores mais proeminentes do mundo. Ele foi reeleito como presidente em 2005 e 2010.

Sua linha de pesquisa científica, conhecida como “Electrophotonics”,

baseiase na técnica de visualização de descarga de gás (GDV), um avanço da fotografia Kirlian, que permite a visualização em tempo real dos campos de energia humanos. Esta nova tecnologia permite capturar por uma câmera especial a energia física, emocional, mental e espiritual que emana de e para um indivíduo, plantas, líquidos e objetos inanimados; e traduzir isso em um modelo computadorizado.

A principal crítica de Korotkov à Fotografia Kirlian (descoberta “acidentalmente” em 1939 pelo também cientista russo Semyon Kirlian), é que se trata de um fenômeno “não reproduzível” e “não mensurável” pelos padrões científicos rigorosos. Apesar de ser esteticamente apreciável e revelar uma realidade muito mais ampla acerca da emissão de energia pelos objetos submetidos à técnica, Konstantin lembra que a fotografia kirlian, por não ser mensurável, não pode ter seus resultados transformados em números, tabulados e comparados para emissão de um parecer crível, do ponto de vista científico. Brincando, ele compara a fotografia Kirlian e a sua técnica de GDV a uma bicicleta e um Mercedes.

Para fotos e informações adicionais, consulte [www.kirlian.com.br](http://www.kirlian.com.br)

A tabulação em tempo real dos dados de variações do campo energético permite que o pesquisador e o paciente possam ver os desequilíbrios que podem influenciar o seu bem-estar, facilitando sobremaneira o diagnóstico da causa de eventuais desequilíbrios existentes, mostrando a área do corpo e os sistemas de órgãos envolvidos. Um dos maiores benefícios até agora é a capacidade de fazer “em tempo real” medições de uma variedade de tratamentos para tais condições e determinar qual é o mais adequado para o paciente.

As implicações são incríveis para o diagnóstico e tratamento de condições físicas, emocionais, mentais e espirituais com aplicações na medicina, psicologia, terapia do som, biofísica, genética, ciência forense, agricultura, ecologia etc.

A técnica desenvolvida por Korotkov é aceita pelo Ministério da Saúde da Rússia como uma tecnologia médica, também certificada na Europa. Mais

de 1.000 médicos, profissionais e pesquisadores já se beneficiam do uso desta tecnologia em todo o mundo. Mais de 150 trabalhos já foram publicados sobre o GDV em diferentes países. Segundo alguns estudos de Konstantin, os males físicos se manifestam, em média, com 1 ano de antecedência no campo energético, e sua detecção antecipada permite um tratamento preventivo.

Tão incrível quanto a aplicação médica, é o caso das experiências realizadas com plantas e narradas pelo Dr. Korotkov. Medindo em tempo real o campo energético que emana de uma planta, o cientista russo percebeu uma alteração sensível a medida que um observador se aproximava dela. Se o observador se aproximava com um copo de água, para regar a planta, o seu campo energético se expandia, como que se abrindo aquela intenção. Se o mesmo observador se aproximava com uma tesoura de poda, o campo energético da planta se retraía.

Ora, uma planta não tem olhos para ver, ouvidos para ouvir ou mesmo olfato para sentir o cheiro ou obter qualquer pista que pudesse indicar pelos sentidos o que estava para acontecer.

O experimento demonstrou de forma prática e com o subsídio de dados estruturados, que a intensão do pensamento do observador emana por seu campo energético e se choca com o campo energético da planta, que de alguma forma reage a intenção percebida.

Tal qual os experimentos de Masaru Emoto, Kostantin Korotkov demonstrou a influência de nosso pensamento sobre o meio onde estamos. Descoberta extraordinária para a ciência, mas novidade alguma para os ouvidos atentos às mensagens de Chico Xavier, que em 1958 publicou o livro “Pensamento e Vida”, no qual seu benfeitor Emmanuel diz que:

Emmanuel

Livro Pensamento e Vida. Psicografia de Chico Xavier

*A prática do bem, simples e infatigável, pode modificar a rota do destino, uma vez que o pensamento claro e correto, com ação edificante, interfere nas funções celulares, tanto quanto nos eventos humanos, atraindo em nosso favor, por nosso reflexo melhorado e mais nobre, luz*

*e apoio, segundo a lei do auxílio.*

O espírito de Emmanuel, com algumas décadas de antecedência, revelava ao humilde Chico, no interior de Minas Gerais, as grandes realidades que somente nos dias atuais nossa ciência humana começa a desvendar.

É a prática do bem, a manifestação tangível do amor a si e ao próximo, que modificará a rota dos destinos da humanidade. É o bem simples e verdadeiro, na prática do dia a dia, que realmente tem o poder de transformar a face deste planeta. Ora, se Emmanuel, Emoto e Korotkov afirmam que o pensamento interfere nas funções celulares tanto quanto nos eventos humanos, reafirmo que precisamos definitivamente elevar o nível de nossos pensamentos, conversas e ações, de forma que, tal qual numa reação em cadeia, possamos contagiar de bondade e sentimentos mais elevados os corações de tantos quanto pudermos alcançar.

Assim, você que percorreu comigo os passos da jornada filosófica proposta neste livro, entenderá que o processo sistêmico de transformação da humanidade começa com a assimilação de novas perspectivas, expansão da consciência, integração cósmica para então partir para a construção prática de um mundo bem melhor, partindo de nós, e contagiando a tantos quanto esta mensagem alcançar.

É sobretudo por esta visão que soubemos desde muito cedo, que o Data Limite, mais do que um simples documentário, se transformaria num movimento vivo de pessoas dispostas a mudar tudo. Pessoas dispostas a iniciar, a partir de agora, uma revolução silenciosa no interior de si mesmas. Uma revolução que há de subverter as estruturas de poder, democratizar o conhecimento e sobretudo, resgatar o ser humano de sua degradante condição atual e colocá-lo novamente num caminho de luz e elevação espiritual, segundo a ordem de evolução que permeia todas as coisas do universo.

O movimento Data Limite

Mais do que um simples filme, um movimento feito de pessoas dispostas a mudar o mundo



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/bbmNl4C1YVM](https://youtu.be/bbmNl4C1YVM)

# VII

## IMAGINE

### “IMAGINE”

Imagine que paraíso não exista. Somente imagine, é bem fácil se você tentar. Nenhum Inferno abaixo, nenhuma ameaça de condenação eterna, e acima de nós somente o céu, infinito e estrelado... Imagine todas as pessoas, vivendo o presente. Imagine se não houvesse nenhum país, nenhuma fronteira, nenhuma disputa territorial pré-histórica e brutal... Não é difícil imaginar. Imagine nenhum motivo mais para matar ou morrer. E nenhuma religião, também. Imagine todas as pessoas do mundo, simplesmente vivendo a vida em paz.

Da canção “Imagine”, de John Lennon.

Imagine que não há posses, domínios, opressão ou impérios totalitários. Eu me pergunto se você consegue imaginar isso... Um mundo sem a necessidade de ganância ou fome. Uma irmandade dos homens. Imagine todas as pessoas, partilhando todo o mundo.

Você pode dizer que eu sou um sonhador, mas eu não sou o único. Espero que você, um dia, junte-se a nós, e o mundo, então, será como um só; e o mundo VIVERÁ como um só.

Palestra: A filosofia por trás da Data Limite  
Percorra os fundamentos filosóficos que guiaram a produção do documentário Data Limite segundo Chico Xavier com Juliano Pozati, um dos seus produtores. Produção de Rebeca Casagrande com direção de Fabio Medeiros.



Você pode também acessar o link diretamente através do seu computador pelo endereço:

[youtu.be/xftObmMcSC0](https://youtu.be/xftObmMcSC0)

*Sempre avanti!*  
*Que questo é il piú importante!*

**Juliano Pozati**

# **PARTE IV**

## **DIÁRIO DE BORDO RUMO À DATA LIMITE**

Como prometemos no início deste livro, ele é diferente de tudo o que você já leu. Sobretudo porque agora é a sua vez de escrever. Você é o autor deste final! De que adianta todo o conteúdo apresentado se o final dessa história não pudesse ser escrito, todos os dias, pelas páginas da sua vida, neste grande livro chamado Humanidade.

A Nova Era não é algo que descerá milagrosamente do céu, mas será construída através do merecimento e da dedicação de todos nós. Por isso propomos a você que escreva as reflexões finais deste livro baseadas em sua própria vida e compartilhe conosco através da internet.

Cada pergunta a seguir apresenta uma questão e propõe uma reflexão. Deixe cada palavra provocar o que há de melhor em você, medite e escreva sua reflexão. Ao terminar, você pode fotografar o que escreveu com o seu celular e postar no Facebook ou no Instagram com o hashtag #datalimite.

Esse hashtag vai nos permitir ler e aprender com o que você aprendeu, revelando sua essência de coautor desta maravilhosa história na qual todos somos protagonistas e cujo desfecho revelará finalmente nossa vocação cósmica.

Que assim seja!

# DIÁRIO DE BORDO

O QUE VOCÊ TEM FEITO PARA ELEVAR O NÍVEL DE VIBRAÇÃO DO PLANETA, A PARTIR DA SUA PRÓPRIA MANIFESTAÇÃO HUMANA?

O QUE CHICO XAVIER REPRESENTA NA SUA VIDA HOJE?

COMO VOCÊ TEM CONTRIBUÍDO PARA A PROPAGAÇÃO DA MENSAGEM DE ESPERANÇA DE CHICO XAVIER?

QUANTO TEMPO DA SUA SEMANA VOCÊ DEDICA A BUSCAR NOVAS PERSPECTIVAS QUE GEREM EM VOCÊ O PROCESSO DE EXPANSÃO DE CONSCIÊNCIA?

COMO VOCÊ TEM EXPERIMENTADO A INTEGRAÇÃO CÓSMICA?

COMO VOCÊ ATUA NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO BEM MELHOR?

DEADLINE

DATE LIMITE

FECHA LÍMITE

BEFRISTUNGSDATUM

依照 CHICO XAVIER

的期限

DATA LIMITE

FECHA LÍMITE

BEFRISTUNGSDATUM

\* Mais de  
100 milhões  
de cópias  
vendidas  
no mundo

# NAPOLEON HILL

Autor do best-seller mundial *Pense e enriqueça*

# + ESPERTO QUE O DIABO

O mistério revelado da liberdade e do sucesso



UMA  
ENTREVISTA  
EXCLUSIVA COM  
O DIABO  
Escondida  
desde  
1938

Tradução e Epílogo  
M.Conte Jr. FRC, M.:M

आरोग्य क्षमता विज्ञान योग

# Mais Esperto que o Diabo

Hill, Napoleon  
9788568014103  
200 páginas

[Compre agora e leia](#)

Neste livro, inédito no Brasil, você vai descobrir, após 75 anos de segredo, por meio dessa entrevista exclusiva que Napoleon Hill fez, quebrando o código secreto da mente do Diabo: Quem é o Diabo? Onde ele habita? Quais suas principais armas mentais? Quem são os alienados e de que forma eles ou elas se alienam? De que forma o Diabo influencia a nossa vida do dia a dia? Como a sua dominação influencia nossas atitudes? O que é o medo? Como nossos líderes religiosos e nossos professores são afetados pelo Diabo? Quais as armas que nós, seres humanos, possuímos para combater a dominação do Diabo? Qual a visão do Diabo sobre a energia sexual? Como buscar uma vida cheia de realizações, valorizando a felicidade e a liberdade? Essas perguntas e muitas outras são respondidas pelo próprio Diabo, que se autodenomina "Sua Majestade", de acordo com Napoleon Hill. O seu propósito, escrito com suas próprias palavras, é ajudar o ser humano a descobrir o seu real potencial, desvendando as armadilhas mentais que os homens e as mulheres deste mundo criam para si mesmos, sabotando a sua própria liberdade e o seu próprio direito de viver uma vida cheia de desafios, alegria e liberdade.

[Compre agora e leia](#)

**NAPOLEON HILL**

AUTOR COM MAIS DE 120 MILHÕES DE CÓPIAS VENDIDAS NO MUNDO

O LIVRO QUE MAIS INFLUENCIOU  
LÍDERES E EMPREENDEDORES NO MUNDO

# QUEM PENSA ENRIQUECE

O LEGADO

EDIÇÃO ATUALIZADA E COMENTADA  
PELA FUNDAÇÃO NAPOLEON HILL  
PARA O SÉCULO XXI



FUNDAÇÃO NAPOLEON HILL



1º LIVRO  
MAIS VENDIDO  
DE TODOS  
OS TEMPOS  
NO MUNDO

# Quem pensa enriquece

Hill, Napoleon  
9788568014745  
364 páginas

[Compre agora e leia](#)

O 9º livro mais vendido de todos os tempos, que influencia líderes e empreendedores em todo o mundo, agora em uma edição especial atualizada para o século XXI. O clássico best-seller sobre o sucesso agora anotado e acrescido de exemplos modernos, comprovando que a filosofia da realização pessoal de Napoleon Hill permanece atual e ainda orienta aqueles que são bem-sucedidos. Um livro que vai mudar não só o que você pensa, vai mudar o modo como você pensa.

[Compre agora e leia](#)



**EDGAR UEDA**

*Idealizador do modelo **TurnAround** baseado na filosofia milenar japonesa capaz de transformar a sua vida*

*Você sabe o que é?*

**KINTSUGI**

*O poder de dar a volta por cima*



*Prefácio de*  
**Ricardo Bellino**



# Kintsugi

Ueda, Edgar

9788568014790

208 páginas

[Compre agora e leia](#)

Você vai fracassar. Ou já fracassou Em algum momento, em alguma situação ou mais de uma vez. O que você vai fazer com a adversidade? Vai desistir? Vai sentir pena de si mesmo? Vai pensar por que isso tinha de acontecer justo com você? Ou vai levantar e traçar um plano para voltar à batalha com mais experiência, mais maturidade e muito mais conhecimento? As cicatrizes dessa luta vão deixá-lo mais forte, belo e valoroso! Em "Kintsugi - O poder de dar a volta por cima", Edgar Ueda, empresário, investidor e palestrante, apresenta o método TurnAround baseado na filosofia milenar que descobriu no Japão e que transformou a sua vida.

[Compre agora e leia](#)

CLÓVIS DE BARROS FILHO  
PEDRO CALABREZ

EM BUSCA  
DE NÓS  
MESMOS



# Em busca de nós mesmos

de Filho, Clóvis Barros

9788568014523

400 páginas

[Compre agora e leia](#)

Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Perguntas manjadas, é verdade. Mas quem nunca pensou nisso pelo menos uma vez na vida? O questionamento sobre nossa existência, origem e destino tem sido tema de profunda reflexão dos maiores pensadores da humanidade ao longo de três mil anos e, mais recentemente, dos cientistas. As perguntas são as mesmas desde que o homem começou a pensar. As respostas não. Muito pelo contrário. Filósofos e cientistas de todas as épocas e escolas têm se dedicado também a inquietações bem mais pessoais. O que devo fazer para viver melhor? O que acontece dentro de mim quando me apaixono? As respostas variam. E muito. "Em busca de nós mesmos" é uma pequena e agradável viagem pela história da evolução do pensamento e do conhecimento humano. O diálogo informal de Clóvis de Barros Filho e Pedro Calabrez apresenta respostas da filosofia (com as ideias de Aristóteles, Platão e Spinoza, entre outros) e das ciências da mente (psicologia e neurociências) — e instiga o leitor a chegar a suas próprias conclusões. Clóvis e Calabrez aproximam a filosofia da ciência, revelando a complementaridade dessas visões. E aproximam ambas do leitor com um texto descontraído e acessível.

[Compre agora e leia](#)

NAPOLEON HILL  
COAUTOR W. CLEMENT STONE



ALFORÇA  
BENÇÃO  
FORÇA PAZ  
IDEIA GARRA CENITIVO  
SUCESSO INERGENIA  
SONHOS PERSISTENCIA PLANOS  
UNIAO  
FORÇA

# ATITUDE MENTAL

GRATIDÃO BONDADÉ  
PROPRICIA  
ESPERANÇA  
POSITIVA  
OUSADIA  
GENEROSIDADE



PREFÁCIO DE OG MANDINO



PUBLICAÇÃO OFICIAL AUTORIZADA PELA FUNDAÇÃO NAPOLEON HILL

# Atitude Mental Positiva

Hill, Napoleon  
9788568014134  
312 páginas

[Compre agora e leia](#)

Sua mente é um talismã secreto. De um lado é dominado pelas letras AMP (Atitude Mental Positiva) e, por outro, pelas letras AMN (Atitude Mental Negativa). Uma atitude positiva irá, naturalmente, atrair sucesso e prosperidade. A atitude negativa vai roubá-lo de tudo que torna a vida digna de ser vivida. Seu sucesso, saúde, felicidade e riqueza dependem de qual lado você irá usar. Quando o pioneiro motivacional Napoleon Hill e o CEO milionário W. Clement Stone se uniram para formar uma das parcerias mais notáveis de todos os tempos, o resultado foi Atitude Mental Positiva, o fenômeno editorial que sugeriu ao mundo que, com a atitude certa, qualquer um pode realizar seus sonhos. "Há muitos anos, devido à minha própria estupidez e defeitos, perdi tudo o que era precioso para mim. Passei muito tempo em bibliotecas públicas porque tinham entrada franca — e eram aquecidas. Li tudo, de Platão a Peale, buscando uma mensagem que pudesse explicar onde eu tinha errado — e o que eu poderia fazer para salvar o resto da minha vida. Finalmente encontrei minha resposta em Atitude Mental Positiva, de Napoleon Hill e W. Clement Stone. (...) De um vagabundo sem dinheiro e sem uma única raiz, acabei me tornando o presidente de duas corporações e editor-executivo da Success Unlimited, a melhor revista do mundo na sua categoria. Também escrevi seis livros, e um deles, O maior vendedor do mundo, traduzido em quatorze idiomas e com mais de três

milhões de cópias vendidas. Nada disso teria sido alcançado sem a aplicação diária dos princípios de sucesso e de vida que encontrei neste clássico." —  
Og Mandino

[Compre agora e leia](#)